



Universidade Severino Sombra

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**CONAES/ INEP**

**ANO 2013**

Março de 2014

---

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA**

**Presidente**

***Eng. Marco Antonio Vaz Capute***

**Vice-Presidente**

***Adm. Gustavo Oliveira do Amaral***

**UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

**Reitor**

***Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza***

**Pró-Reitor de Ciências da Saúde**

***Prof. Dr. Gustavo Mendes Gomes***

**Pró-Reitor de Ciências Médicas**

***Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior***

**Pró-Reitor de Ciências Exatas e Tecnológicas**

***Prof. José Thomaz de Carvalho***

**Pró-Reitora de Ciências Humanas**

***Profª. Alyne França Ravello***

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e**

**Procurador Educacional Institucional**

***Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso***

**Pró-Reitora de Extensão Universitária**

***Profª. Consuelo Mendes***

**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação**

***Profª. Claudenir Pereira do Val***

**SUMÁRIO - DIMENSÕES****Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**

DIMENSÃO 1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
DIMENSÃO 2	A política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e perspectivas; normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
DIMENSÃO 3	A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
DIMENSÃO 4	A comunicação com a sociedade.
DIMENSÃO 5	As políticas de pessoal, de carreira de corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.
DIMENSÃO 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
DIMENSÃO 7	Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
DIMENSÃO 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
DIMENSÃO 9	Políticas de atendimento aos estudantes.
DIMENSÃO 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

---

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	7
<b>UNIDADE I: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	8
<b>1. AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	8
1.1. Dados gerais da Mantenedora e da Mantida .....	8
1.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....	10
1.3. Sistemática de Autoavaliação Institucional .....	12
<b>UNIDADE II: A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA</b> .....	13
<b>2. A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO</b> .....	13
2.1. Contexto histórico do município de Vassouras .....	13
2.2. A Universidade .....	14
2.2.1. Missão e Visão .....	17
2.2.2. Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	18
<b>UNIDADE III: AS DIMENSÕES DO SINAES</b> .....	22
<b>3. DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b> .....	22
3.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão..	22
3.1.1. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos .....	24
3.1.2. Planos de Metas .....	25
3.1.3. Formação Permanente .....	25
3.1.4. Pesquisa e Extensão .....	26
3.1.5. PDI - 2011/2015 .....	27
<b>4. DIMENSÃO II: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e as Perspectivas</b> .....	28
4.1. Educação Básica .....	28
4.2. Ensino de Graduação .....	31
4.2.1. Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp .....	33
4.3. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	35
4.3.1. Mestrado em História Social .....	35
4.3.2. Mestrado Profissional em Educação Matemática .....	38
4.3.3. Mestrado Profissional em Ciências Ambientais .....	39
4.4. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	40
4.5. Pesquisa .....	41
4.5.1. Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente .....	42
4.5.2. Fomento externo para projetos de pesquisa .....	42
4.5.3. Política de incentivo à participação em eventos .....	42

---

4.5.4. Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação Discente .....	43
4.5.5. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE .....	44
4.5.5.1. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE/HUSF .....	44
4.5.5.2. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE/Maricá .....	45
4.5.6. II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense .....	46
4.5.7. Setor de Relações Internacionais .....	47
4.6. Extensão .....	49
<b>5. DIMENSÃO III – A Responsabilidade Social da Instituição .....</b>	<b>59</b>
5.1. Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística e Meio Ambiente .....	59
5.1.1. Centro de Documentação Histórica – CDH .....	60
5.1.2. Centro de Documentação da FUSVE/USS .....	62
5.1.3. Casa de Memórias Severino Sombra .....	62
5.2. Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS .....	63
5.3. Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social .....	65
5.4. Relacionamento com Instituições de Caráter Público .....	67
5.5. Bolsas de Estudo de Caráter Filantrópico .....	67
<b>6. DIMENSÃO IV – A Comunicação com a Sociedade .....</b>	<b>71</b>
6.1. Canais de Comunicação e Sistemas de Informações .....	71
6.1.1. Ouvidoria .....	71
6.1.2. Assessoria de Marketing e Serviços Gráficos .....	73
<b>7. DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal .....</b>	<b>75</b>
7.1. Capacitação, Formação e Qualificação Profissional .....	76
7.2. Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD.....	77
<b>8. DIMENSÃO VI – Organização e Gestão Institucional .....</b>	<b>80</b>
8.1. Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE .....	80
8.2. Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	82
<b>9. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física .....</b>	<b>84</b>
9.1. Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) .....	84
9.1.1. Biblioteca Central da USS .....	84
9.1.2. Biblioteca Setorial Prof <sup>a</sup> . Vera Maria Cordilha Porto .....	91
9.1.3. Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do HUSF .....	94
9.1.4. Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá .....	95
9.2. Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI .....	98
9.3. Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF .....	99

---

---

9.4. Instituto de Anatomia .....	106
9.5. Conjunto Universitário .....	108
9.6. Campus Experimental e Clínica Veterinária .....	108
<b>10. DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação.....</b>	<b>110</b>
10.1 Avaliação interna (autoavaliação).....	110
10.2 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2013 .....	114
10.3 Avaliação Externa .....	131
<b>11. DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Discentes.....</b>	<b>132</b>
11.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria.....	132
11.2 Apoio Psicopedagógico: Serviço-Escola de Psicologia – SEP.....	134
11.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP .....	135
11.4 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM).....	137
11.5 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio.....	139
11.5.1. Central de Estágios .....	139
11.5.2. Internato (Medicina) .....	140
11.6 Política de Acompanhamento do Egresso.....	141
11.7 Acesso a Registros Acadêmicos.....	142
11.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais .....	142
11.9 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente .....	143
11.10 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes .....	144
<b>12. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira .....</b>	<b>146</b>
<b>13. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO .....</b>	<b>151</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>155</b>
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação .....	157
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário .....	166

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por seguir, na elaboração deste documento, a "sugestão de roteiro do relatório" proposta pelo INEP/CONAES. Assim, este não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2013. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hélió Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Como as bases quantitativas da IES são constituídas por informações fornecidas através de cadastros e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC (TRINDADE, 2007), a opção metodológica para a elaboração deste documento considera que o mesmo se complementa com os documentos referidos anteriormente.

Ao se descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2013, tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC, as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade Severino Sombra (USS), na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a MISSÃO da USS, relatam-se ações realizadas no ano de 2013 e sobre as quais existe documentação comprobatória.

## **UNIDADE I - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1 AUTOAVALIAÇÃO**

#### **1.1 Dados Gerais da Mantenedora e da Mantida**

Nome/Código da IES: 140

##### **Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-1287

Endereço eletrônico: [www.uss.br](http://www.uss.br)

E-mail: [sec.presidencia@uss.br](mailto:sec.presidencia@uss.br)

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

##### **Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)**

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: [reitoria@uss.br](mailto:reitoria@uss.br)

Home page: <http://www.uss.br>



**Campus Fora de Sede: Maricá** (Em Atividade)

Município - Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC nº 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS N°s: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

**Caracterização Geral da IES:** Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

**1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA) - 2013****COORDENADORA DA CPA:**Prof<sup>ª</sup>. Claudenir Pereira do Val**REPRESENTANTES DOCENTES**

<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Fabiano Santos Corrêa da Silva	CECS – Curso Odontologia
2	Suzana Medeiros Batista Amorim	CELCSAH – Curso Pedagogia
3	Jonas dos Santos Pacheco	CECETEN – Curso Engenharia Ambiental
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Magda Vieira Barbosa	CECS –Curso Enfermagem
2	Tânia Maria Machado Pinto	CELCSAH – Curso Pedagogia
3	Teresa Aparecida Ferreira Dornelas	CECETEN – Curso Ciências Biológicas

**REPRESENTANTES DISCENTES**

<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Elisabete de Oliveira	CELCSAH – Curso Psicologia
2	Henrique Viana Abreu	Diretório Acadêmico – DCE
3	Claudio Rodrigues Amaral	CELCSAH - Curso Administração
3	Luis Paulo Guimarães da Silva	CECS – Curso Farmácia
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Eryksson Souza de Souza	CECS – Curso Odontologia
2	Cristiani Hertel	CECETEN – Curso Química
3	Jovane das Graças Costa	Cursos Tecnológicos
4	Carla Moreira Murat	CECETEN - Curso Engenharia de Produção

<b>REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA</b>		
<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Ataíde Mendes Ventura	Rotary Club
2	Hamilton Matheus de Moura Júnior	Associação Comercial
3	Sérgio Roberto Vieira	Comércio
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Monica Vasconcelos da Silva Mandaro	Empresária
2	Fátima Maria Segurasse Natividade	Comércio
3	Oswaldo Luís da Mota Monsores	INSS

<b>REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Titular</b>	<b>Segmento</b>
1	Ângelo Ferreira Monteiro	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
2	José Maria Monteiro da Silva	Biblioteca Central
3	Silvana de Souza Pereira	HUSF – Administrativo
<b>Nº</b>	<b>Suplente</b>	<b>Segmento</b>
1	Alessandra Teixeira Ferreira	Secretaria do Curso de Medicina
2	Paulo Sérgio Tamiozzo	Registro de Diplomas
3	Sandra Regina Figueira Feijó	Programa de Mestrado em História

### 1.3 Sistemática de Autoavaliação Institucional

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de **avaliação em processo**, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da MISSÃO e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios desse processo, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação.
- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da CPA através do Fórum Anual de Coordenadores de Cursos de Graduação e de encontros anuais das Pró-Reitorias e Reitoria com todos os professores da IES.

---

## **UNIDADE 2. A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA**

### **2 A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO**

#### **2.1 Contexto Histórico do Município de Vassouras**

O município de Vassouras localiza-se na região de governo denominada de Centro-Sul Fluminense. Sua posição geográfica está diretamente ligada ao Caminho Novo, nos primórdios da história do Rio de Janeiro e das Minas Gerais. A origem de seu nome, segundo a tradição, se deve à grande quantidade do arbusto chamado tupeijava ou vassourinha, muito utilizado para fazer vassouras. Conhecida também como "Princesinha do Café", "Cidade das Palmeiras" e "Terra dos Barões", Vassouras exerceu importante papel no período do ciclo do café (séculos XVIII e XIX). Suas terras, inicialmente desbravadas por Garcia Rodrigues Paes Leme, transformaram-se logo num conglomerado de tropeiros e, em breve, a sesmaria de Vassouras e Rio Bonito daria lugar à vila de Vassouras. Com privilegiada rede de transporte, destacando-se a via férrea, Vassouras foi elevada à categoria de cidade em 1857.

Enriquecida com a economia cafeeira, em pouco tempo se transformaria em um dos principais núcleos da aristocracia fluminense e só declinaria com a abolição da escravatura. A monocultura cedeu lugar às pequenas lavouras de hortaliças e cereais. Sua economia hoje está ligada às atividades agropecuárias, principalmente as de gado de corte e leiteiro e às lavouras de tomate, havendo também algumas atividades industriais relevantes.

Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas os vestígios do período áureo do ciclo do café. O visitante se encanta com os calçamentos de suas ruas, a beleza de seus prédios, praças, chafarizes, figueiras centenárias e gigantescas palmeiras. A Praça Barão do Campo Belo, encimada pela Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, é emoldurada pelo casario que serviu à aristocracia.

Seu Conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refere-se à parte central do distrito-sede. Data do século XIX e se destaca pela singularidade de suas ruas, pela beleza de suas praças e solares assobradados. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

Hoje, a Universidade Severino Sombra e Vassouras são indissociáveis: com 34.410 mil habitantes (IBGE, 2010) se misturam à população estudantil. O município é constituído de quatro (4) distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A USS tem como área de abrangência, em seu Campus principal, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Eng. Paulo de Frontin, Piraí, Três Rios, Valença e Volta Redonda. Esta região possui dois pólos de grande dinamismo econômico Volta Redonda e Três Rios, mas os demais municípios não têm se beneficiado deste dinamismo, tendo em vista sua renda per capita ser, via de regra, inferior às destes dois polos e também inferior à média do estado do Rio de Janeiro. Em 2009, o Produto Interno Bruto de Vassouras, medido a preços correntes, foi de R\$ 361.801 milhões, o que corresponde a um PIB per capita de R\$ 10.560,75, aproximadamente, metade do PIB per capita do país que foi de R\$ 19.016,00.

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como grande desafio para uma instituição de ensino, privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

É importante destacar que Vassouras, por não ser uma cidade industrial, com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais. Não por acaso, para ela acorrem estudantes de todas as partes do país, que buscam na USS os conhecimentos necessários ao seu aprimoramento e à preparação para a práxis das profissões que futuramente exercerão.

## **2.2 A Universidade**

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a "Coimbra Brasileira", isto é, uma "Cidade Universitária". Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

---

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. Foi adquirida, em março de 1970, uma propriedade com 23.000 m<sup>2</sup> de terreno arborizado, com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano começou a funcionar o Ambulatório, com quatorze (14) consultórios médicos e dois (2) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade de 220 lugares.

Como partes do Complexo Educacional Severino Sombra, foram criados o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e o Centro de

---

Documentação Histórica (CDH), este, com a finalidade de desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Ambiental e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais), e o Projeto Farmácia Viva, sob responsabilidade do curso de graduação em Farmácia.

A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação que anteriormente eram organizados em centros, passaram a ser alocados em cinco pró-reitorias, quais sejam:

**Pró-Reitoria de Ciências da Saúde:** Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia e Tecnologia em Radiologia.

**Pró-Reitoria de Ciências Médicas:** Medicina.

**Pró-Reitoria de Ciências Exatas e Tecnológicas:** Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia da Computação, Matemática, Química Industrial, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Agronegócio.

**Pró-Reitoria de Ciências Humanas:** Administração, História, Letras - Português / Inglês, Letras - Português / Espanhol, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Turismo.

**Campus Maricá:** Administração e Pedagogia.

No que tange à administração, o general Severino Sombra de Albuquerque legou a Universidade Severino Sombra para o município de Vassouras.



### 2.2.1 Missão e Visão

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade. Pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, e oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão

---

de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a MISSÃO e a VISÃO da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## 2.2.2 Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

As Políticas Institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** é o setor responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação e vem investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. A USS é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, possibilitando a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Acadêmico em História Social, o Mestrado Profissional em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, abrange a produção de conhecimento científico. Diante disso, a Universidade Severino Sombra, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em

---

sua comunidade acadêmica, com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade busca contribuir ainda para a qualificação e atualização de seu corpo docente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2013, na USS, 18 (dezoito) discentes foram contemplados no Programa Institucional de Bolsas (sendo 13 para Iniciação Científica - PIBIC e 05 de Iniciação Tecnológica e Inovação). Foram renovadas 04 bolsas, sendo 03 bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e 01 bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIBITI, dentro da cota de 18 bolsas e encerradas 10 bolsas do edital do ano anterior, fornecidas pela própria Instituição. A FAPERJ, através do seu Programa de Iniciação Científica contemplou 08 discentes, sendo 02 renovações de bolsa e neste mesmo ano, 06 alunos encerraram sua participação neste programa. O CNPq através do seu programa de Iniciação Científica contemplou a USS com mais 04 bolsas de PIBIC, 02 bolsas de PIBITI e 03 bolsas PIBITI/FUNTEL, além das 05 que a instituição já possuía, totalizando 12 discentes contemplados no edital de 2013 e 02 bolsistas encerrando a sua participação no programa desta instituição de fomento. E ainda, 80 alunos de ensino médio estiveram envolvidos no Programa Jovens Talentos para a

---

Ciência da FAPERJ/CECIEERJ, sendo 40 bolsistas contemplados em 2013 e 40 que encerraram a sua participação no corrente ano.

Os resultados das atividades de pesquisa têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Os resultados dessas investigações têm sido, com frequência, publicados em livros e revistas indexadas. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

A partir de 25 de abril de 2013, de acordo com a PORTARIA R. Nº 037, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-USS) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-USS) passaram a estar subordinados à Reitoria da Universidade Severino Sombra.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-USS) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com "munus público", de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, seguindo padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para sua qualidade e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

O CEP da Universidade Severino Sombra foi criado e registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 2000, sendo sua criação resultado de uma demanda apresentada por docentes do curso de Medicina. Atualmente, o Comitê é formado por dezessete participantes de diversas áreas de atuação, além de um representante dos usuários, e vem promovendo campanhas educativas e realizando cursos de extensão gratuitos, abertos a toda a comunidade, sobre os procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

---

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-USS) tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma Comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos com animais na USS.

Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA-USS são aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. Baseada neles, a CEUA criou o Protocolo para uso de animais em experimentos, que deve ser seguido e utilizado tanto nas pesquisas científicas quanto nas atividades práticas dos cursos de graduação, sempre que envolverem a utilização de animais. Esse Protocolo também regulamenta todos os procedimentos relativos ao biotério da USS.

No campo da extensão, a USS desenvolve seus trabalhos por meio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, partindo da compreensão de que o extensionismo deve atender a três marcos: a bilateralidade da relação instituição de ensino superior e sociedade, a indissociabilidade pesquisa-extensão e a interdisciplinaridade.

A extensão universitária é um processo social, educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Essa relação deverá ser praticada sempre como via de mão-dupla, com troca de saberes, resultante da atuação intencional do curso na realidade, e da participação efetiva da comunidade na construção da Universidade.

O relacionamento com o ensino e a pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos e que se incluem novos métodos e tecnologias. No ensino da USS, a Extensão contribui para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extramural para a superação do conceito de "aula" como processo informativo, na busca de maior responsabilização do aluno na sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem e não como mero repassador de informação.

Os projetos de Extensão estão divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo a Educação e a Cultura.

As próximas seções deste relatório apresentarão informações mais específicas e detalhadas sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na USS.

---

## **UNIDADE III – AS DIMENSÕES DO SINAES**

### **3 DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

#### **3.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular, da região Centro-Sul Fluminense (Missão da USS).

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócioeconômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores - implantou políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre cursos e a implantação de fórum anual de pró-reitores e coordenadores.

---

Com a posse da nova gestão administrativa no ano anterior, o organograma da FUSVE passou a ter a seguinte composição, dos quatro principais cargos de gestão:

- Presidência (Presidente e Vice-Presidente)
- Reitoria
- Superintendência Administrativa e de Finanças
- Superintendência do Hospital Universitário Sul Fluminense

Na área acadêmica desde o ano anterior, o organograma da Reitoria passou a ter uma nova composição, sendo que em julho de 2013 foi criada a Pró-Reitoria de Ciências Médicas (Portaria da Presidência nº 023/2013, de 25/07/2013), a saber:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde
- Pró-Reitoria de Ciências Médicas
- Pró-Reitoria de Ciências Exatas e Tecnológicas
- Pró-Reitoria de Ciências Humanas
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária
- Pró-Reitoria do Campus Maricá

Na Superintendência Administrativa e de Finanças houve alteração no organograma (Portaria da Presidência nº 30, de 03/10/2013), conforme discriminado abaixo:

- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Recursos Financeiros
- Gerência de Apoio e Infraestrutura
- Gerência de Telecomunicação e Informática
- Gerência de Patrimônio e Suprimentos

Neste contexto, foram extintas a Gerência de Contabilidade e Orçamento e a Gerência de Projetos.

A estrutura da Superintendência do Hospital Universitário Sul Fluminense, também sofreu alteração em seu organograma e passou a ser composta de cinco diretorias (Portaria da Vice-Presidência nº 004/2013, de 31/01/2013). A Direção de Gestão e Suprimentos e a Direção de Gestão de Contratos e Qualidade de Processos foram extintas, como se segue:

- Direção Médica
- Direção de Enfermagem
- Direção Administrativa
- Direção de Ensino
- Direção Médica de Ambulatório e Emergência

### 3.1.1 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no site da IES.



### 3.1.2 Planos de Metas

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2013, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

### 3.1.3 Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de Edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

Segue quadro demonstrativo de titulação e regime de trabalho docente:

Distribuição Docente por Titulação		
Especialista	Mestre	Doutor / Pós-doutor / LD
98	134	62
33,33%	45,58%	21,09%

Distribuição Docente por Regime de Trabalho		
Horista	Parcial	Integral
157	59	78
53,4%	20,06%	26,54%

Fonte: Sistema RH, dezembro 2013

### 3.1.4 Pesquisa e Extensão

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa. Isto vem ocorrendo através de duas linhas de ação. A primeira refere-se à concessão de bolsas de pesquisa, por meio de convênio entre a USS e a FUNADESP.

Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação de revistas, cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos, a saber:

- Caminhos da História - Revista Discente do Programa de Mestrado em História Social;
- Revista do Mestrado em História;
- Revista Teccen, do Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza;
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS;
- Revista de Saúde – Centro de Ciências da Saúde;
- Mosaico – Revista multidisciplinar de Humanidade do Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- Revista Fluminense de Extensão Universitária;
- Revista eletrônica Patrimoniuss – Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

Rever a concepção de extensão universitária e considerá-la em articulação com a pesquisa e o ensino tem sido a nossa proposta. Para dar maior efetividade a esta ação, criou-se o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEXP), com o objetivo de definir programas e áreas de extensão. Este Núcleo foi extinto no final de 2010, em vista de uma nova política institucional que prevê a expansão e o fortalecimento de Núcleos Avançados de Pesquisa e Extensão (NAPE). O primeiro deles funciona no Centro de Estudos do Hospital-Escola e o segundo, no campus avançado em Maricá - RJ.

### 3.1.5 PDI - 2011-2015

Ao final de 2010 a Instituição finalizou o PDI, válido para o período 2011-2015. A elaboração deste projeto partiu de uma análise crítica e contextualizada do período 2005-2010, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como credenciamento da Universidade em 2009 e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de autoavaliação interna.

O PDI estabelece as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o período 2011-2015:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;
10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Ampliação da oferta de disciplinas com modalidade semipresencial, nos limites de 20% da carga horária previstos em legislação educacional;
13. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

---

## **4 DIMENSÃO II: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Perspectivas**

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

### **4.1 Educação Básica**

Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação – CAP, em 2013 teve mudança de endereço, passando a ser situado à Rua Visconde de Araxá, 105, Centro, Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, é uma Instituição de Ensino criada e mantida pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), autorizado a funcionar através da Portaria 7011-DAT de 24/06/86 e reconhecido pela Portaria CDCE-E 997/90 D.O. de 17/12/90. O CAP atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Oferece também os Cursos Profissionalizantes Técnicos, que são: Técnico em Radiologia, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Análises Clínicas, Técnico de Segurança do Trabalho e Técnico em Enfermagem.

A proposta pedagógica do CAP privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e diversificado, além dos temas transversais, trabalhados em sua contextualização, como: respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas; igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis; participação como elemento fundamental à democracia; co-responsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo; inclusão de alunos especiais.

O CAP terá, também, por finalidade: ser campo de observação, estudo, prática e estágio supervisionado dos alunos das várias licenciaturas; ser campo de experiência e de demonstração na área educacional; ser, para a comunidade um núcleo de orientação e renovação da prática educativa.

Na equipe gestora, o colégio é dirigido por um diretor geral, dois diretores substitutos, legalmente habilitados nos termos da legislação de ensino para o exercício dos cargos, indicados pelo Reitor e nomeados pela Presidência da FUSVE. A equipe técnico-

---

pedagógica funciona através dos serviços de Assessoria Pedagógica, Psicologia Escolar, Orientação Pedagógica e de Coordenação de Área ou Disciplina que deverão trabalhar de forma integrada promovendo a articulação entre os demais serviços, em busca da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Quanto ao corpo docente, o CAP conta com professores graduados, especialistas e mestres e uma equipe gestora composta por professores, pedagogos e psicólogas.

Os alunos têm acesso aos Laboratórios de informática, matemática, biologia, química e letras, bem como o Anatômico, a Biblioteca Central e a Brinquedoteca, cuja finalidade é a obtenção de competências e habilidades elaboradas por cada disciplina como instrumento de estudo, pesquisa e trabalho.

A Educação Infantil tem como objetivos específicos: proporcionar o desenvolvimento integral da criança até 6 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; favorecer a aquisição de experiências amplas e diversificadas que permitam ao educando o desenvolvimento integral e harmonioso das suas características; proporcionar à criança uma formação adequada a sua capacidade, compatível com sua estrutura familiar; proporcionar à criança a aquisição de hábitos e atitudes de vida social; oferecer atividades e estímulos para o próximo segmento.

O Ensino Fundamental tem como objetivos compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente; utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais em contextos públicos e privados atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país; conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas

---

capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva; saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

São objetivos específicos do Ensino Médio: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; proporcionar ao educando a preparação básica para o trabalho e a cidadania, para que ele possa continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A Educação Profissional tem como objetivos promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas; proporcionar aos alunos de ambos os sexos, a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação profissional e preparo para o exercício consciente da cidadania; desenvolver nos estudantes, atitudes e valores éticos necessários ao exercício da profissão cooperando assim com seu aprimoramento como pessoa humana, e com o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico. Proporcionar o "desenvolvimento integral da criança até 6 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; favorecer a aquisição de experiências amplas e diversificadas que permitam ao educando o desenvolvimento integral e harmonioso das suas características; proporcionar à criança uma formação adequada a sua capacidade, compatível com sua estrutura familiar; proporcionar à criança a aquisição de hábitos e atitudes de vida social; oferecer atividades de acordo com os métodos de alfabetização que atendam à sua potencialidade e motivação.

O currículo pleno possui uma base nacional comum formado por matérias e disciplinas obrigatórias e, ainda, uma parte diversificada para atender às diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais e planos do Colégio, segundo legislação vigente.

As matérias e conteúdos que constituem a parte diversificada do currículo terão por base o previsto pelo órgão próprio do sistema de ensino, cabendo ao Colégio, atender às suas peculiaridades, propor a inclusão de outros estudos mediante aprovação prévia.

O planejamento geral do Colégio Sul Fluminense de Aplicação, elaborado anualmente, leva em consideração as necessidades da clientela e da comunidade, bem como as determinações legais.

Os programas de cada disciplina, área de estudo, atividade ou conteúdo específico são elaborados por professores especialistas, coordenados pela Supervisão Educacional e Pedagógica submetidos, previamente, à homologação pela Direção, obedecidas as diretrizes legais.

## **4.2 Ensino de Graduação**

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado, licenciatura e tecnólogos. Em 2013 foram oferecidas vagas em 16 cursos:

- Administração (Campus Vassouras)
- Administração (Campus Maricá)
- Enfermagem (somente no 1º semestre)
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Engenharia da Computação
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Química
- História (somente no 1º semestre)
- Medicina (somente no 1º semestre)
- Medicina Veterinária
- Odontologia

- 
- Pedagogia (somente no 1º semestre)
  - Psicologia
  - Tecnologia em Gestão Pública

No ano de 2013, considerando a questão da sustentabilidade de alguns cursos, foi decidido pela equipe superior acadêmica juntamente com a presidência da Mantenedora, o não oferecimento dos cursos de: Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Gestão Ambiental, Gestão de Turismo, Letras, Pedagogia (Campus Maricá), Matemática, Química Industrial, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Radiologia e Tecnólogo em Agronegócio.

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino e núcleos de apoio, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Pró-Reitoria de Ciências Exatas e Tecnológicas, Pró-Reitoria de Ciências Humanas, Pró-Reitoria do Campus Maricá; Coordenação do PROUNI; Núcleo de ensino Semipresencial e o Instituto de Anatomia.

Sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2013 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2013.



- 
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
  - Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
  - Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
  - Controle e acompanhamento da monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
  - Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
  - Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
  - Organização e divulgação do V Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação.

No decorrer de 2013, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

#### **4.2.1 Núcleo de Ensino Semipresencial - NESp**

A USS tem acompanhado as mudanças que ora se impõem no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania. A partir de 2009, engajou-se na ideia de implantação da modalidade semipresencial. O primeiro passo nesta direção foi a criação e implementação do Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp / USS em agosto de 2010.

O NESp / USS é o setor responsável por planejar, executar e avaliar as atividades pertinentes a projetos que envolvam a Educação a Distância. A equipe do núcleo é uma equipe multiprofissional capacitada a atender aos professores e alunos assessorando-os na utilização das tecnologias, no aprimoramento e no desenvolvimento dos recursos tecnológicos da IES, de modo integrado com as coordenações dos cursos e com o Núcleo de Apoio Pedagógico.

Portanto, a modalidade semipresencial está sendo implantada de forma gradativa em seus cursos de graduação, com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, em busca de implementar inicialmente o uso de tecnologias em seus cursos reconhecidos.

Somam-se também a isso as demandas referentes à implantação do Portal Universitário, provido pela Positivo Informática S. A., tarefa designada ao Núcleo de Ensino Semipresencial. O Portal Universitário é uma plataforma voltada às atividades fins das instituições. Ele foi criado a partir do conhecimento em tecnologia da Positivo Informática, dando suporte ao presencial e permitindo o seu uso também na modalidade semipresencial.

O NESp tem como objetivo geral apresentar a estrutura e funcionamento do Núcleo e traçar metas para o ano subsequente. Como objetivos específicos: demonstrar as mudanças na estrutura física, administrativa e pedagógica; descrever a atuação do Coordenador, dos professores/ tutores do NESP e das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- Atualização do Regulamento do NESp, registro das reuniões de colegiado em livro de atas próprios.
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação institucional para as disciplinas na modalidade semipresencial.
- Regulamentação e padronização das ações do NESP:
  - a) Quanto à capacitação: foram oferecidas capacitações para uso todo portal universitário à gestão superior da área acadêmica (reitor e pró-reitores); aos coordenadores de cursos de graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*; aos gestores administrativos ligados à área acadêmica e aos docentes de modo geral.
  - b) Quanto à tutoria: com a escrita do Guia do Tutor, procuramos estabelecer rotinas e procedimentos comuns a todos os tutores, especialmente no que se refere a práticas de acompanhamento pedagógico discente na plataforma e atribuição de frequência no AVA. Também fizemos encontros de formação bianuais, com a intenção de compartilhar experiências e apresentar novas funcionalidades da ferramenta. Ao final do ano propomos uma formação dos tutores no Design Instrucional adotado pelo NESp.
  - c) Quanto aos discentes: capacitação discente para o uso do portal, criação do modelo de multiplicador discente e resposta as solicitações com prazo não superior a 48 horas.
  - d) Quanto à forma de acesso: padronização da identificação do aluno por curso e turma, facilitando a formação de grupos de trabalho ou identificação de postagem. Assim, a gestão pedagógica e administrativa do professor tutor, foi otimizada na

postagem de textos específicos ou na correção de atividades considerando a maturidade acadêmica dos discentes.

- e) Quanto às formas de comunicação e interação: Inclusão de um “fale com o NESp” na página inicial ambiente; Solicitação formal aos coordenadores dos cursos para o acompanhamento dos processos de seu curso no ambiente virtual de aprendizagem e acompanhamento dos processos de tutoria e acesso acadêmico. Tal medida se mostrou ineficiente, frente aos poucos registros de acesso dos mesmos.

### **4.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A Universidade Severino Sombra em 2013, ofereceu três Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico em História Social, Mestrado Profissional em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Com vistas à ampliação da oferta dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ainda em 2013, foi encaminhada para avaliação junto a CAPES, uma proposta de Doutorado em Educação e Tecnologia. Área: Engenharia/Tecnologia/Gestão.

#### **4.3.1 Mestrado em História Social**

O Programa de Mestrado em História foi reconhecido pela CAPES em 2002. Único Mestrado em História no interior do Estado do Rio de Janeiro atende à demanda da região sul-fluminense, do sul de Minas Gerais, da região da Baixada Fluminense e inclusive do município do Rio de Janeiro. O Programa de Mestrado em História da USS apresenta como objetivos o desenvolvimento de pesquisas e a formação de docentes e pesquisadores em História capazes de definir problemáticas da História Social, assim como seus aspectos teóricos e metodológicos e as suas possíveis articulações com os campos do saber político e cultural.

O Programa se destaca na qualificação de profissionais que atuam nos centros universitários, faculdades isoladas e rede de ensino médio e fundamental. Um dos principais impactos do Programa tem sido a formação de profissionais qualificados inseridos nas redes nacionais de pesquisas históricas. Neste sentido, a função social do Programa destaca-se na medida em que, proporcionando ao seu público alvo o estabelecimento de intercâmbios com pesquisadores altamente capacitados e o contato com a recente produção historiográfica nacional e internacional. Busca-se, assim, prioritariamente o aperfeiçoamento do Bacharel e do Licenciado em História através do desenvolvimento de sua capacidade profissional no exercício da pesquisa acadêmica, reforçando os efeitos multiplicadores de sua inserção sócio-profissional, a saber: o profissional de História como produtor de saber que dialoga,

---

através das redes e dos fóruns de pesquisa com a produção científica atualizada; a sua inserção na diretriz de formação continuada que se expressa na atuação de nossos egressos nos Cursos de Doutorado e de Pós-Doutorado, assim como nas pesquisas e publicações; no desenvolvimento profissional relativo a sua atuação como professor, isto é, agente da socialização do saber histórico.

### **Laboratório Atlanticus: Núcleo de culturas políticas, práticas letradas e representações imagéticas**

- A proposta do grupo gira em torno da construção de um espaço fundamental para compreensão da época moderna, entendendo-o como fator decisivo na composição dos principais impérios. Dessa forma, constitui-se numa iniciativa dos professores do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra como parte de um esforço em fomentar pesquisas interuniversitárias, nomeadamente sobre a Época Moderna, período capital para o entendimento do que se denominou mundialização.

Linhas de pesquisas:

- Estudos sobre territorialização e representações das relações de poder
- Rede de Estudos sobre Impérios Ibéricos

### **Laboratório de Estudos de Fronteiras**

- O grupo de pesquisa "Laboratório de Estudos de Fronteiras" agrega pesquisadores da área de História e de áreas afins, oriundos de diferentes instituições que compartilham do interesse pela história política. O grupo tem funcionado como um espaço de discussão teórica e metodológica para o qual muito tem contribuído o seu caráter transdisciplinar e a variedade de recortes temporais contemplados pelos seus pesquisadores. Se por um lado, existe uma convergência dos pesquisadores em torno de alguns temas centrais, por outro lado, o grupo se desdobra em três sub-grupos (linhas de pesquisa), o que permite uma reflexão mais direcionada para os projetos de pesquisa, discentes e docentes, agrupados em cada linha.

Linhas de pesquisas:

- Cultura Política e Sociedade
- Estado, Instituições e Relações de poder
- Intelectuais, Pensamento e Representações Políticas

### **Laboratório de História do Tempo Presente (LAHTEMP)**

- O Laboratório de História do Tempo Presente (LAHTEMP) foi criado em 2012, através da convergência de professores e pesquisadores ligados às linhas de História Política e História Cultural do Mestrado de História Social da Universidade Severino Sombra. Através de perspectivas plurais, o LAHTEMP tem como objetivo compreender o Brasil, a América Latina e o mundo através do estudo de suas sociedades, instituições, políticas e culturas; prioritariamente do pós-1945 aos dias atuais. O objetivo é, pois, contribuir com o corpo de debates através de temáticas como os regimes autoritários, além de seus processos de redemocratização; o Estado e suas instituições civis e militares; a pós-modernidade; a globalização e a nova ordem mundial; a nova esquerda na América Latina e no mundo; a crise do capitalismo e o Mundo do Trabalho; o consumo da memória e o uso político do passado; os traumas e silêncios da história; o crescente debate sobre a informação, o papel do arquivo e a atuação das mídias na sociedade civil; o papel público da história e seus novos desafios no século XXI.

Linhas de pesquisas:

- Estado, Regiões e Instituições
- Memória, Culturas Políticas e Sociedade

### **Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC)**

- O Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) da Universidade Severino Sombra é herdeiro direto do Laboratório sobre Sociedade e Cultura (LESC) organizado em 2002, na mesma instituição, e que desenvolveu ao longo de 10 anos pesquisas com temas onde se articulam a História Social e a História Cultural. Optamos pela abordagem da História Social da Cultura como fio condutor das análises sobre: cultura urbana, religiosidade, cultura política, relações de poder, história social do trabalho e a questão da identidade. Neste sentido, o Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) se insere na moderna história cultural, onde a preocupação com o papel das classes sociais ou mesmo a noção de conflito social está presente ao lado de interpretações voltadas para o cotidiano das sociedades. Marcando, assim, a característica de uma história plural.

---

Linhas de pesquisas:

- Cultura, Poder e Representação
  - Historiografia e Sociedade
  - Identidade e Subjetividade
- 
- O PMHIS-USS possui quatro Laboratórios de Pesquisas registrados no CNPq, com participação de pesquisadores de outras IES, mantendo publicações anuais. Além disso, o Programa possui duas revistas: Revista do Mestrado de História e Revista Eletrônica Discente, com o nome de *Caminhos da História*.
  - Em 2013, o curso contou com 8 (oito) bolsas CAPES distribuídas entre os alunos do Programa.

Deve-se destacar ainda, que o Programa teve um professor contemplado com bolsa Pós-Doutorado, aprovação de projetos de pesquisa junto à FAPERJ além da aprovação de dois projetos APQ1 para publicação de livros.

#### **4.3.2 Mestrado Profissional em Educação Matemática**

O Mestrado Profissional em Educação Matemática foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, em 24 de julho de 2007, e obteve conceito três (3). O reconhecimento foi homologado pelo CNE, sob o Parecer nº. 150/2008, de 10 de setembro de 2008. Em 2013 o corpo docente contava com formado por 9 (nove) doutores com formação em diversas áreas.

Lembramos que, no Brasil, só há 9 Instituições oferecendo a titulação em Educação Matemática e dentre estas, apenas mais 3, além da USS, a oferecer um Mestrado Profissional nesta área.

A presença de um Programa de Mestrado Profissional na área da Educação Matemática é de grande importância para a formação dos professores e para o aperfeiçoamento da qualidade da educação básica do Estado do Rio de Janeiro, em particular, nos municípios do entorno da Universidade Severino Sombra.

O objetivo geral do Programa é propiciar reflexão sobre o campo da educação e valorizar os processos de ensino-aprendizagem de matemática. A Matriz Curricular é composta por disciplinas que envolvem matemática, sociologia, psicologia e educação, o que constitui estratégia para a formação de professores-pesquisadores sobre a prática docente.

---

Linhas de pesquisa do Programa:

- Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática: essa linha de pesquisa tem por objetivo pesquisar o desenvolvimento de diversas metodologias e tecnologias de informação para o aprendizado da matemática nos dois níveis do ensino, em virtude da dificuldade existente em se compreender as definições, conceitos e aplicações da matemática.
- Organização curricular em matemática e formação de professores: essa linha tem por objetivo pesquisar as articulações entre o conhecimento matemático, as práticas pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem relacionadas à organização curricular em matemática na educação básica e na formação de professores da área.
- História da Educação Matemática - Os pesquisadores vinculados a esta área têm por objetivo principal analisar as transformações sofridas na Educação Matemática sob a ótica da História Cultural: que interfaces/mudanças ocorreram nas culturas escolares ao longo dos tempos?

Como a proposta e identidade deste Mestrado é a formação de professores, a identificação de seu perfil evidencia a necessidade de outros conhecimentos, além daqueles pertinentes à sua área de formação. Nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular observa-se a presença central de disciplinas ligadas à educação e à pesquisa, o que constitui estratégia para a formação de professores capazes de identificar e, sobretudo, de utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nesse sentido, a atividade profissional alia-se à atividade de pesquisa e o professor passa a ser visto como um pesquisador na ação, comprometido com um projeto de educação crítica de qualidade.

Com vistas à divulgação do Programa no meio científico, o corpo docente vem promovendo seminários com temas na área de Educação Matemática, com a presença de nomes de destaque nesta área no Brasil e de outros países.

#### **4.3.3. Mestrado Profissional em Ciências Ambientais**

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído

conceito 3. O curso tem, hoje, um corpo docente formado por 13 doutores com formação em diversas áreas.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

Linhas de pesquisa do Programa:

1. Diversidade Biológica e meio Ambiente: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
2. Tecnologia Ambiental: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.

#### 4.4. Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Supervisão Acadêmica de Pós-Graduação ofertou, em 2013, 10 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas 6 turmas, com um total de 96 alunos matriculados, conforme apresentado nas tabelas a seguir:

CURSO	INÍCIO	TÉRMINO
Análises Clínicas – Turma I	14/04/2012	28/11/2013
Análises Clínicas - Turma II	15/09/2012	28/11/2013
Dependência Química e Outros Transtornos Compulsivos	10/12/2011	Abril de 2014
Gestão Estratégica de Negócios em Tempos de Mudanças	10/03/2012	30/11/2013
MBA em Gestão de Pessoas – Turma II	18/10/2012	26/07/2014
MBA em Gestão de Pessoas – Turma III	07/06/2013	20/12/2014

Tabela 1: Cursos ministrados em 2013. Fonte: PRPPG

CURSO	MATR.	CANC.
Análises Clínicas – Turma I	12	04
Análises Clínicas - Turma II	09	01



---

Dependência Química e Outros Transtornos Compulsivos	18	8
Gestão Estratégica de Negócios em Tempos de Mudanças	08	02
MBA em Gestão de Pessoas – Turma II	07	06
MBA em Gestão de Pessoas – Turma III	19	01

Tabela 2: Alunos por curso e situação em março de 2014. Fonte: PRPPG

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* estão: transformar a IES na principal referência em Pós-Graduação *Lato Sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda. Espera-se aumentar o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos. A USS oferece cursos de pós-graduação há mais de 30 anos, possui corpo docente qualificado com cursos dinâmicos e práticos.

#### 4.5. Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior. Em 2013, a USS possuía 41 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, sendo 25 grupos certificados, 16 grupos desatualizados e 07 grupos em preenchimento.

Em 2013 foram registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 19 projetos novos de pesquisa desenvolvidos por profissionais da USS, num total de 108 projetos em desenvolvimento.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de 40 e 20 horas, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa. Além disso, a Instituição investe recursos próprios para o fomento à pesquisa e tem se empenhado para a obtenção de recursos externos junto a instituições como CAPES, CNPq e FAPERJ. Em 2013, a USS levantou recursos externos da ordem de R\$334.850,55 (nas seguintes modalidades de bolsas de Pesquisador CNPq, PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPERJ, Jovem Cientista/FAPERJ, Pesquisador-Mestrando/Biblioteca Nacional, Projeto Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ e Apoio a Projetos de Pesquisa/FAPERJ, um Auxílio Editoração – Edital APQ3-FAPERJ e um edital APQ2 – Auxílio a Eventos/FAPERJ (II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense), exceto duas bolsas de capacitação técnica, pois os valores não foram divulgados e um edital APQ2 – Auxílio a Eventos/FAPERJ (IX ESFEM – IX

---

Encontro de Educação Matemática) que está citado no item referente ao Mestrado Profissional em Educação Matemática).

#### **4.5.1. Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente**

Anualmente, a USS realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *ad hoc* e certificados pelo Colegiado de Pesquisa da USS. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

#### **4.5.2. Fomento Externo para Projetos de Pesquisa**

A instituição possuía em 2013, cinco bolsas de pesquisa, sendo (três) com apoio financeiro da FAPERJ (uma bolsa Jovem Cientista do nosso Estado e duas bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica, estas duas últimas encerraram em 2013), uma bolsa de pesquisador com apoio do CNPq e outra para discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, da Biblioteca Nacional. Além disso, havia 12 projetos de pesquisa que recebiam apoio financeiro da FAPERJ, não mediante pagamento de bolsas, mas para realização de despesas variadas. Os recursos envolvidos são da ordem de R\$73.940,55 (exceto as duas bolsas de Capacitação Técnica, que os seus valores não foram divulgados).

#### **4.5.3. Política de incentivo à participação em eventos**

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

---

#### **4.5.4. "Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação Discente, Projetos Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ, Capacitação Técnico-Científica (CTC) e Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação Júnior"**

A USS lançou em 2013 um Edital Unificado de Seleção para alunos bolsistas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo 13 bolsas para PIBIC e 05 bolsas para PIBITI. Essas bolsas envolvem o pagamento mensal direto de R\$280,00, custeados pela própria Instituição.

Haviam ainda 25 alunos recebendo bolsas de Iniciação Científica financiadas com recursos externos, sendo 13 oferecidas pela FAPERJ (sendo que 06 encerraram em 2013) e 12 (sendo que 02 encerraram em 2013) pelo CNPq. Informamos que possuíamos apenas cinco bolsas institucionais do CNPq, em 2013 fomos contemplados com mais 04 bolsas de PIBIC, 02 de bolsas de PIBITI, conforme edital lançado neste mesmo ano e citado acima, além de 03 bolsas de PIBITI/FUNTTTEL.

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela USS referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelo Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2013 a USS recebeu 40 alunos para o estágio inicial e 40 para estágio avançado. Os recursos envolvidos no pagamento das bolsas nas atividades do Projeto Jovens Talentos para a Ciência da CECIERJ/ FAPERJ são da ordem de R\$126.210,00, do PIBIC/FAPERJ no valor de R\$25.200,00, o PIBIC-PIBITI-PIBITI/FUNTTTEL – CNPq no valor de R\$30.400,00, além do investimento da FUSVE, mantenedora da USS para o PIBIC e PIBITI Institucional.

Ainda em 2013, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, deu prosseguimento aos dois novos programas com participação voluntária: Capacitação Técnico-Científica (CTC), destinado aos Egressos da Universidade Severino Sombra, com a conclusão de participação de dois egressos dos Cursos de Ciências Biológicas e Fisioterapia e a desistência de uma

egressa de Enfermagem e o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação Júnior (PICKI-JR destinado aos alunos do Cap/USS e escolas conveniadas). Em 2013 celebramos convênio com o Centro de Educação e Crescimento – Escola Arco-Íris para a inclusão de alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, onde 12 alunos se inscreveram e foram selecionados para projetos das áreas de História, Matemática e Medicina, visando uma maior interação com este público e a possibilidade de auxiliar na escolha da futura carreira profissional. Ainda em 2013, realizamos palestra sobre o PICKI-JR no Colégio Santos Anjos e mantivemos contato com o Colégio Espaço Ativo – da Rede CEI – Vassouras para celebração de convênio.

#### **4.5.5. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE**

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

O Núcleo foi implantado em 2010, e suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

##### **4.5.5.1. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE-HUSF**

As atividades do NAPE no HUSF são dirigidas aos docentes e discentes dos cursos de graduação da Pró-Reitoria de Ciências da Saúde da USS que desenvolvem atividades de pesquisa. De acordo com o regulamento do NAPE, seus objetivos são os seguintes:

- Incentivar, articular e orientar a sistematização de atividades de pesquisa e extensão, mormente temas relacionados com as ciências da saúde, e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Severino Sombra, considerando as políticas institucionais para a pesquisa e extensão;
- Estimular e orientar a construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e ao serviço da comunidade acadêmica e regional;

- Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os diversos elementos da comunidade acadêmica;
- Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa mediante atividades de orientação e produção científica;
- Criar condições para a articulação de produção científica, pesquisa e extensão nos cursos do Centro de Ciências da Saúde;
- Orientar docentes e discentes na confecção e andamento de projetos de pesquisa;
- Incentivar e orientar a divulgação dos resultados das pesquisas e ações de extensão por meio de sua publicação regular e apresentação em eventos diversos da área;
- Estimular e orientar a formação de grupos de pesquisa que congreguem docentes e discentes, a partir das linhas de pesquisa priorizadas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde, e de acordo com a proposta do PDI;
- Estimular o estabelecimento de uma rede de estudiosos e pesquisadores no âmbito da USS destinada ao intercâmbio de conhecimentos referentes às Ciências da Saúde;
- Atuar como agente de integração dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, no tocante a atividades de pesquisa e extensão;
- Ampliar a inserção da comunidade acadêmica em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade, aliando a extensão à pesquisa.

#### **4.5.5.2. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – Campus Maricá - NAPE-Maricá**

A partir de 2011, o Campus fora de sede de Maricá-RJ passou a ter um Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão (NAPE), o que consolida a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão.

Em outubro de 2013, realizou o II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, sediado no Campus Vassouras e com atividades no Campus de Maricá.

#### **4.5.6. II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense**

O II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense promovido pela Universidade Severino Sombra teve a sua segunda edição entre os dias 21 e 25 de Outubro de 2013, integrando o III Simpósio de Pesquisa, o II Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, o XII Encontro de Iniciação Científica, o III Encontro de Iniciação Tecnológica e o III Encontro de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação Júnior. Todas as atividades ocorreram nas dependências do campus universitário em Vassouras e Maricá.

Nesta segunda edição do Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense integrando a terceira edição do Simpósio de Pesquisa, segunda edição do Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, décima segunda edição do Encontro de Iniciação Científica, terceira edição do Encontro de Iniciação Tecnológica e terceira edição do Encontro de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação Júnior obtiveram-se 395 inscritos (incluso os ouvintes), com o registro da presença de 780 pessoas ao longo de toda semana, foram submetidos 227 trabalhos, sendo 223 aprovados para apresentação, destes 171 trabalhos foram apresentados sob forma oral, mais 69 apresentações orais dos projetos de pesquisa.

A solenidade de abertura do II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, integrando o III Simpósio de Pesquisa, o II Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, o XII Encontro de Iniciação Científica, o III Encontro de Iniciação Tecnológica e o III Encontro de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação Júnior foi realizada no dia 23 de outubro de 2012 (terça-feira), no Auditório Severino Sombra. Concomitante a abertura do II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, foi realizada a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Vassouras com a I Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e a I Feira Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (FEMUCTI), contou com a presença do Magnífico Reitor da Universidade Severino Sombra – USS, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, do Prefeito Municipal de Vassouras, da Secretária Municipal de Educação de Vassouras, da Presidente da Câmara Municipal, do Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal de Vassouras, do Secretário de Governo do Município de Vassouras e Presidente do Rotary Club de Vassouras e do Representante das Olimpíadas de Astronomia, Física e Astronáutica

Todos os membros da mesa explanaram sobre a importância do evento e a parceria Universidade X Poder Público Municipal X Comunidade.

Em seguida, foi realizada a entrega das medalhas aos alunos da rede pública e particular de Vassouras – níveis fundamental e médio – que participaram das olimpíadas supracitadas.

O evento teve a participação dos seguintes órgãos, Instituições e programas, além da Universidade Severino Sombra – USS, a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro – FAPERJ, Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Vassouras, Centro Educação e Crescimento – Colégio Arco-Íris, CIEP Padre Salésio Schmid, Colégio Estadual Centenário – CEE, Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes – CEMRF, Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Cap/USS, Instituto de Educação Thiago Costa – IETC e Wizard – Filial Vassouras-RJ.

Os resumos submetidos foram avaliados, previamente, por uma Comissão Técnico-Científica. Essa medida buscou, no que tange ao mérito acadêmico, elevar a qualidade dos trabalhos inscritos, os Anais do II Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense foram indexados no ISBN e o arquivo está disponível no site da USS. Pelo quarto ano consecutivo, tivemos o apoio financeiro da FAPERJ pelo edital APQ2 no valor de R\$10.000,00, além do patrocínio da Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE, mantenedora da Universidade Severino Sombra através das inscrições para o evento, da Gráfica Palmeiras e da Wizard – Filial Vassouras-RJ.

#### **4.5.7. Setor de Relações Internacionais**

Criado através da Portaria da Reitoria R. nº 060, de 16 de novembro de 2010, o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra – SRI-USS é o principal mediador institucional da USS com o exterior. O referido setor está responsável por estabelecer o diálogo com instituições estrangeiras, de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais, o SRI-USS tem a atribuição de criar e manter uma rede internacional de relacionamentos para a USS.

O SRI-USS está diretamente subordinado à Reitoria da USS e possui uma estrutura administrativa composta por uma coordenadora, a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula de Almeida e uma secretária. Internamente, subdivide-se em quatro seções: Seção das Relações Internacionais, Seção dos Convênios Internacionais, Seção de Intercâmbios e Seção de Convênios Internacionais com Empresas.

A Seção das Relações Internacionais está responsável por criar e manter uma rede internacional de colaboração para a Universidade Severino Sombra; representar a Instituição no Exterior; agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais; agir como o principal negociador de propostas de convênios internacionais; agir como o principal mediador no diálogo com as instituições estrangeiras e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados, agências internacionais; agir como principal divulgador de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em universidades estrangeiras; cuidar da divulgação na USS de assuntos relacionados com o setor de Relações Internacionais.

A Seção de Convênios Internacionais está responsável por elaborar toda a documentação para a celebração de convênios, negociados ou propostos pela Seção de Relações Internacionais, bem como acompanhar todo o processo até a assinatura do convênio. A manutenção da relação diplomática com a instituição conveniada é função do Setor de Relações Internacionais.

A Seção de Intercâmbios está responsável por viabilizar o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, através de programas do tipo "OUT – OUT going" (da Universidade Severino Sombra para Instituições Estrangeiras), bem como do tipo "IN – Incoming" (de instituições estrangeiras para a Universidade Severino Sombra).

A Seção de Convênios Internacionais com Empresas está responsável por estabelecer protocolos de colaboração com empresas internacionais.

Passamos a descrever as ações com cada uma das Instituições Estrangeiras, parceira da USS:

#### **Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - Centro de Química Medicinal da Universidade do Porto (CEQUIMED-UP)**

Uma das atribuições deste Setor foi intermediar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto – UP, que atualmente é administrado e dinamizado por este mesmo setor com as seguintes ações: ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Madalena Pinto, e na USS a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

Vale ressaltar, que durante o período de novembro de 2011 a julho de 2012, através desta colaboração com o Centro de Química Medicinal (CEQUIMED-UP), a estudante do programa de mestrado profissional em Ciências Ambientais da Universidade Severino



---

Sombra, Michelle Serdeiro, realizou parte do trabalho prático da sua dissertação de mestrado, que foi concluída e apresentada na USS em 28 de fevereiro de 2013.

### **CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória**

Um segundo acordo complementar foi assinado entre o CITCEM e o Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra.

O CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória - é um Centro que agrega, atualmente, mais de três centenas de investigadores, organizados em cinco grupos de investigação, sediados na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e na Universidade do Minho.

Esta colaboração viabilizou a ida do estudante do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra, Marcus Vinícius Santana Lima, para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no período compreendido entre os meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013, para o desenvolvimento de parte da sua dissertação de mestrado.

A dissertação do estudante intitulada "*Quando um carteiro se torna escritor: representações práticas e apropriações na obra literária de Charles Bukowski*", orientado pela Professora Doutora Ana Maria da Silva Moura (USS), foi defendida na Universidade Severino Sombra em 24 de outubro de 2013.

#### **4.6. Extensão**

As atividades de extensão, em articulação com a pesquisa, vêm ganhando força dentro do espaço acadêmico. Durante o ano de 2013 a Pró-Reitoria de Extensão Universitária registrou 22 Projetos, 52 Cursos finalizados nas diversas áreas e linhas extensionistas.

A responsabilidade social da instituição revela-se através de iniciativas de projetos que promovam mudanças significativas de crescimento intelectual e à melhoria das condições de vida da comunidade em que estamos inseridas. Os projetos desenvolvidos junto à comunidade interna e externa, buscam atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

---

Os projetos de Extensão foram divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura.

- **Programa: Atendimento em Saúde**

**Projeto:** Aedes na praça

Área Temática: Educação, Saúde e Meio Ambiente

Resumo: Desde 2008, estudantes IC do Laboratório de Insetos vetores e do curso de Ciências Biológicas da USS em parceria com a Secretaria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde desenvolvem um projeto de Pesquisa relacionado ao levantamento de formas imaturas de *Aedes aegypti*, mosquitos transmissores da dengue, no município de Vassouras. As ações de extensão como o Aedes na praça, começaram a ser realizadas no intuito de informar para conscientizar.

Local de Realização: Praça Barão Campo Belo e Escolas Municipais de Vassouras/RJ

**Projeto:** Seguimento Farmacoterapêutico (Acompanhamento Farmacoterapêutico) de pacientes portadores de doenças crônicas atendidas pelo Programa de Saúde da Família

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Em 2001, o Curso de Farmácia da Universidade Severino Sombra (USS), no município de Vassouras, iniciou um estágio para alunos com Visitas Domiciliares (VDs), no Programa de Saúde da Família (PSF), no distrito de Demétrio Ribeiro. A proposta objetivou buscar atender as necessidades de cada paciente da comunidade, potencializando a formação em educação dos alunos do referido curso, na tentativa de ampliar os conhecimentos teóricos pela aplicação prática. Depois da experiência de 3 (três) anos, o estágio migrou para Barão de Vassouras, PSF partícipe de Demétrio Ribeiro. Nessas visitas primeiramente são identificados os medicamentos prescritos, a pressão arterial é aferida, há contagem de medicamentos utilizados, confecção de potes ilustrativos e explicação sobre os medicamentos, administração e posologia. Dados são registrados em fichas correspondentes. Este projeto reflexionou sobre a educação continuada, sobre as práticas farmacêuticas em promoção de saúde da família, utilizando o educador, professor-farmacêutico, na área do ensino das ciências da saúde, estruturado em espaço não formal, isto é, no próprio PSF. Proporcionando ao aluno a correlação teórico-prática, intensificando práticas humanizadas e a importância da responsabilidade social dos profissionais de saúde.

Local de realização: Unidade Básica de Saúde dos Bairros de Vassouras/RJ

**Projeto:** Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

**Projeto:** Psicologia, adoecimento, hospitalização e morte

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto será realizado a partir de encontros para reflexão e apontamentos sobre os assuntos (Psicologia, adoecimento, hospitalização e morte). Esses estudos serão embasados em artigos científicos e capítulos de livros da área e análise de filmes. O conhecimento construído será oferecido para a comunidade a partir de palestras, além de benefícios para os acadêmicos.

O Projeto objetiva a necessidade atual de discussão sobre a humanização da assistência e das muitas situações de sofrimento vivenciadas em processos de adoecimento, hospitalização e morte, confirmou-se a necessidade de estudo sobre o tema. Objetivando beneficiar pacientes da comunidade e de diversos cenários da saúde.

Local de realização: Campus Universitário - USS - Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação em Saúde Pública

Área Temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa conscientizar estudantes do ensino médio e fundamental no Município de Vassouras sobre diversos temas relacionados a cuidados animais e a saúde da população.

A estimativa mundial de cães é de 10% em relação à população urbana, contudo na cidade de Vassouras este é de 30%, o que revela um índice três vezes maior do que a média nas cidades brasileiras.

Esse aumento da população canina pode causar prejuízos para a comunidade, tanto humana quanto animal. Para a população animal podemos citar: doenças infecciosas, maus tratos, acumulação de animais, diminuição na qualidade de vida, aumento do confinamento, abandono, ineficiência na manutenção da higiene e perda na intimidade de convivência.

Para a população humana, a destruição do patrimônio público e propriedades particulares, perda na manutenção da higiene pública (fezes e urina em locais públicos), desordem social,

---

contaminação dos meios comuns, acidentes por agressões (saliva, unhas, pele, urina, fezes), colisões entre veículos e atropelamentos

Local de Realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente.

O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história. Porém, ainda há muita desinformação por parte dos tutores (proprietários), principalmente no que diz respeito ao comportamento e à educação dos cães.

A desinformação dos tutores os faz cometer vários erros no trato com os cães, erros esses que são as principais causas dos distúrbios de comportamento (BUSTOS, 2003; LADEWIG, 2005; O'FARREL, 1997; VOITH, 1992).

Freqüentemente a mídia noticia ataques de cães a seres humanos, principalmente crianças. Tais ataques poderiam ser evitados, se esses cães fossem devidamente educados.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

- **Programa: Inclusão Social**

**Projeto:** Projeto Rondon

Área temática: Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

Resumo: Através do Núcleo Rondon USS conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores.

Local de realização: Viagens pelo Brasil

**Projeto:** Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a

---

interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

**Projeto:** Educação e Qualidade de Vida do Idoso - Uma Ação no Centro de Convivência do Idoso do Mun. Vassouras

Área temática: saúde do idoso / educação

Resumo: Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao Projeto de Pesquisa "Educação e qualidade de vida na velhice – a responsabilidade social da USS", que envolverá Ações de Extensão, tanto de Ação Comunitária como de Educação Permanente, envolvendo idosos da cidade de Vassouras, inseridos nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Saúde, circunscritas ao Programa de Extensão de Incentivo a Educação e a Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da USS. Está inserida na Linha de Extensão "Terceira Idade" e no Programa específico de "Atenção ao Idoso".

Local de realização: Asilo Barão do Amparo e Campus da USS - Vassouras/RJ

**Projeto:** Universidade na Fazenda

Área temática: Agronegócios

Resumo: A capacitação de mão-de-obra especializada em práticas direcionadas a produção sustentável de leite e de gerenciamento dos pequenos e/ou médios produtores das micro e pequenas empresas/fazendas produtoras com cunho familiar é o foco principal do Projeto "Universidade na Fazenda / Gerenciamento de Propriedades Leiteiras". O município onde estamos inseridos, bem como outros localizados ao entorno tem também como fonte de renda a produção rural. O referido projeto baseia-se nos anseios dos produtores de leite em obter maiores lucros em sua atividade e, conseqüentemente, melhorias em seu padrão de vida; e na necessidade da divulgação dos conhecimentos gerados pelas pesquisas efetuadas no meio acadêmico de nossa instituição. Espera-se como resultado deste projeto capacitar profissionais especializados em um manejo sustentável de pecuária leiteira e com ampla capacidade de adaptação nos diversos sistemas de produção de leite de agricultores familiares, para atuarem prioritariamente na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

**Projeto:** "SEP: um lugar seguro para crescer"

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos "SEP um lugar seguro para crescer", fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia – HUSF - Vassouras/RJ

**Projeto:** Farma Saúde

Área temática: Educação / Meio Ambiente / Saúde

Resumo: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

Local de realização: Bairros da cidade de Vassouras/RJ

**Projeto:** Inclusão Digital, Intervenção Pedagógica: Ressignificando Práticas de Leitura e Ensino da Matemática

Área temática: Educação

Resumo: Este projeto visa à melhoria do ensino na Escola a partir da discussão sobre as diferentes linguagens como práticas sociais, envolvendo a linguagem matemática e os discursos verbais e não-verbais, articuladas às Tecnologias de Informação e Comunicação com abordagem lúdica e contextualizada, com as características do município de Vassouras e do bairro/distrito Itakamosi (RJ), onde se localiza o Colégio estadual Antonio Jesus Gomes. A escola atende do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. O norteador para o desenvolvimento dos sistemas serão as idéias básicas descritas nos PCNs em Matemática para o ensino fundamental e médio. O Sistema A.V.E.M. (Ambiente Virtual para Educação Matemática) terá os seguintes eixos da matemática: Números e operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas; Tratamento da informação. O norteador no campo da linguagem será a investigação sobre quais mecanismos para possibilitar a construção de significações sociais para os textos e para si mesmos em práticas de letramentos múltiplos, favorecendo que os alunos ampliem suas expectativas sobre o mundo social é a

possibilidade de resgatar práticas de linguagem do contexto da comunidade escolar que melhor representem a realidade sócio-cultural dos alunos.

Local de realização: Associação Pestalozzi de Vassouras/RJ

**Projeto:** Psicanálise no Batalhão

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa colocar em ação a clínica psicanalítica e seu papel de dispositivo, a partir da atuação de estagiários de psicologia no 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (10º BPMRJ). Faz-se imperativo reconhecer a importância da prática da psicanálise em um contexto dominado pelo Estado, cuja imposição de uma obediência sem questionamento, aliada à sobre carga de trabalho e situações de risco e estresse, leva ao adoecimento e a atitudes extremas como o suicídio.

Local de Realização: 10º Batalhão de Polícia Militar – Barra de Pirai/RJ

**Projeto:** Envelhecer bem é uma questão de escolha

Área temática: saúde do Idoso/Educação

Resumo: O Projeto é uma proposta da área de Psicologia comunitária, atrelada ao estágio supervisionado específico do curso de Psicologia da USS e será desenvolvido no Serviço-escola. Sua dupla função se dá em torno do fato de pretender proporcionar ao aluno a oportunidade de articulação entre a teoria e a prática, no sentido da complementação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, além de oferecer condições melhores de qualidade de vida para a comunidade circunvizinha. As atividades serão de caráter diversificando, abrangendo oficinas de praxiterapia, arteterapia, palestras informativas, plantões de divulgação na rua e psicoterapia de grupo. O projeto destina-se ao público de idosos da região e seu principal objetivo é o de promover qualidade de vida para o idoso reduzindo ainda quadros psicossomáticos tão comuns nesta fase do desenvolvimento.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia - HUSF – Vassouras

**Projeto:** Pequenas Bailarinas

Área temática: Educação/ Infância e adolescência

Resumo: O projeto destina-se ao público de crianças e adolescentes integrantes da “Fundação Ziza Mendes” e o seu principal objetivo é proporcionar a socialização promover a integração deste grupo, prevenir e orientar quanto às situações de riscos que envolvem a adolescência, além de aumentar a qualidade de seus relacionamentos interpessoais e familiares. Local de realização: Ziza Academia - Vassouras/RJ

**Projeto:** A vida é feita de escolhas

Área temática: Educação/Cultura e Saúde

Resumo: O Projeto é uma proposta que será desenvolvida nas Escolas Particulares e da Rede Municipal, em parceria com a Universidade Severino Sombra e a 4ª Cia da Polícia Militar de Vassouras. É direcionado aos alunos do Ensino Fundamental II, visando o oferecimento de ferramentas necessárias para a tomada de decisões que envolvem importantes escolhas apresentadas ao adolescente, nessa fase de sua vida. Aqui destacamos: O uso de drogas, suas conseqüências na saúde e implicações judiciais. A prática sexual com seus riscos e cuidados necessários para a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e discussões a respeito da concepção atual de intimidade, exposição na internet, relacionamento e sexo e as dúvidas que se concentram na hora de escolher a profissão: Repetição de padrões familiares, foco no retorno financeiro, status ou afinidades pessoais? As atividades serão de caráter diversificado, abrangendo palestras, oficinas, jogos e visitas de campo.

Local de realização: Escolas Particulares e da Rede Municipal do Município de Vassouras/RJ

- **Programa: Educação e Sustentabilidade Ambiental**

**Projeto:** A Educação Ambiental como um Desafio nas Escolas da Região

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: O presente projeto de educação ambiental foi confeccionado com o objetivo de ser implantado nas escolas da Região Centro-Sul Fluminense. Este projeto conta com a Coordenação de professores da Universidade Severino Sombra, e como colaboradores onze alunos do curso de Engenharia Ambiental desta mesma instituição. O Projeto intitulado: "Educação Ambiental como um desafio nas escolas da Região Centro-Sul Fluminense" vem de encontro trabalhar a Educação Ambiental de forma didática e aplicada, envolvendo a interação dos estudantes universitários e dos alunos de ensino fundamental em palestras, aulas específicas e atividades práticas, passeios ecológicos ou até mesmo visitas técnicas que abordem temáticas como: Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Energia, Poluição, entre outros.

Local de realização: Escolas da Região Centro Sul Fluminense - Vassouras/RJ



**Projeto:** Ba-Be-Biomar

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: Este projeto tem por objetivos realizar um levantamento da biodiversidade de macroinvertebrados e macroalgas dos costões rochosos de duas ilhas em Paraty, RJ, estudar a dinâmica das populações mais abundantes e, a partir desses dados, realizar o diagnóstico ambiental e desenvolver a educação e conscientização ambientais junto aos estudantes das unidades de ensino da região. Essa ação encontra-se articulada ao Projeto de pesquisa.

Local de realização: Cidade de Paraty/RJ e Escolas do Município de Vassouras/RJ

- **Programa: Incentivo à Educação e à Cultura**

**Projeto:** COR'USS

Área temática: Educação e Cultura

Resumo: O canto coral se constitui em uma relevante manifestação educativo-musical e configura-se como uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturais. Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coro é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem, exigindo do regente uma série de habilidades e competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social.

Local de realização: Campus Universitário – USS - Vassouras/RJ

**Projeto:** Projeto Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a

que ele optou por formar-se. O projeto atenderá à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário e a Extensão do Campus localizado no Município de Maricá/RJ.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

**Projeto:** Trajetórias Sociais, Saberes e Práticas Docentes

Área temática: Educação

Resumo: Um dos grandes desafios das instituições de ensino superior tem sido refletir e produzir práticas de formação que possam definir e estruturar a formação profissional, a fim de atender demandas da sociedade contemporânea que exigem formação permanente. O trabalho desenvolvido pela instituição de ensino superior necessita, prioritariamente, ser articulado com as exigências legais que fundamentam as finalidades da educação superior de acordo com a Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases no artigo 43, tem como público-alvo os graduandos do curso de Pedagogia e Licenciaturas (Formação de professores).

Local de realização: Campus Universitário - USS - Vassouras/RJ

## **5. DIMENSÃO III: A Responsabilidade Social da Instituição**

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

### **5.1. Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística e Meio Ambiente**

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) mantenedora da Universidade Severino Sombra (USS) atua diretamente na preservação do patrimônio cultural edificado, na cidade de Vassouras. É mantenedora e responsável pelo restauro de diversos bens tombados como a antiga Estação Ferroviária e o Palacete Barão de Itambé. Neste local esteve localizado o Centro de Documentação Histórica (CDH) e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em História Social, funcionando até o segundo semestre de 2013. No Palacete Barão de Itambé, localiza-se também o Centro Cultural (CeCult).

O CeCult, é concebido através de uma proposta inovadora de resignificação do espaço em parceria com a comunidade local, que incide diretamente na conservação do patrimônio material e imaterial da cidade, despertando na população a consciência de que ela é a detentora desses bens e, portanto, deve também preservá-los.

São projetos transversais do CeCult:

- Centro de referência em cultura afro-brasileira e corredor cultural Epifânio Moçambique: vincula dois mundos, aquele, onde a história dos barões é minimamente preservada, e o Memorial Manoel Congo. É a idéia de integrar mundos que não podem ser vistos separadamente.
- Corredor cultural Epifânio Moçambique é um espaço geográfico real localizado ao lado do Palacete Barão de Itambé onde se localiza o CeCult, atravessa o centro histórico da cidade e vai até a entrada do pelourinho, onde fica o Memorial Manoel Congo.
- Incubadora de projetos culturais e artísticos: criada com o objetivo de facilitar o acesso à informação e prestar apoio à elaboração de projetos turístico-culturais. Atua em movimentos populares. A parceria premiou projeto do Grupo de Jongo Caxambu Renascer de Vassouras, através do Edital de Fomento à Cultura do governo do estado do Rio de Janeiro.

- Cortejo das tradições: produzido pelo CeCult FUSVE/USS é uma ação itinerante de valorização das raízes culturais do Vale do Paraíba Fluminense. É o momento em que grupos como a Folia de Reis, o Jongo, a Capoeira, o Maculelê, a Caninha-verde, o Calango e os Rezadores se reúnem para celebrar sua luta, sua resistência e sua tradição. A concentração dos grupos acontece no Memorial Manuel Congo, antigo largo da força, local que no passado abrigava o pelourinho da cidade. Os “fora da lei”, a maioria negros e pobres, saiam da antiga casa de Câmara e Cadeia e, contornando a Praça Barão de Campo Belo, seguiam para o largo da força. O cortejo das tradições faz hoje o caminho inverso ao trajeto percorrido por aqueles que foram um dia, condenados. O cortejo personifica a luta pela liberdade, festeja a diversidade da cultura brasileira.

Na área do meio ambiente há ações articuladas a cursos de graduação e pós-graduação, de pesquisa e extensão da IES, que buscam desenvolver ações educativas para o ambiente, fortalecendo princípios éticos e cidadãos, a saber, alguns exemplos:

A Extensão da USS também atua diretamente com a sociedade em diversas áreas dentro de seus programas, projetos e ações desenvolvidos, nas áreas de meio ambiente articuladas a cursos de graduação da IES, que buscam desenvolver ações educativas para o ambiente, fortalecendo princípios éticos e cidadãos a saber, a saber: a) Educação ambiental como desafio para as escolas da região; b) Química e sabão ecológico; c) Ba-Be-Biomar; d) Universidade na Fazenda.

### **5.1.1. Centro de Documentação Histórica – CDH**

O Centro de Documentação Histórica - CDH foi criado em 12 de março de 1987, de acordo com a PORTARIA nº 02/87. Por conta das parcerias firmadas com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras (PNSCV) para a preservação e acesso ao acervo permanente destas Instituições, favorece a pesquisa em fontes históricas fundamentais para a construção da cidadania e da identidade local. Ao longo dos anos, o CDH se configurou como uma das maiores iniciativas do interior do estado do Rio de Janeiro em preservação e acesso a fontes documentais de caráter permanente. Além de receber pesquisadores de diversas instituições do Brasil e do exterior, o CDH estabeleceu sólida interação com a comunidade, mediante apoio ao desenvolvimento de projetos educacionais e aos movimentos sociais. Ao criar e manter o CDH, a USS assumiu o compromisso de preservar e difundir a memória coletiva, apoiar a melhoria da qualidade de ensino das escolas da região e contribuir para a construção da identidade local e da cidadania.

Até o mês de janeiro de 2013, o CDH esteve localizado em um dos mais significativos exemplares da arquitetura urbana oitocentista do Médio Vale do Paraíba, o Solar Barão de Massambará (primeiro pavimento). Contudo, as fortes chuvas ocorridas no final de 2012 e início de 2013 resultaram em abalar as estruturas do prédio. A ruptura de uma das seculares galerias de águas pluviais - que também foram resultado da canalização dos córregos que cortam o núcleo urbano do lugar - foi rompido. O resultado desta fratura nas paredes laterais do córrego foi o descalçamento de algumas sapatas do referido Solar. Em fins de janeiro de 2013 a edificação foi interditada pela Defesa Civil do Município de Vassouras.

Dada a urgência, o CDH foi provisoriamente transferido para o Solar Barão de Itambé. O imóvel de propriedade da FUSVE integra o rol de bens tombado pelo IPHAN. Por questões financeiras, a FUSVE já havia interrompido o processo de restauro deste significativo imóvel. Assim, apesar da excelente localização do imóvel e de sua beleza arquitetônica, o mesmo não apresentava as melhores condições de guarda ao acervo. Entre os meses de outubro e dezembro de 2013 a gestão superior da FUSVE deliberou o fim do setor. Tal decisão foi acompanhada de esforço institucional para garantir a continuidade da acessibilidade a estas fontes documentais, quando passa a assumir a responsabilidade pela documentação, o escritório técnico do IPHAN.

Para garantir ao IPHAN as condições materiais a este intento, a FUSVE promoveu a cessão de uso diversas estantes e equipamentos, que outrora integravam o CDH.

Apesar das dificuldades, em 2013 a FUSVE realizou investimentos para melhorar as condições de acessibilidade ao acervo. Foi parcialmente concluída a etapa de montagem a Unidade de Atenção à Pesquisa, dotada de oito computadores com tela plana de 15" e acesso a sistema de dados, alocados em mesas para uso individual, e mais um computador para gerenciamento do atendimento. A sala contava ainda com seis mesas de trabalho individual e três mesas para trabalho coletivo. Apesar dos esforços da equipe do CDH, não foi possível retomar as atividades de visitas técnicas e apoio a projetos educacionais.

Vale destacar, porém, que além dos problemas enfrentados no que se refere a edificação, ocorreu a queima do servidor de arquivos, rapidamente substituído. Este fato, associado à troca do sistema, resultou em perda de alguns documentos digitais. Essa perda foi equivalente a 377 documentos. Conseguiu-se recuperar todos os 377 documentos, mas em seu estágio bruto. Ou seja, não será necessário digitalizar novamente os mesmos, mas, será necessário realizar novamente o processo de edição de imagens.

Em 2013 havia catalogados no sistema o total de 1.630 documentos, sendo que destes, 1.410 referentes ao acervo conveniado com o TJERJ. Chegamos ao final de 2013 com o total de 81.064 imagens disponíveis à pesquisa. No período foram realizados 4.073

---

acessos a imagens digitais. Ao longo do período também foram realizados 255 desarquivamentos de documentos originais (não disponíveis em formato digital).

### **5.1.2. Centro de Documentação FUSVE / USS**

O Centro de Documentação da FUSVE / USS foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica, estando sob a guarda do setor, a documentação até o ano de 2011.

Desde sua criação, funcionava no 2º pavimento do Palacete Barão de Itambé, localizado à rua Barão de Tinguá nº 3, no Centro da Cidade de Vassouras, ocupando três salas e o salão nobre. Em outubro de 2013 passou a funcionar no Campus Universitário, bloco 3, segundo andar, no mesmo prédio onde está instalada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A estrutura hierárquica é composta de um coordenador, um funcionário permanente, um funcionário provisório, ambos para atuar especificamente no acervo e o auxiliar de serviços gerais, responsável pela limpeza e zelo do local.

### **5.1.3. Casa de Memórias Severino Sombra**

A Casa de Memórias Severino Sombra, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da USS.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais e recepção de grupos escolares.

---

#### 5.1.4. Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS

O setor de Meio Ambiente foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor de Meio Ambiente do HUSF tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUSF, USS e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências do HUSF e USS;
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
- Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade Severino Sombra - USS;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;

- Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal.
- Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUSF em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUSF.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2013:

- Higienização dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUSF e USS;
- Criação da Central de neutralização de efluentes fotoquímicos, localizada no Laboratório central da USS (Bloco 07);
- Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico);
- Gestão dos efluentes fotoquímicos;
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Atualização do PGRSS do HUSF;
- Auditoria Interna nos laboratórios da USS, objetivando mensurar o quantitativo de material servível estocado, quantitativo de material impróprio ao uso e quantitativo gasto;
- Criação do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUSF;
- Elaboração e execução do projeto para capacitação e treinamento dos funcionários do HUSF, focados para os Setores de Hemodiálise e Hemocentro;
- Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
- Separação do quantitativo residual dos Setores terceirizados (Oncologia e Hemodinâmica), objetivando uma significativa redução de custo para a Instituição;
- Levantamento de dados e pesagem de resíduos anatômicos produzidos no Instituto Anatômico (USS), Clínica Veterinária dos Barreiros e do Laboratório de Patologia do HUSF, este serviço não era realizado há mais de 10 anos;
- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3);



- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia da USS;
- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de forma incorreta nas dependências do HUSF;
- Elaboração e Implantação do PGRSS dos laboratórios dos cursos da área de Saúde da USS;
- Elaboração e Implantação dos POP's (Procedimento Operacional Padronizado) de higienização e utilização dos laboratórios da área de Saúde e Exatas da USS;
- Protocolo junto ao INEA do Processo de Licenciamento Ambiental do HUSF;
- Protocolo junto ao INEA do Processo de Outorga do Poço Artesiano do HUSF;
- Aquisição da LPI (Licença Prévia de Instalação) da ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) do HUSF;
- Aquisição do Certificado de destinação adequada dos Resíduos Fotossensíveis do HUSF.

### 5.3 Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- **Atendimento odontológico à comunidade** - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- **Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;**
- **Arrecadação e doação de Alimentos** - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto "Ser Solidário", que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- **Campanha Doação de Enxoval para Recém-nascidos;**
- Concessão do **uso da Biblioteca à comunidade externa;**
- Cessão do espaço físico para as atividades da **Associação de Diabéticos e Amigos dos Diabéticos de Vassouras;**

- 
- Cessão da **Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior** para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
  - Programa de **Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência**, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
  - **Serviço de Equoterapia** - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
  - **Serviço Escola de Psicologia (SEP)** - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
  - **"A Saúde Bate à Porta: Adotando e Acompanhando as Famílias com Multidisciplinabilidade"**: projeto desenvolvido por alunos dos cursos da área médica. Promove a inserção do aluno não só na comunidade, mas nas residências junto às famílias adotadas, com interferência no seu dia-a-dia, sob ética, responsabilidade e compromisso;
  - **Feiras de Saúde**: há mais de 10 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.
  - **FIES - Programa de Financiamento Estudantil**  
Com a adoção do FIES - Programa de Financiamento Estudantil, passou-se a usar a chamada "A USS é 100% FIES", com divulgação no sítio eletrônico da instituição, onde os beneficiados podem obter até 100% do financiamento. Através deste programa que é destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições não gratuitas, é possível tornar realidade o sonho de muitos jovens em realizar um curso universitário. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.
-

---

### **5.3.1. Relacionamento com Instituições de Caráter Público**

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a USS reformulou em 2013 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

### **5.3.2. Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico**

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados na USS e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, é realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas a partir de 2012 onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos. Este processo é de suma importância para a continuidade do "Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social", emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

### **5.3.3. Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI**

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a USS vem concedendo bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007, através da qual a USS vem recebendo alunos carentes de todas as regiões do Brasil. A instituição participa deste programa governamental, onde todos os alunos podem participar tendo acesso a bolsas de até 100% de desconto na mensalidade. No ano de 2013, foram beneficiados 115 alunos através do referido programa.

---

#### **5.3.4. Bolsas I/ Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados**

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da USS.

Em 2013 vigoraram os seguintes convênios:

- Campus de Vassouras
  - Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
  - Câmara Municipal de Mendes
  - Câmara Municipal de Levy Gasparian
  - Câmara Municipal de Miguel Pereira
  - Câmara Municipal de Paty do Alferes
  - Câmara Municipal de Vassouras
  - Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
  - Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
  - Prefeitura Municipal de Mendes
  - Prefeitura Municipal de Miguel Pereira
  - Prefeitura Municipal de Paracambi
  - Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
  - Prefeitura Municipal de Paty do Alferes
  - Prefeitura Municipal de Piraí
  - Prefeitura Municipal de Três Rios
  - Prefeitura Municipal de Rio das Flores
  - Prefeitura Municipal de Valença
  - Prefeitura Municipal de Vassouras
  - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Vassouras
  - 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
  - 12º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
  - SICOMÉRCIO de Barra do Piraí
  - SICOMÉRCIO de Miguel Pereira
  - SICOMÉRCIO de Três Rios
  - SICOMÉRCIO de Valença
  - Sindicato Rural de Barra do Piraí

- Campus - Maricá
- Câmara Municipal de Maricá
- Prefeitura Municipal de Maricá
- Associação Comercial de Maricá
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Maricá

### **5.3.5. Bolsas de Estudos do Acordo Sindical**

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais. Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2013 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial. Vale ainda ressaltar que a partir de 2012, os acordos sindicais são praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

### **5.3.6. Bolsas de Estudos do Acordo Sindical**

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais. Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2013 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes

---

legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial. Vale ainda ressaltar que em 2013, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008 até a presente data, a USS vem recebendo o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

---

## **6. DIMENSÃO IV: A Comunicação com a Sociedade**

### **6.3. Canais de Comunicação e Sistemas de Informações**

A Universidade tem disponibilizada uma página na internet (<http://www.uss.br/>), em que o usuário pode ter acesso aos seguintes links: Institucional; Educação (Graduação, Pós-graduação, Tecnólogos); Vestibular; Biblioteca; Serviços; Órgãos Suplementares; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); Notícias; Contato; Egressos e Ouvidoria.

A Universidade conta com a Assessoria de Marketing para a divulgação de eventos internos. É de sua responsabilidade a publicação regular Informativo *USS Notícias*, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

#### **6.3.1. Ouvidoria**

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;

- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante (caso solicitado), por e-mail ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

1. Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
2. Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://www.uss.br>, através do link <http://www.uss.br/ouvidoria/>;
3. Telefone: 0800 722 3212;
4. As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
5. Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
  - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
  - Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria USS);
  - Campus Maricá (Secretaria);
  - Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
  - Hospital Veterinário, três caixas (entrada da recepção e ambulatórios 1 e 2);
  - Casa de Memórias Severino Sombra;
  - HUSF, quatro caixas (Emergência, Recepção, Hemocentro e Pavilhão Silva Mello).

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;



- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Recepção;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Consultório Particular;
- Centro de Estudos;
- Fisioterapia;
- Hemocentro;
- Clínica Odontológica Germanus Strazzeri.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

### **6.3.2. Assessoria de Marketing e Serviços Gráficos**

A Assessoria de Marketing, criada em 01 de abril de 2008, é subordinada à Presidência e tem por objetivo desenvolver atividades visando o fortalecimento da imagem da FUSVE, através do planejamento, criação e divulgação dos diferenciais de suas mantidas (Universidade Severino Sombra, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação). Em 2013, a Assessoria de Marketing passou a integrar todos os serviços gráficos da instituição (Portaria da Presidência nº 030/2013, de 03/10/2013).

- Centralizar e difundir a comunicação interna e externa da Instituição visando à abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida;
- Manter o fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas.
- Estabelecer elos de cordialidade com clientes;

- Divulgar, nos meios de comunicação, eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2013, podemos elencar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas, balanços e procedimento da entidade.
- Atendimento à Imprensa local e regional;
- Comunicação exclusiva para funcionários;
- Produção de textos jornalísticos;
- Conteúdo da *Home Page-site* da FUSVE/USS;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do FAQ USS e fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual;
- Planejamento estratégico, pesquisa de mercado;
- Monitoramento de programas e projetos de *endomarketing*;
- Parcerias e negócios, como por exemplo, feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura fotográfica e jornalística dos eventos internos;
- Direcionar a comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Estabelecer comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Atender a solicitações das Pró-Reitorias acadêmicas, Coordenadorias de cursos, setores administrativos e demais setores da FUSVE/USS.
- Atender a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.

Esta Assessoria utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; internet; jornais locais e regionais; rádio; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; propaganda volante; divulgação do processo seletivo semestral; *busdoor*; *cardoor*. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais, participando de feiras, exposições, eventos acadêmicos e culturais. Para o público interno, destaca-se a publicação regular do informativo *USS* *Notícias*.

---

## **7. DIMENSÃO V: As Políticas de Pessoal, de Carreira de Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho**

Conforme consta no PDI 2011/2015 (p. 81), "A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)".

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral (40h) e regime de tempo parcial (20h), o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às "[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento

---

profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).

### **7.3. Capacitação, Formação e Qualificação Profissional**

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*; para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE/USS vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as ações realizadas:

- Capacitação “Segurança em Serviços de Higienização no Ambiente Hospitalar” para os funcionários do setor de Higienização, palestra realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho.
- Capacitação “ O novo líder para o Século XXI” para os Chefes de Setores do HUSF, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação.
- Capacitação “ Ser vigilante: Uma tarefa dinâmica com total interação com o público” para os colaboradores da Seção de Vigilância, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação.
- Capacitação “Relacionamento: Questão de Necessidade” para os colaboradores do Setor de Nutrição e Dietética do HUSF, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação.
- Capacitação “Atendimento ao Cliente: Criando Excelência” para colaboradores de diversos setores da Instituição, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária.
- Capacitação “Curso de LibreOffice - Impress” para colaboradores de diversos setores da Instituição, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária.
- Capacitação “A motivação impulsiona o Ser Humano para a Excelência” para colaboradores do Setor de Lavanderia do HUSF, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação.

- 
- Capacitação “Curso de LibreOffice – Calc Básico” para colaboradores de diversos setores da Instituição, palestra realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária.
  - 05 treinamentos para novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

A FUSVE, em sua gestão administrativa, tem a preocupação com a valorização e desenvolvimento profissional de seus funcionários técnico-administrativos. Em função disso, através da Gerência de Recursos Humanos, tem como rotina, o recrutamento interno, ferramenta de gestão utilizada para realocação de funcionários, com progressão funcional. Essa prática permite que funcionários tenham a oportunidade de progredir dentro da organização e em alguns casos, exercer a profissão que escolheram quando cursaram a graduação. No ano de 2013 foram realizados 19 recrutamentos internos e 12 recrutamentos externos, atendendo à área administrativa, acadêmica e hospital universitário.

#### **7.4. Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD**

A CPAPD foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Compete à CPAPD, para a correta aplicação do sistema de avaliação a definição e divulgação o calendário do processo de avaliação; o recebimento das avaliações, validar os elementos relevantes fornecidos pelos avaliados, atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados; a emissão de parecer, a ser submetido à apreciação da Reitora, sobre a aplicação

---

do sistema de avaliação do desempenho, ao término de cada período de avaliação e sobre todas as reclamações e recursos, encaminhados à CPAPD.

Foram desenvolvidos os formulários "Avaliação de Desempenho Docente – Regime Integral e Parcial" que constam indicadores, divididos nas categorias "universal" e "específico", que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de 40 e 20 horas semanais.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

A periodicidade da avaliação do desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação, que é disponibilizado para os professores no site da USS, através do link [http://www.uss.br/arquivos/instituicao/politicaInstitucional/Aval\\_Desempenho\\_Docente\\_Integral.pdf](http://www.uss.br/arquivos/instituicao/politicaInstitucional/Aval_Desempenho_Docente_Integral.pdf), em PDF editável, para o devido preenchimento. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado um outro relatório comparativo dos cinco últimos semestres: 2º semestre de 2011, 1º e 2º semestres de 2012, 1º e 2º semestres de 2013. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. De acordo com a necessidade, a tabela de classificação sofre alterações; atualmente é constituída dos seguintes parâmetros: onze indicadores universais e vinte e quatro específicos; dos onze indicadores universais, aquele que não cumprir o mínimo de oito indicadores universais, será considerado "insuficiente"; aquele que cumprir de oito a onze indicadores universais, será considerado "regular"; aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de um a cinco indicadores específicos, será considerado "bom"; aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de seis a doze indicadores específicos, será considerado "muito bom" e

---

aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de treze a vinte e quatro indicadores específicos, sobe para o nível "excelente" na tabela.

Os resultados da avaliação são enviados aos docentes, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos "insuficiente" ou "bom", são sinalizados através de "carta alerta", para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhore o nível de classificação. Os que apresentam conceito "excelente" ou "muito bom", também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

Durante o ano de 2013, a presidência da CPAPD, juntamente com os membros, promovem reuniões com os docentes em regime de tempo integral e parcial, para orientar quanto às diretrizes do período letivo em curso.

---

## **8. DIMENSÃO VI: Organização e Gestão da Instituição (colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios)**

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

### **8.1. Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE.**

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O **Conselho Universitário - CONSU** é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.



---

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao **CONSU** cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, Centros, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUSF;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.

---

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

## **8.2. Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Os **Colegiados de Centros e de Cursos de Graduação** são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados de Centro cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados de Centro.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e

---

acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu*** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pesquisa** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Extensão** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

---

## **9. DIMENSÃO VII: Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação**

### **9.1. Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)**

#### **9.1.1 Biblioteca Central - Infraestrutura**

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 – Prof<sup>a</sup>. Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) Campus Vassouras é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema e pelas Bibliotecas Setoriais: Profa. Vera Maria Cordilha Porto - CAp, Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Maricá.

As Bibliotecas do SIB-USS são constituídas de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país.

A Biblioteca Central possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização do acervo. Periodicamente, os prédios da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação. É composta por 01 bloco com 03 pisos e Armazém assim formados:

Bloco 01: com área de 820 m<sup>2</sup>

1º Piso: Rampas de acessibilidade a todos os usuários. Salão de leitura com 13 mesas e 52 cadeiras, 02 jogos de sofá, 02 salas de estudo em grupo perfazendo um total de 04 mesas e 16 cadeiras, 06 cabinas com 06 microcomputadores para Pesquisa acadêmica, 02 cabinas para estudo individual. Sala para Gestão Administrativa com 01 ilha de três divisórias, 03 microcomputadores, 01 mesa, 07 cadeiras, 01 armário de aço, 02 gaveteiros, 01 geladeira com suporte, 01 sala de Serviços Técnicos com 01 ilha de quatro divisórias, 05

---

microcomputadores, 04 cadeiras, 01 impressora multifuncional em rede, 01 microcomputador ligado à roleta de entrada 01 servidor para Rede Pergamum, e 01 armário com 05 gavetas.

2º Piso: Salão de leitura com 45 mesas e 185 cadeiras, 03 salas para estudo em grupo perfazendo total de 12 mesas e 48 cadeiras, 01 sala para Teleconferência e projeção de Multimídia com 01 rack, 01 TV 29", 01 Vídeo Cassete, 01 aparelho DVD, 01 Notebook, 01 Data Show, 01 Rádio 3 em 1 e 44 cadeiras, 20 cabinas para estudo individual com tomadas para uso de Notebook.

Anexo: dividido em 03 pisos com área de 702,81 m<sup>2</sup>

1º Piso: Ambiente para acervo de Periódicos, Obras de Referência e Multimídia, contendo 01 scanner, 04 microcomputadores para pesquisa a Internet e base de dados, 01 leitora óptica para serviços técnicos, 12 mesas, 23 cadeiras.

Acervo de Novas Aquisições:

O espaço do setor de periódicos e referência foi reorganizado para atender ao "Acervo de Novas Aquisições", onde estão alocadas as publicações da área de saúde. Este espaço foi criado visando destacar, para os alunos e professores, o quantitativo de livros adquiridos, pois no momento em que os livros fossem alocados nos seus respectivos acervos (2º e 3º andares), este quantitativo ficaria com pouca expressividade.

Ambiente de convivência dos funcionários com 02 mesas, 05 cadeiras, 01 geladeira. 01 TV 20 polegadas, 01 aparelho de DVD. Sala de Multimídia (18,59 m<sup>2</sup>) com 01 armário, 01 TV 29 polegadas, 01 aparelho DVD e 25 cadeiras.

Atendimento ao Cliente com 04 microcomputadores para empréstimos e devolução dos documentos, 03 leitoras ópticas, 01 impressora térmica, 01 Webcam, 01 arquivo com duas gavetas.

Área de circulação com 02 mesas, 04 cadeiras, 04 microcomputadores para consultas ao acervo, reservas, sugestões, etc. e roleta de saída.

Espaço para "troca de ideias" com 01 mesa e 04 cadeiras.

2º Piso e 3º Piso: Acervo de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras contendo 06 mesas, 26 cadeiras, 02 microcomputadores 02 leitoras ópticas.

---

## **Informatização**

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, utilizando o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilita maior facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, promovendo acesso remoto na IES e fora dela.

A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site [www.uss.br](http://www.uss.br) ou <http://bibliweb.uss.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

## **Política de Atualização**

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão, a aquisição mensal de livros, periódicos e materiais especiais nas áreas de conhecimentos, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares que são solicitados pelos coordenadores, professores e alunos, observando a demanda na utilização do acervo, mantendo assim uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. A conservação dos documentos é feita periodicamente tornando-os em boa condição de uso.

Para aquisição de novos documentos são realizadas licitações através da Coordenadoria de Compras da Instituição que faz cotação com vários fornecedores.

## **Serviços**

O Horário de atendimento da Biblioteca Central é integral estendendo-se por três turnos, a saber:

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h (ininterrupto). Aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento com os usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de

---

Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – CBIES. Disponibiliza microcomputadores para utilização da Internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 13.000 artigos - e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Oferece os seguintes serviços: Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando as novas aquisições e demais materiais incorporados ao acervo; e, diariamente, são emitidos e-mails informando sobre a data de vencimento do documento retirado por empréstimo, e e-mails informando a chegada do documento reservado. Também disponibilizamos espaço para eventos culturais. Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confeccionam a ficha catalográfica dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos da USS e Comunidade, obedecendo as Normas da ABNT e AACR2.

No início de cada semestre, é feita a visita guiada e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Foi desenvolvido um novo lay-out da BC para o site da USS, com as Normas da Biblioteca Central visando diminuir despesas com a impressão do folder impresso. Durante as visitas guiadas, os alunos são orientados a visitarem o site da USS - BC.

Também são agendadas com a Comunidade externa (Colégios, etc.) visita guiada na Biblioteca Central durante o ano.

Em dezembro de 2013, foi realizado o primeiro inventário pelo Sistema Pergamum, de todo o acervo (livros, periódicos e materiais especiais). Até 2012, o inventário era manual.

**Dados Estatísticos**Atividades realizadas na Biblioteca Central no ano de 2013

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	62.672
Alunos de especialização	282
Alunos do mestrado	430
Comunidade externa	45
Funcionários	941
Professores	2.251
Alunos CAp / Cursos Técnicos	415

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Central no ano de 2013

Itens	Títulos	Exemplares
Artigos indexados	85	-----
Cd-roms	01	01
Dissertações	02	02
Dvds/vídeos	07	10
Folhetos	01	03
Jornais	02	03
Livros	545	2.267
Legislação	01	05
Periódicos	107	609
TCCs	161	161
Teses	02	02

Confecção de fichas catalográficas (cursos de graduação, pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), produção da USS e comunidade)

Campus Vassouras	415
------------------	-----



---

Outras atividades	Usuário	Total de atendimento
Uso do scanner	Comunidade interna	35
Uso salas de multimídia	Comunidade interna e externa	229
Empréstimo entre bibliotecas	Alunos	81

### Recursos Humanos

O Quadro de pessoal das Bibliotecas do SIB-USS possui profissionais técnico-administrativos suficientes para a manutenção e funcionamento, como se segue: 02 bibliotecárias, 02 auxiliares administrativos, 11 auxiliares de biblioteca e 02 auxiliares de serv. gerais. Relação nominal dos funcionários:

Nome	Cargo	Escolaridade
Alessandra Machado da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Cássia Regina do Nascimento	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Diná Therezinha L. Rosa	Auxiliar de Biblioteca	Ensino fundamental
Elisangela de Cássia dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior (Cursando)
Jocasta Camila Fernandes	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
José Antônio T. Marques	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
José Maria Monteiro da Silva	Auxiliar Administrativo	Pós-graduação
Josiane de Souza Ivo	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Josiane Motta Amarante	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Maria Imaculada do Carmo	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Mônica Silva de Sá	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Nadja de Andrade C Branco	Bibliotecária	Ensino superior
Vera Lúcia Nogueira de Paula	Bibliotecária	Ensino superior
Vítor dos Santos Lima	Auxiliar Administrativo	Ensino superior
Zilda Ribeiro B. do Val	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Sueli Aparecida Martins	Auxiliar de Serv Gerais	Ensino fundamental
José Figueira Feijó	Auxiliar de Serv Gerais	Ensino fundamental

---

## **ACONTECEU NA BIBLIOTECA CENTRAL NO ANO DE 2013**

A Ação Cultural é para a BC um diferencial na oferta de serviços. Há quase 15 anos essas atividades promovem a integração da Biblioteca Central com a comunidade acadêmica e externa, por meio de Exposições. Em 2013, foram realizadas as seguintes:

Exposição:

- Cap 28 anos – uma mostra de fotografias sobre acontecimentos do Colégio de Aplicação retratados durante quase três décadas. Realizada no período de 04 a 19 de abril de 2013, perfazendo o total de 99 visitantes.
- Universitário Transformador: minha atuação no Projeto Ipiranga. Realizada no período de 01 a 31 de maio de 2013, perfazendo o total de 266 visitantes.
- Vinícius: um poeta que canta e encanta: 100 anos. Realizada no período de 03 de junho a 25 de outubro de 2013, perfazendo o total de 1003 visitantes.
- Noite de autógrafos – Curso de Psicologia – Psicologia temática II - Realizada no dia 25 de setembro de 2013, perfazendo o total de 141 visitantes.

Visitas guiadas:

- Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes – Itakamosi – Vassouras, RJ;
- Escola Municipal Abel José Machado – Massambará, Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Barão de Palmares, Paraíba do Sul, RJ;
- Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ;
- Escola Municipal Prefeito Severino Ananias Dias – Vassouras, RJ;
- Instituto de Educação Thiago Costa, Vassouras, RJ;
- E. Municipal Deputado José Bento Martins Barbosa - Demétrio Ribeiro, Vassouras;
- Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes, Vassouras, RJ.

Capacitação de usuários:

- Alunos da USS do 1º período dos cursos de Administração, História, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Gestão Pública, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

## PROJETOS PARA O ANO DE 2014

- Expandir e atualizar o acervo com novas aquisições de Documentos nas diversas áreas do conhecimento em todas as Bibliotecas do SIB-USS;
- Catalogar e indexar os artigos de periódicos científicos recebidos no ano de 2014;
- Manter o acervo, em boas condições de uso com o serviço de encadernação;
- Promover e apoiar eventos Culturais, (palestras, exposições, lançamento de livros, etc.) no espaço da Biblioteca Central;
- Receber comunidade interna e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca (Visita guiada).

### 9.1.2 BIBLIOTECA SETORIAL PROF<sup>a</sup> VERA MARIA CORDILHA PORTO

Para atender aos alunos do maternal foi criado o 'Espaço da Leitura' junto à Brinquedoteca. O "Espaço da Brinquedoteca" é de uso compartilhado pelos alunos do CAp e pelos alunos da Pedagogia – já que este Espaço é um laboratório do curso de Pedagogia. Foi criada uma agenda semanal - pela direção do CAp - para que os alunos pudessem utilizar a Brinquedoteca.

Para atender aos alunos do ensino médio, foi gerado, pelo Sistema Pergamum, um relatório dos livros mais utilizados; tais livros foram alocados e organizados na Biblioteca Central de forma a permitir a consulta/empréstimo aos alunos e professores.

### DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA PROF<sup>a</sup> VERA MARIA CORDILHA PORTO

ANO DE 2013

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos do ensino básico	263
Alunos de especialização	09
Funcionários	55
Professores	15

---

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da biblioteca prof <sup>a</sup> . Vera Maria Cordilha Porto – Cap		
Itens	Títulos	Exemplares
Periódicos	04	18

## **ACONTECEU NA BIBLIOTECA PROF<sup>a</sup> VERA MARIA CORDILHA PORTO NO**

### **ANO DE 2013**

#### ATIVIDADES CULTURAIS:

A "Hora do Conto" acontece às terças e quintas-feiras com a participação das turmas do maternal e infantil perfazendo o total de 107 obras selecionadas e lidas, das quais relacionamos algumas a seguir:

- O rei, o profeta e o canário
- Debaixo de um tapete voador
- Pedra no caminho
- A viagem de barquinho
- Por enquanto eu sou pequeno
- Um gato chamado gatinho
- O gato que era da cor do tapete
- Falando de pássaros e gatos
- O dilema da pulga
- Pela estrada afora
- O chapéu encantado
- Viriato e o leão
- A aranha Arabela
- Bichinhos no mar
- O leão Adamastor
- O caso do gato preto
- O embrulho de Getúlio
- Cara ou coroa
- Um cachorrinho para Kakau
- Os dois valentes
- Você troca?
- A caranguejinha de ouro
- Mil borboletas
- O mundo encantado de Papai Noel
- Quem casa quer casa
- Algodão-doce
- Viva jacaré
- A galinha de Angola
- A casa das flores

- 
- O barril
  - O gato de mudava de casa
  - Uni duni e tê
  - A princesa dos cabelos azuis e o horroroso homem dos pântanos
  - Girassóis
  - As mentiras de Paulinho
  - O tecido de algodão
  - O menino que descobriu as palavras
  - O patinho e a pena
  - A pomba da paz
  - Kica futrica o fio da festa
  - O ar está em toda parte
  - Seis pescadores bobocas
  - Ave em concerto
  - Uma velha e três chapéus
  - Paca, tatu, cutia? Não!
  - O reino dos mal-humorados
  - Eu mim mesmo
  - O menino que descobriu o sol
  - Quer-não-quer
  - Um dia, no circo
  - Ui, que dor dona formiga
  - Um pavão no telhado
  - Diário de classe
  - Caderno de segredos
  - Poesias para crianças (Ecologia)
  - Poesias para crianças (Cinco sentidos)
  - Poesias para crianças (Números)
  - Balada do Paraíba
  - História da história
  - De vez em quando
  - Lendas e fábulas brasileiras (O nascimento da Noite)
  - Pé na lua, pé na rua
  - A conversa das palavras
  - A história de cada um
  - A menina do avental
  - O pope avarento
  - O pavão do abre-e-fecha
  - Tempo de brincar
  - Fogo no céu!
  - O gato que não tinha botas
  - Abracadabra
  - A anta Antônia
  - Kica Futrica a roupa roida do rei
  - O pica-pau e a coruja
  - O anjinho surpresa
  - Um peixinho do outro mundo

### 9.1.3 BIBLIOTECA SETORIAL CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL UNIVERSITARIO SUL FLUMINENSE

A Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense, está localizada à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugá – Vassouras, RJ.

Seu acervo, composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde, foi consideravelmente ampliado por meio do remanejamento de uma parte do acervo da Biblioteca Central, nas áreas de: Ambulatório (emergências); Anestesiologia; Cardiologia; Dermatologia, Pediatria, Clínica médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia; UTI.

Horário de atendimento:

Segunda a Sexta-feira: das 08h às 17h30min (Ininterrupto), atendendo os Docentes e Discentes.

Área de 38,07 m<sup>2</sup> para compor o acervo e sala de leitura, com 05 mesas e 25 cadeiras e 05 microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos do ensino básico	143
Funcionários	08
Professores	12

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da biblioteca		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	30	54

#### **9.1.4 BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ**

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada à Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira: de 13h às 22h (Ininterrupto), atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:

- Área de 56,75 m<sup>2</sup> com 18 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, ilha com 03 divisórias, 04 gaveteiros, 12 cadeiras, 05 mesas, 01 arquivo de aço para pastas suspensas, 02 microcomputadores, 01 leitora óptica e 01 impressora térmica.
- Área de 55,01m<sup>2</sup> para sala de leitura com 09 mesas, 29 cadeiras, 01 microcomputador para consulta ao acervo e 04 estantes de 03 prateleiras para composição do acervo de Referência de livre acesso.

No que tange a serviços, é disponibilizada acesso à base de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

São oferecidos também serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, serviço de alerta, através da emissão via e-mail aos usuários cadastrados como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado, exposição no salão de leitura dos periódicos recebidos durante o mês, divulgação em mural externo de notícias sobre cursos/eventos e também disponibilizamos espaço para eventos culturais.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos (Graduação e Comunidade) obedecendo as Normas da ABNT e AACR2. E no início de cada semestre é feita visita guiada à comunidade interna na Biblioteca e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e

ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Também são agendadas com a Comunidade externa visita guiada na Biblioteca durante o ano.

### **DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ NO ANO DE 2013**

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de especialização	30
Alunos de graduação	1.217
Comunidade externa	03
Funcionários	65
Professores	296

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Campus avançado de Maricá		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos	10	--
Livros	83	83
Periódicos	11	73
TCCs	30	30

Confecção de fichas catalográficas: cursos de graduação, pós-graduação ( <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> ), produção da USS e comunidade	
Biblioteca Campus Maricá	24

### **ACONTECEU NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ EM 2013**

Capacitação de usuários:

- Alunos da USS do 1º período dos Cursos de Administração;
- Alunos da USS dos Cursos Técnicos de Enfermagem.

Curso:

- Curso de Normalização de Monografias - segundo as normas da ABTN - para alunos e professores.



**DADOS ESTATÍSTICOS DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS BIBLIOTECAS SIB-USS  
NO ANO DE 2013**

(Bibliotecas Central, CAp e Biblioteca Setorial HUSF/Centro de Estudos Prof. Severino  
Sombra)

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	62.815
Alunos de especialização	291
Alunos do ensino básico/técnico	678
Alunos do mestrado	430
Funcionários	1.004
Professores	2.278
Comunidade externa	45
Total	67.451

Títulos e exemplares incorporados ao acervo das bibliotecas do SIB-USS		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos indexados	85	-----
Cd-roms	01	01
Dissertações	02	02
Dvds/videos	07	10
Folhetos	01	03
Jornais	02	03
Livros	575	2.321
Legislação	01	05
Periódicos	111	627
TCCs	161	161
Teses	02	02
Total	948	3.135

ACERVO ATÉ DEZEMBRO DE 2013  
(Incluindo todas as Bibliotecas do SIB-USS)

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	4.083	7.600	25	09	12	21	27	46
Ciências Biológicas	1.579	3.745	17	16	01	01	01	01
Engenharias	1.222	2.110	17	04	01	02	07	09
Ciências da Saúde	10.318	21.986	215	103	19	32	43	62
Ciências Agrárias	310	623	09	01	16	32	02	05
Ciências Sociais Aplicadas	10.414	17.992	95	03	37	43	20	28
Ciências Humanas	11.104	19.198	153	05	18	21	18	24
Linguística, Letras e Artes	8.407	11.489	34	02	13	13	18	27
Total	47.437	84.743	565	143	117	165	136	202

**9.2. Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI**

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI, através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da Fusve/USS/HUSF.

A GTI administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome "Sala de Informática" caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Terminal Informativo Acadêmico (TIA). O espaço fica disponível nos três turnos de

---

funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAP. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica necessária.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma Rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet: USS-WIFI.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da USS na internet (<http://www.uss.br>) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas, como as notas, faltas e histórico escolar, armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar - TIA, pela internet através do WEBTIA, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Foi adquirido um link de internet de 130MegaBits, anteriormente o link era de 25MegaBits, que será utilizado a partir de fevereiro de 2014. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

Os 5 laboratórios do Campus Universitário estão sendo reestruturados com 100 computadores novos e novas bancadas com espaços livres destinados ao uso de notebooks.

Em Março de 2014 o sistema ERP TOTVS entrará efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUSF e etc.

---

### 9.3. Hospital Universitário Sul-Fluminense - HUSF

**O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SUL-FLUMINENSE (HUSF)**, antes Hospital Escola Jarbas Passarinho, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugá, Vassouras-RJ, CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, 2471-1499, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O Município de Vassouras está localizado na região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, com área total de 538,134 Km<sup>2</sup>, composta por quatro distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda (IBGE).

Essa região é cortada por rodovias que ligam suas cidades aos principais centros populacionais e econômicos do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte).

O Município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 14 equipes, sendo oito equipes na zona urbana e seis equipes na zona rural.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.

O HUSF é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Alergologia, Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Bucal Maxilo, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascul Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica,

Otorrinaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), Hemodiálise, Hemodinâmica, Broncoscopia, Colonoscopia, Colposcopia, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Histeroscopia, Holter, Laparoscopia, Teste Ergométrico, Quimioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

O HUSF tem papel estratégico, pois, inegavelmente, é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade não só para a região Centro-Sul Fluminense, como citado anteriormente, como também para parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção às urgências e emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 037, de 04 de outubro de 2007.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição "garante" acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUSF participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível loco-macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.

Apresenta, atualmente, 218 leitos, destes 187 conveniados ao SUS, conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS
Cardiologia	4	4
Cirurgia Geral	31	24

Ginecologia	10	10
Clinica Geral	97	87
UCI Neonatal	8	8
Unidade Isolamento	4	4
UTI Adulto - tipo II	20	8
UTI Neonatal - tipo II	6	6
Obstetria Cirúrgica	10	8
Obstetria Clínica	8	8
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12

Fonte: SCNES

O HUSF é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUSF em relação à Urgência e Emergência, são:

- Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- Assistência Psicossocial;
- Oferta de terapias de apoio (Fonoaudiologia e Fisioterapia);
- Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- Fornecimento de material médico – hospitalar e medicamento;
- Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- Manter salas de atendimentos separados, conforme classificação de risco;
- Manutenção e atualização do registro do paciente;
- Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m<sup>2</sup> de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m<sup>2</sup>.

---

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de multimídia com 105 lugares, Prédio Walter Capanema de Miranda com 7 salas de aulas de 100 lugares, Laboratórios de Habilidades Multidisciplinares, Ambulatório Docente, Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Centro de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico por Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

Como unidade de complexidade intermediária, o Hemocentro Regional do HUSF, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário Sul Fluminense foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Em setembro de 2011, o HUSF passou por novo processo de avaliação, com visita "in loco", pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino. No entanto, em maio de 2012, foi publicada a Portaria Interministerial nº 1.142, de 31 de maio de 2012 descredenciando o HUSF como hospital de ensino.

Desde então a Universidade iniciou uma intensa agenda de diálogos e negociações com a Superintendência do Hospital que, embora desvinculado administrativamente do organograma da USS, possui importância estratégica para a manutenção da qualidade dos cursos da área da saúde.

O HUSF possui na sua missão e cultura institucionais a vocação clara para Hospital Universitário, acolhendo a maior parte dos estágios curriculares dos cursos da área da saúde, bem como o Internato do Curso de Medicina. Apresenta em sua estrutura de Hospital Universitário, em funcionamento, as seguintes Comissões: Comissão de Ensino, Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Medicamentos (CPM), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional

---

(COSN), Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Comissão Interna de Humanização (CIHu), Comissão Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes) e Comissão de Aleitamento Materno, Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense, Comissão de Estudo de Mortalidade Materna.

O HUSF conquistou o título de "Hospital Amigo da Criança" em 30 de agosto de 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do título até os dias de hoje.

A partir do segundo semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com efetivação dos novos projetos iniciada no 1º trimestre de 2013.

Encontra-se atualmente em processo de implantação da Rede Cegonha, de acordo com a [Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011](#), que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto.

Boa parte das ações detalhadas acima, redundaram do processo de avaliação institucional, realizado após o descredenciamento como hospital de ensino, que apontou as necessidades primordiais para a recuperação do status de hospital escola, bem como sinalizaram as melhorias necessárias para aprimoramento da qualidade das ações voltadas ao ensino.

O projeto engloba a criação da Casa da Gestante, bebê e puérpera; adequação do centro obstétrico com construção de 3 (três) salas de PPP (pré parto, parto e pós parto) e alojamento conjunto. Reforma e ampliação da UTI Neonatal para 10 leitos e mais 04 leitos de mães canguru e unidade de cuidados intermediários neonatal com 08 leitos, bem como, a habilitação de 10 leitos de maternidade de alto risco.

O HUSF participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012



---

2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no dia 08 de novembro de 2012.

A Portaria Nº 2.395, de 11 de outubro de 2011, organizou o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse processo, vem disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados,

---

métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

Sendo, também o HUSF habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), estando contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE, com ampliação de 10 leitos clínicos de cuidado integral ao acidente vascular encefálico (AVE).

Assim, o HUSF encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUSF foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

A Residência Médica do Hospital Universitário Sul Fluminense obteve o recredenciamento dos programas pela Comissão Nacional de Residência Médica em 13 de fevereiro de 2014, conforme os Pareceres: SISCNRM Nº 1553/2014 – Pediatria (R1 -2 vagas e R2- 2 vagas); SISCNRM Nº 1569/2014 – Anestesiologia (R1 -1 vaga; R2- 1 vaga e R3 – 1 vaga); SISCNRM Nº 1570/2014 – Medicina da Saúde e Comunidade (R1 -1 vaga e R2- 1 vaga); SISCNRM Nº 1572/2014 – Clínica Médica (R1 -2 vagas e R2- 2vagas); SISCNRM Nº 1594/2014 – Ginecologia & Obstetrícia (R1 -2 vagas; R2- vagas e R3 – 2 vagas); SISCNRM Nº 1607/2014 – Medicina Intensiva (R1 -1 vaga e R2- 1 vaga).

O HUSF passa por um momento de incorporação e atualização tecnológica em todos os seus serviços, adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia; rouparia; nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) e adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Com foco na Missão Institucional de ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência.

#### **9.4. Instituto de Anatomia**

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA-USS.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária a 10 cursos de graduação, quais sejam: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Radiologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m<sup>2</sup> identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas.
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m<sup>2</sup>, identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
  - a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão.
  - c) Um ossário humano.
  - d) Uma sala de preparo de peças.
  - e) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão.
  - f) Um almoxarifado.
  - g) Duas câmaras frigoríficas.
  - h) Um vestiário dispendo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionando bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

- Funcionários técnico-administrativos:

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, dois auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecação, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecação, quando necessário.

## **9.5. Conjunto Universitário**

O conjunto universitário (Campus Principal) é organizado em blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O Anexo II detalha as instalações.

## **9.6. Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária**

**A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani – Campus Experimental**, funciona como campo de prática para os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Tecnologia em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Ambiental e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. A Unidade tem as seguintes instalações:

- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores;
- Laboratório de Binômia de Insetos;
- Laboratório de Patologia Clínica / Reprodução;
- Laboratório Espaço Selvagem;
- Biotério Central;

- 
- Clínica Veterinária para animais de pequeno e grande porte proporcionando aos discentes aulas práticas e estágios com especialistas de diversas áreas, como Clínica, Cirurgia, Clínica de Animais Selvagens, Laboratório Clínico, Radiologia, Ultrassonografia e Dermatologia;
  - Laboratório de Práticas em Agronegócios;
  - Horto de produtos orgânicos e pomar cítrico do curso de Tecnologia em Agronegócio;
  - Horto de plantas Medicinais e Aromáticas Projeto Folhas Vivas do curso de farmácia;
  - Sala de Necropsia do curso Veterinária;
  - 4 Salas de aula;
  - 40 box de canil;
  - Pista coberta para desenvolvimento do Projeto de Equoterapia, em atendimento aos Programas da área de saúde e inclusão Social;
  - Solarium;
  - Capinheira, canavial, pastos rotacionados;
  - Cantina.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia para portadores de necessidades especiais.

---

## **10. DIMENSÃO VIII: Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional**

### **10.1. Avaliação Interna (Autoavaliação)**

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo sistema SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

A coleta de dados a partir de questionário é uma das atividades de avaliação interna, mas as práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que “fazem”, “produzem a identidade” do que se denomina Universidade Severino Sombra.

Como expressão dessas práticas de autoavaliação, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação e pós-graduação, com participação de alunos;
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
- Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
- Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
- Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
- Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
- Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;

- 
- Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
  - Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
  - Consolidação de plano de cargos e salários docente;
  - Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão;
  - Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

A Política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações que a Universidade desenvolve, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

A Política de Avaliação Interna tem como objetivo instituir instrumentos e processos que favoreçam o aperfeiçoamento da instituição, e tem objetivos específicos: organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, além de articular os diversos processos de avaliação externos e internos.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Comissão Própria de Avaliação - CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na IES.

Encaminhados à CPA, os relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, Pró-Reitorias e outras áreas da USS. Os resultados da avaliação servem para evidenciar pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria.

A avaliação é realizada por alunos, professores e funcionários, por meio de questionários respondidos *online*, em página específica do site, acessada por meio de senhas. Os alunos realizam avaliações semestrais de seus cursos e do desempenho de seus

---

professores/disciplinas. Os professores avaliam semestralmente os cursos e as turmas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo I

Uma vez por ano, alunos, professores e funcionários fazem uma avaliação da instituição como um todo. Os questionários aplicados a alunos e professores avaliam itens relativos a cinco dimensões da instituição: atividades de ensino, pesquisa e extensão; comunicação e informação interna; ambiente e infraestrutura; biblioteca e organização e objetivos institucionais. No caso dos funcionários (administrativos e HUSF), as questões se referem a ambiente e condições de trabalho, organização e objetivos institucionais e comunicação e informação interna.

Ao longo do ano de 2013, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Realizou reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa;
- Acompanhou os processos de autoavaliação da instituição;
- Planejou, desenvolveu, coordenou e supervisionou a avaliação interna;
- Solicitou aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações;
- Avaliou o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
- Divulgou as suas ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS;
- Manteve atualizado o mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, disponível à comunidade acadêmica e externa;
- Disponibilizou os resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores e Coordenadores de curso, via CD ROM;
- Informou os resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional;
- Participou de reuniões com avaliadores externos do MEC, para reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;
- Participou de reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente;
- Organizou reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação;



- 
- Coordenou, planejou e desenvolveu a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, 3 banners e divulgação no site da USS e também nas redes sociais;
  - Senha de acompanhamento da avaliação para equipe gestora acadêmica e também disponibilizada para os representantes de turma e centros acadêmicos, atendendo à solicitação de alunos no "Workshop da CPA". Objetivo: acompanhar o percentual de participação dos alunos, para efetiva atuação nas turmas;
  - Promoveu o "Dia Especial da Avaliação", evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação - em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 4.000 filipetas, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUSF, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola da Psicologia e Sítio dos Barreiros;
  - Planejou, organizou e desenvolveu o "Workshop da CPA: a importância do feedback no processo de avaliação na USS", evento realizado com alunos representantes de turma e centros acadêmicos dos cursos de graduação do Campus Vassouras e Maricá;
  - Promoveu o "I Fórum da CPA" evento realizado que teve como objetivo principal discutir pontos da Instituição a serem melhorados e que foram apontados na última avaliação. Participação dos alunos representantes de turma e centros acadêmicos dos cursos de graduação. Na ocasião, ocorreu também a "Gincana da CPA", com jogo de perguntas e respostas sobre o tema da avaliação institucional e contexto acadêmico da USS;
  - Coordenou o "Concurso de Frases da CPA", que teve como principal objetivo estimular a participação do alunado nos processos de avaliação, valorizando assim seu papel neste contexto. Participaram os alunos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu* e cursos técnicos dos campi Vassouras e Maricá. O autor da frase que ganhou o primeiro lugar, foi contemplado com um tablet; também o segundo e terceiros lugares foram premiados;
  - A partir do segundo semestre de 2013, as avaliações docentes (aluno avalia corpo docente) passaram a ser disponibilizadas no Portal Universitário: arquivo em PDF compilado com as disciplinas lecionadas, bem como o relatório de comentários de aluno, caso tenha, proporcionando assim um *feedback* mais eficaz da avaliação para os docentes;
-

- Organizou uma festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão, quando houve sorteio de amigo oculto e lanche coletivo;
- Participou do V Fórum de Coordenadores, realizado no mês de dezembro, onde foram apresentadas as atividades do ano corrente e as metas para o ano de 2014.

Elencamos a seguir, as Metas para o ano de 2014:

- Composição de Novos membros da comissão: Gestão 2014;
- Rever o regulamento da CPA;
- Rever o instrumental de avaliação (questionário);
- Folheto Informativo da CPA: divulgação dos resultados da avaliação; resumo das ações de melhorias provenientes, por curso, das avaliações; percentual de participação; eventos da CPA; divulgação dos processos de avaliação, entre os alunos;
- Carta aos alunos: criação de cartas (uma para cada curso), com os resultados da avaliação, postadas na página da CPA, site da USS;
- Participação da CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;
- Atuar mais efetivamente junto aos coordenadores de curso, no sentido de reforçar e melhorar cada vez mais o *feedback* da avaliação;
- Atuar junto aos coordenadores de curso, alunos representantes e centros acadêmicos, com o objetivo de conscientizar o alunado da importância da participação nos processos de autoavaliação;
- Gincana da CPA: 2ª edição (representação de cinco alunos por turma: fases eliminatórias).

## 10.2. Autoavaliação dos Cursos – ano de 2013

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2013.

### Curso: Administração - Campus Vassouras

Itens avaliados
1. Estrutura curricular
2. Extensão
3. Pesquisa
Autoavaliação
1. De um modo geral, as sugestões dos alunos estão relacionadas ao direcionamento do curso para o mercado de trabalho, com o oferecimento de um número maior de atividades práticas profissionais. Outro ponto questionado é a criação de cursos de extensão.

2. O Projeto Pedagógico do Curso - PPC, passou por uma reestruturação no último semestre buscando adequar algumas disciplinas, juntamente com o NDE, na busca de atualização das ações do curso, de forma estratégica. O curso promoveu várias atividades de extensão no último semestre, porém não foi possível a realização de cursos de extensão aos sábados, devida a indisponibilidade de salas de aula.

3. Com relação à pesquisa, com a nova gestão do setor, tem como objetivo principal, incentivar o desenvolvimento de novos projetos no próximo ano.

#### Plano de Melhorias

1. Com relação ao ensino: criação de disciplinas semipresenciais para o 1º semestre do próximo ano; desenvolver disciplinas optativas com o objetivo de manter os alunos atualizados; readequação do PPC do curso; discutir com o NDE, a implementação do TCC no modelo de Plano de Negócios, onde o objetivo é fazer com que os alunos busquem sair com o perfil de projetos e negócios; criação de três cursos de pós-graduação: Gestão de Marketing e Mercados, Gestão Financeira e Controladoria e Gestão Corporativa.

2. Extensão: criação de cursos de qualificação técnica para os alunos Inglês Técnico, Calculadora HP12c, Português para concurso.

3. Pesquisa: desenvolvimento de um projeto de pesquisa em parceria com o curso de Gestão Pública TIM Empreendedor; outro ponto é o incentivo da participação dos professores em projetos de pesquisa.

#### Curso: Administração - Campus Maricá

##### Itens avaliados

1. Capacitação dos professores para melhor motivar os alunos

2. Falta de visitas técnicas

3. Maior carga horária de aulas para concluir os programas propostos. Revisão da grade para evitar assuntos repetitivos

4. Prestar consultoria nas empresas

##### Autoavaliação:

1. Todo início de semestre realizamos a semana pedagógica, debatemos temas da área pedagógica e apresentamos os planos da instituição para o semestre. No final do semestre fazemos reuniões com os professores para avaliar as atividades realizadas.

2. Preparar calendário de visitas às empresas da região.

3. Necessitamos de revisar o PPC.

4. Intensificar as ações de consultoria através da empresa Junior (SOCIUSS).

##### Plano de Melhorias

1. Nos encontros com os professores vamos discutir temas relacionados a motivação dos alunos em sala de aula.

2. Contato com as empresas Schincariol e Siderúrgica do Atlântico para visitas neste semestre.

3. O PPC está sendo atualizado, vamos verificar se existem disciplinas com programas repetitivas e ou se necessário ampliar carga horária de disciplinas.

##### Providências:

As informações obtidas também foram apresentadas em reuniões realizadas duas vezes por semestre entre o coordenador do curso, representantes de turma, membros do colegiado e do NDE e professores.

As críticas estão relacionadas a falta de informação sobre as atividades do curso. Vamos trocar o horário das reuniões para que mais alunos possam participar, já que muitas vezes não conseguem chegar cedo.

Através da reunião de professores estabelecermos algumas estratégias sobre a visão do conteúdo passado (discussão).

##### Ações corretivas:

No final do semestre passado a Pró-Reitora de Ciências Humanas realizou encontros com o coordenador, professores e alunos do Campus Maricá para discutir sobre as fragilidades apontadas.

Maior utilização do quadro de avisos para informações: eventos, avisos etc. Além de manter o canal de comunicação com os professores e representantes através de e-mail, vamos fazer o contato direto com os alunos através do cadastro de e-mail elaborado pelo setor de TI do Campus Maricá.

**Curso: Biomedicina**

Itens avaliados
1. Atividades de Extensão
2. Pesquisa e Produção científica
Autoavaliação:
1. As atividades de extensão realizadas no período e o estímulo à participação dos alunos em projetos de pesquisa e/ou estágio em outras instituições proporcionaram avanços em relação às avaliações anteriores. Desta vez apenas o oitavo período (turma dos formandos) deu nota abaixo de 3 nos quesitos pesquisa e extensão, pois estavam envolvidos com o estágio supervisionado e não puderam participar das atividades. Em relação à pesquisa continuamos a incentivar a participação dos alunos, mas apesar de muitos deles já estarem envolvidos em projetos ainda assim existe a crítica de não haver projetos específicos no curso. Isso ocorre, porque no momento contamos com apenas dois biomédicos no curso, o que dificulta a oferta de projetos específicos na área.
Plano de Melhorias
1. Atividades de extensão. Os professores do curso são orientados no sentido de promover o maior número possível de ações de extensão, para atender à demanda dos alunos.
2. Pesquisa e produção científica Apesar de não ocorrerem projetos específicos na Biomedicina, muitos alunos já participam de projetos em outros cursos ou ainda de outras instituições. Aqueles que ainda não participam dos projetos, estão sendo novamente orientados a procurar os professores da instituição que possuam projetos em andamento ou ainda em outras instituições conveniadas. A nova gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa tem como um dos objetivos para 2014, incentivar o desenvolvimento de novos projetos, indicando uma maior oferta para o próximo ano.

**Curso: Ciências Biológicas**

Itens avaliados
1. Manutenção dos laboratórios específicos e conseqüentemente no número de aulas práticas
2. Acervo bibliográfico
3. Atividades de pesquisa e atividades de extensão
Autoavaliação:
As inadequadas situações dos laboratórios e a insuficiência de livros no acervo indicadas pelos alunos têm sido apontadas pela atual Coordenadora desde 2010, e pela avaliação externa ocorrida no início de 2011. Os alunos participam em atividades de extensão oferecidas no horário noturno, tendo em vista que a maioria dos alunos são trabalhadores diurnos. As atividades de pesquisa são oferecidas, mas por serem realizadas no horário diurno, impossibilita a participação dos alunos, em maioria trabalhadores.
Plano de Melhorias
Face à perspectiva de fechamento do curso, como demonstra o oferecimento do mesmo pela Instituição - estão sendo oferecidos apenas dois períodos por não haver ocorrido oferecimento de entrada nos oito últimos vestibulares (2012.2/2014.1) – não são visualizadas políticas administrativas para suprimento das fragilidades do acervo bibliográfico e dos laboratórios específicos do curso.

**Curso: Enfermagem**

Itens avaliados
1. Acervo bibliográfico transferido para a biblioteca setorial no Centro de Estudos – HUSF
2. Laboratório de Informática no Prédio Walter Capanema fechado
3. Atividades de extensão promovidas em seu curso maior divulgação.

4. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso.
5. Infraestrutura das salas de aula, prejudicada devido a falta de recursos audio-visuais.
<b>Autoavaliação:</b>
Em 2013 o curso teve uma avaliação muito boa, pois nenhuma média foi abaixo de 3,77, sendo que esta média foi direcionada as atividades de pesquisa, no turno de funcionamento do Curso Noturno, mas vale ressaltar que houve uma melhora nesse índice relacionado a 2013.1. Em 2013, muitas alterações foram feitas no curso para contemplar uma melhoria em relação à pesquisa e extensão. Mas o que fragiliza estas ações é a falta de adesão dos alunos, pois muito não tem como participar dos eventos e projetos devido a maioria trabalhar durante o dia. Quanto ao acervo bibliográfico já foi sinalizado para as instâncias superiores, ou seja, Pró-Reitoria de Saúde, o que diz respeito a mudança para o Campus HUSF, a coordenação não foi comunicada em nenhum momento quanto a este procedimento. Laboratório de Informática fechado, também comunicado e solicitado providências, pois são questões que a coordenação não têm poder de resolução. Salas de aula com falta de projetor multimídia (datashow), comunicado à Secretaria Geral Administrativa, que encontra-se no momento de adequação das necessidades institucionais. Vale ressaltar que estes comentários são de menos de 10% do corpo discente do curso.
<b>Plano de Melhorias</b>
-Acervo bibliográfico: foi encaminhado uma lista de pedido de obras, com participação dos docentes, sendo previsto a compra para 2014, quanto a mudança para a biblioteca setorial no HUSF, em março de 2014, o acervo voltará para a Biblioteca Central, mas com uma diferença o aluno que tiver aula no HUSF, poderá solicitar reservar um dia antes e será encaminhado para o HUSF e com o horário até às 19 horas para retirada. Acordo firmado com a Secretaria Geral Administrativa. -Laboratório de Informática: solicitado providências à Pró-Reitoria de Saúde e Secr. Geral Administrativa. -Atividades de extensão serão informadas pelos docentes nas salas. -Reuniões mensais com os representantes de turma, para divulgação de projetos. -Pesquisa: o Curso possui projetos, será feito uma maior divulgação para participação de um maior número de alunos e um incentivo aos docentes em dar entrada em projetos. -Adequação dos TCCs em 2014.2 para formato de artigos. -Será realizado como em todo semestre o Seminário Integrado, Semana da Enfermagem e workshop, para apresentação dos TCCs e novos projetos. -Solicitado à Secretaria Geral Administrativa, adequação das salas de aula para atender às necessidades tanto dos discentes como docentes.

### **Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária**

<b>Itens avaliados</b>
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Visitas técnicas
3. Maior apoio à iniciação científica
4. Aumento de aulas práticas
5. Aumentar o número de atividades de extensão
<b>Autoavaliação:</b>
O problema referente aos laboratórios sempre são pontuados nas avaliações. Na medida do possível, estamos sanando estes problemas com a aquisição de materiais recebidos através de projetos encaminhados pelos professores. Quanto à iniciação científica, os alunos que procuram os professores orientadores, sempre são atendidos em suas demandas.
<b>Plano de Melhorias</b>
1. Equipamentos dos laboratórios: No primeiro semestre de 2014 será montado um novo laboratório de Mecânica dos Solos.
2. Visitas Técnicas: Com o objetivo de sanar a deficiência de visitas técnicas foi solicitado aos professores do curso que aumentem este tipo de prática.

3. Apoio à iniciação científica: Todos os professores em regime de tempo integral vinculados ao curso, têm orientação de alunos de iniciação científica.
4. Aumento de aulas práticas: Com o aumento de equipamento nos laboratórios, mostrado no item 01, a coordenação continua incentivando os professores a aumentarem esta prática.
5. Aumentar o número de atividades de extensão: Já é uma prática ocorrente no curso, a coordenação entende que há a necessidade de uma maior divulgação de nossos projetos.

### Curso: Engenharia Civil

Itens avaliados
1. Laboratórios sem aulas práticas
2. Visitas técnicas
3. Aumento de aulas práticas
4. Aumentar o número de atividades de extensão e pesquisa
5. Espaço para uso do Ginásio do Sombrão
Autoavaliação
O curso de Engenharia de Civil tem atualmente aproximadamente 252 alunos, distribuídos em três períodos. Em fevereiro de 2013 a coordenação assumiu o curso, com o objetivo de estruturar o curso para o credenciamento/reconhecimento do curso perante ao MEC. Outro aspecto positivo identificado no início de 2013, onde foram realizadas muitas transferências de outras instituições de ensino público e privado, principalmente no entorno da região Centro Sul Fluminense. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o segundo semestre de 2014 e 2015, conforme a tabela abaixo.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios Como medida, deve ser elaborado, através da Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto a FAPERJ, para a aquisição de livros e um laboratório de simulações computacionais para o atendimento das aulas praticas nas disciplinas de carácter específico: Ferramentas Computacionais Aplicadas a engenharia, entre outras.
2. Visitas Técnicas Já nesse período estão sendo programadas visitas técnicas.
3. Aumento de aulas práticas Com a estruturação dos laboratórios, após a chegada em 19/03/2014, dos equipamentos para Materiais de Construção, Topografia e Mecânica dos Solos. Estes serão patrimoniados a partir de 2/03/2014 e disponibilizados aos alunos. Essa coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática.
4. Aumentar o número de atividades de extensão e pesquisa. Continuar incentivando os professores a executarem atividades de extensão com propósito a especialização dos alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região Sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, Normas Regulamentadas (NR10), entre outros.
5. Espaço no Ginásio do Sombrão Este espaço é público basta os alunos procurarem a coordenação que será produzido um memorando solicitando um horário para uso do espaço.

### Curso: Engenharia da Computação

Itens avaliados
1. Coordenador dever ter atitudes/ouvir mais as reclamações dos alunos
2. Mesas para notebooks nos laboratórios de informática
3. Melhorar a qualidade da internet
4. Melhorar a qualidade dos computadores
5. Melhoria na quantidade de livros na biblioteca
6. Possibilidade em deixar o banheiro do bloco 09 aberto
Autoavaliação
1. Todas as reivindicações dos alunos são ouvidas e cuidadosamente analisadas. Na autoavaliação de 2013-2 houveram duas reclamações neste sentido, mas no caso, os alunos poderiam ser mais específicos e claros, informando qual reclamação ou atitude é por eles esperadas. Sempre que possível, a coordenação do curso busca atender às necessidades e expectativas dos alunos.
2. Solicitação procedente.
3. O setor de Tecnologia da Informação (TI) da USS vem constantemente trabalhando na melhoria do serviço de internet no campus universitário, onde foi adquirido um link de internet de 130 MegaBits, anteriormente o link era de 25 MegaBits, com programação de funcionamento a partir de fevereiro de 2014.
4. A configuração dos computadores atende aos requisitos dos softwares que utilizamos no curso. Entretanto, seria desejável providenciarmos a atualização dos mesmos.
5. Nossa bibliografia atende aos parâmetros de qualidade estabelecidos na relação vagas anuais oferecidas / livros estabelecidos pelo MEC. Entretanto, seria interessante saber a qual título o aluno se refere.
Plano de Melhorias
1. O coordenador irá expor o assunto em reunião de colegiado e solicitar que as reivindicações sejam encaminhadas de forma mais clara.
2. Será providenciado para o 1º semestre de 2014, novas bancadas para os laboratórios com espaços próprios para os alunos que optarem por utilizar seus notebooks.
3. Para o ano de 2014, a banda de internet foi ampliada de 25 MegaBits para 130 MegaBits (full). Foi contratado um novo serviço de internet via fibra ótica. Ainda assim, buscando melhorias, o setor de TI está trabalhando em aperfeiçoamento da estrutura de rede da instituição.
4. Estão sendo adquiridos 100 novos computadores para atender os laboratórios da IES.
5. Como as bibliografias são constantemente revisadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e solicitações de atualização e compras do acervo são enviadas para a Mantenedora, que vem adquirindo gradativamente os títulos. Em 2013, foram adquiridos diversos títulos. Uma lista com os títulos adquiridos ou atualizados será enviada para os representantes de turma.

### Curso: Engenharia de Produção

Itens avaliados
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Carteiras de desenho
3. Visitas técnicas
4. Bibliografias básicas e complementares
5. Aumento de aulas práticas
6. Aumento de atividades de extensão
7. Melhoria na infraestrutura das salas de aula
8. Compartilhamento de turmas
9. Professor com formação específica



<b>Autoavaliação:</b>
<p>O curso de Engenharia de Produção tem aproximadamente 230 alunos, distribuídos em 5 períodos. O curso foi estruturado e passou a ser oferecido no início de 2012. Em março do mesmo ano, ocorreu o preenchimento dos dados do curso no sistema e-MEC, o que desencadeou na visita externa do MEC em setembro daquele ano. Na visita, atingiu-se o objetivo de "curso legalizado/reconhecido", no entanto, algumas fragilidades foram sinalizadas, como a ausência de alguns exemplares em disciplinas específicas nos períodos avançados, necessidade de um laboratório para o ciclo específico e a contratação de professores com formação em engenharia de produção para o ciclo específico.</p> <p>Ponto positivo identificado no início do ano de 2013: realização de transferências de outras instituições de ensino pública e privada, principalmente no entorno da região Centro Sul Fluminense, esta procura credencia e credibiliza o curso no meio acadêmico. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o primeiro semestre de 2014, conforme descrito abaixo.</p>
<b>Plano de Melhorias</b>
<p>1. Equipamentos de laboratórios: como medida, há planos de elaboração, através da Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto à FAPERJ, para a aquisição de um laboratório de simulações computacionais para o atendimento das aulas práticas nas disciplinas de caráter específico: planejamento e controle da produção; ferramentas computacionais aplicadas à engenharia, controle estatístico da qualidade, simulação de processos produtivos, entre outros.</p>
<p>2. Carteiras de desenho: como medida, deve ser elaborado, através da Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto à FAPERJ, para a aquisição de novos equipamentos para os demais laboratórios e também a aquisição de mais uma sala de desenho técnico.</p>
<p>3. Visitas técnicas: Em 2013 foram realizadas visitas técnicas em duas grandes empresas da região: a Siderúrgica CSN em Volta Redonda e na fábrica de vidros Guardian em Porto Real. Pretende-se para o próximo ano, aumentar o número de visitas técnicas nas indústrias da região, com o agendamento de visitas na Cervejaria Itaipava em Petrópolis, Siderúrgica CSA em Santa Cruz e na fábrica de latas Latapack Ball em Três Rios.</p>
<p>4. Bibliografias básicas e complementares: deve ser elaborado um planejamento para a aquisição de exemplares pendentes, sinalizados pela coordenação do curso, entre a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e a Biblioteca.</p>
<p>5. Com o aumento de equipamentos nos laboratórios, conforme citado no item 01, a coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática.</p>
<p>6. Continuar incentivando os professores a desenvolverem atividades de extensão com o objetivo de oferecer especialização aos alunos, com relação às necessidades do mercado da região, como por exemplo, curso de CAD, Normas Regulamentadoras (NRs), e Software de controle de produção e manutenção.</p>
<p>7. A coordenação do curso deverá solicitar formalmente à Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e setor responsável pela manutenção e melhoria nas salas de aula, principalmente no bloco quatro, instalação de quadros brancos maiores e/ou modulares, pintura das paredes com cor clara e verificar possibilidade de melhoria na iluminação e aquisição de carteiras mais confortáveis.</p>
<p>8. Alguns alunos reclamaram sobre o excesso de alunos nas aulas do ciclo básico, que acarreta dificuldades no aprendizado. Este tema será levado para debate nas reuniões de colegiado para esclarecimento e possível solução.</p>
<p>9. Contratação de professores com formação específica em Engenharia de Produção, para assumir disciplinas dos novos períodos no ciclo profissional, preferencialmente para o regime de tempo integral e parcial, conseqüentemente, desenvolvimento de pesquisas, extensão e ensino aplicado na área.</p>

### **Curso: Engenharia Elétrica**

<b>Itens avaliados</b>
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Carteiras de desenho
3. Visitas Técnicas



4. Bibliografias básicas e complementares
5. Aumento de aulas práticas
6. Aumentar o número de atividades de extensão
7. Compartilhamento de turmas
8. Melhoria na infraestrutura das salas de aula
<b>Autoavaliação:</b>
<p>O curso de Engenharia Elétrica tem atualmente aproximadamente 310 alunos, distribuídos em dez períodos com mais de cinquenta turmas formadas.</p> <p>Em julho de 2012 a coordenação atual assumiu o curso, com o objetivo contribuir para excelência do curso. Vale ressaltar que a coordenação anterior, pois durante sua gestão fez boas mudanças, tanto nas instalações laboratoriais quanto na substituição de professores sem perfil pedagógico. Com base neste histórico, o curso apresenta certo grau de dificuldade porque cerca de 150 alunos procuram o coordenador todo semestre para realizarem seus respectivos planos de estudos e foram realizadas muitas dependências tutoriais desde disciplinas básicas às específicas.</p> <p>Outra oportunidade de melhorias é a necessidade de se reequipar os laboratórios especialmente do ciclo específico, devidamente sinalizados pelos alunos na autoavaliação onde metade dos comentários foram em relação aos laboratórios, sendo precedidos de visitas técnicas e compartilhamento de turma.</p> <p>Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o segundo semestre de 2014 e 2015, conforme a tabela abaixo.</p>
<b>Plano de Melhorias</b>
<p>1. Equipamentos dos laboratórios:</p> <p>Está sendo elaborado, através da Pró-Reitoria do CECETEN em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto a FAPERJ, para a aquisição de equipamentos com as seguintes justificativas:</p> <p>a) Existência de poucos equipamentos agravados com a ampliação de turmas nas aulas práticas que empregam os laboratórios de eletrônica, circuitos CA e CC, acionamentos elétricos e eletrônicos, automação e máquinas elétricas. b) Modernização do laboratório de automação, este laboratório encontra-se em situação precária, com falta total de equipamentos. Este laboratório poderá ser usado também para o curso de engenharia de produção. c) Aquisição dos climatizadores (ar condicionado) justificam-se tanto para o bem estar dos alunos.</p>
<p>2. Carteiras de desenho:</p> <p>Como medida, deve ser elaborado, através da Pró-Reitoria do CECETEN em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto a FAPERJ, para a aquisição de novos equipamentos para os demais laboratórios e também a aquisição de mais uma sala de Desenho Básico.</p>
<p>3. Visitas Técnicas:</p> <p>No ano de 2013, três visitas técnicas foram realizadas nas indústrias: siderúrgica CSN em Volta Redonda e na fábrica de Vidros Guardian do Brasil em Porto Real e no complexo hidrelétrico de Fontes.</p> <p>Pretende-se neste ano 2014, aumentar o número de visitas nas indústrias da região, onde já foram realizadas e agendadas visitas na Cervejaria Itaipava em Petrópolis, Siderurgica CSA em Santa Cruz e na fábrica de Latas Latapack Ball em Três Rios.</p> <p>O ideal seria a criação de um setor responsável por organizar as vistas técnicas ou nomeação de um professor 40 horas para intermediar tal atividade.</p>
<p>4. Bibliografias básicas e complementares:</p> <p>Como medida, deve ser elaborado um planejamento para a aquisição dos exemplares pendentes sinalizados pela coordenação, entre a Pró-Reitoria do CECETEN e a Biblioteca.</p>
<p>5. Aumento de aulas práticas</p> <p>Com o aumento de equipamento nos laboratórios, mostrado no item 01, a coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática.</p>
<p>6. Aumentar o número de atividades de extensão:</p> <p>Incentivar os professores a executarem atividades de extensão com propósito a especializados dos alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região Sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, Normas Regulamentadoras (NR10) e software de controle da produção e manutenção.</p>
<p>7. Compartilhamento dos cursos de Engenharia:</p> <p>Alguns alunos reclamaram sobre o excesso de alunos nas aulas do ciclo básico, que acarreta dificuldades no aprendizado. Será levado este tema para os debates na reunião de colegiado para esclarecer e avaliar</p>

este caso.
8. Melhoria na infraestrutura das salas de aula: Como medida, deve ser solicitado formalmente ao Pró-reitor e departamento interno responsável pela manutenção e melhorias nas salas de aulas, principalmente do bloco 4, instalando quadros brancos maiores e ou modulares, pintura das paredes com cor clara e verificar possibilidade de melhoria na iluminação e aquisição de carteiras mais confortáveis.

**Curso: Engenharia Química**

Itens avaliados
1. Curso na área de fluido, já que não existe na matriz
Autoavaliação: A fragilidade apontada não se justifica, já que serão oferecidas várias disciplinas que tratarão do assunto no decorrer do curso, inclusive no próximo semestre, teremos uma disciplina específica denominada Fenômenos de Transporte.
Plano de Melhorias
1. Existe a disciplina de Fenômenos de Transporte, que trata exclusivamente do assunto.

**Curso: Farmácia**

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas
2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso
3. Atividades de extensão promovidas em seu curso
4. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso
5. Comentários dos alunos na avaliação.
Autoavaliação 1. Em 2013, o curso teve uma média considerada satisfatória na autoavaliação, onde nenhum item ficou abaixo de 3.65%. Neste ano, muitas alterações foram feitas no curso para contemplar uma melhoria em relação à pesquisa e extensão. O que mais fragiliza estas ações, é a falta de adesão dos alunos, pois muitos não têm como participar. Os projetos de extensão e pesquisa estão muito tendo maior participação discente, vinculado à Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAF), criada para formalizar e estimular esta participação. Em relação às aulas práticas, o que tem sido muito reclamado é em relação à falta de matéria prima para o desenvolvimento das aulas e maior adequação dos laboratórios. Em relação aos comentários, houve a modificação de alguns professores.
Plano de Melhorias
1. Houve um aumento nas atividades de pesquisa e extensão no curso com os projetos FarmaSaúde e Atenção Farmacêutica, mas ainda requer mais disponibilidade dos alunos. Foi criada também uma Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAF) para favorecer a participação em eventos de pesquisa e extensão.
2. Na XV Jornada Sul Fluminense de Farmácia, realizada em 2013, contamos com o apoio do Conselho Federal de Farmácia CFF e participação em massa dos egressos (garantindo o acompanhamento dos egressos da USS), o que fortaleceu o evento na região. Em relação à apresentação de trabalho científico em eventos, tivemos na jornada, uma excelente participação discente em apresentação de trabalhos na modalidade oral.
3. Em relação à parte prática em 2013, com a mudança dos laboratórios de Farmácia para o Campus, demorou para organizar as disponibilidades e principalmente a compra dos materiais necessários para execução das aulas práticas, o que deve melhorar neste semestre.
4. A maioria das turmas tem aula no Campus, melhorando a integração dos alunos de Farmácia e possibilitando um aumento nas visitas da Biblioteca Central.
5. Outro fator que favoreceu a melhoria do percentual de participação dos alunos na autoavaliação - curso com maior percentual (87%), foi a atuação efetiva dos alunos do Centro Acadêmico de Farmácia CAFARMA, nos eventos e ajuda na divulgação da autoavaliação no curso.

**Curso: Fisioterapia**

Itens avaliados
1. Atividades práticas e utilização de laboratórios
Autoavaliação
1. Após a translocação de equipamentos de laboratórios do campus principal para o HUSF, e a ausência de funcionários que viabilizem o acesso a clínica escola de fisioterapia no período noturno, os alunos queixam-se em relação ao acesso a clínica para praticarem as habilidades teóricas vivenciadas nas respectivas disciplinas.
Plano de Melhorias
1. Identificar, junto a prefeitura do campus, um funcionário que possa viabilizar o acesso dos alunos à clínica escola de fisioterapia (como semestralmente é realizado).

**Curso: História**

Itens avaliados
1. Existência e utilização de laboratórios.
2. Biblioteca.
3. Documentos para pesquisa, mapas e recursos audiovisuais nas aulas.
Autoavaliação:
1. Mesmo havendo um professor responsável pelo uso do laboratório de ensino de História, ele ainda continua subutilizado e desconhecido para a maioria dos alunos.
2. A biblioteca ainda avaliada como inadequada pela maioria dos alunos, pois as novas aquisições foram feitas no final do período letivo.
3. Alguns alunos solicitaram que, na prática didática, haja mais dinamização com o uso de mapas e recursos audiovisuais. Foi também apontada a necessidade de um contato mais precoce com as fontes documentais.
Plano de Melhorias
1. Pretende-se incentivar a utilização do laboratório como também as práticas de pesquisa histórica, com mais atividades, visitas guiadas e melhor divulgação.
2. A lista de títulos para aquisição que elaborada no ano anterior, foi adquirida e incorporada ao acervo no final do período. Pretende-se divulgar os novos títulos junto aos alunos e professores. O NDE tem programado reuniões para criar uma comissão para a inserção dos novos títulos nas ementas do PPC.
3. A coordenação do curso pretende reiterar a utilização de documentos, mapas e recursos audiovisuais pelos professores, durante as aulas, em reuniões pedagógicas.

**Curso: Letras**

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos para o desenvolvimento das aulas
2. Atividades de Extensão Promovidas em seu Curso
3. Atividades de Pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso
Autoavaliação:
O curso de Letras não oferece aos alunos laboratórios específicos para o desenvolvimento das aulas. Para atender às cobranças no MEC foi criada a sala que chamamos de Laboratório, a qual foi equipada com computadores e materiais de ensino que os professores doaram, tais como livros paradidáticos. Além disso, no ano de 2011, solicitei junto ao Itaú Cultural e ao INES materiais de ensino de Literatura e Ensino de LIBRAS, que foram incorporados ao local. A reclamação dos alunos é para que tenham computadores novos, ar-condicionado novo. Entretanto, não é do poder do Coordenador adquirir tais equipamentos.

O curso de Letras desenvolve as atividades de extensão institucionais, como por exemplo, na Jornada Severino Sombra, realizamos a Semana de Letras com vários trabalhos e mesas redondas; O ENIC também teve importante participação do curso. Além disso, junto com alunos, o curso tem atuação no evento USS seu futuro em um dia. O Curso de Letras tem dois professores pesquisadores com projetos de pesquisa aprovados pela FAPERJ e pelo menos mais um projeto de fluxo contínuo, registrado no Pró-Reitoria de Pesquisa, o qual é coordenado pela coordenação deste curso. De acordo com a justificativa acima, podemos concluir, que a reclamação dos alunos não procede.

Cabe ressaltar que os alunos têm conhecimento da existência desses projetos. No entanto, frequentemente dão desculpas para não participar, afirmando que não podem estar na Universidade fora do horário de aulas. Deste modo, não participam dos projetos de pesquisa.

#### Plano de Melhorias

A coordenação fará reunião com todos os alunos para esclarecimentos e retorno dos resultados da avaliação e esclarecimentos das questões apresentadas na autoavaliação do curso.

### Curso: Medicina

#### Itens avaliados

1. Atividades de pesquisa e produção científica promovidas em seu curso

2. Atividades de extensão promovidas em seu curso

#### Autoavaliação

1. A atividade de pesquisa e produção científica foi incrementada com a reformulação dos trabalhos de conclusão de curso TCCs, que passaram a ter suas apresentações em formato de poster. Em 2013 foram apresentados 170 TCCs, além de 15 projetos de pesquisa.

2. As atividades de extensão têm sido presente no curso de medicina, pois em 2013 foram realizados 47 projetos.

#### Plano de Melhorias

1. Está sendo formada uma comissão de pesquisa com professores para atuar no HUSF, fomentando a busca de dados, a criação de linhas de pesquisa e o estímulo a todo o corpo docente e discente para a realização de pesquisa no âmbito hospitalar, usando dados coletados nos ambulatórios, emergência, internação, CTI, laboratórios e seção de arquivo. Além disso, os docentes com doutorado passaram a receber bolsa para a realização de pesquisa.

2. Mesmo com 47 projetos em 2013, a extensão representa a oportunidade de uma maior abrangência da colaboração da academia para com a saúde da população vassourense. A comissão de pesquisa do HUSF, será responsável pelo incremento dos projetos de extensão.

3. Observações gerais:

Devido ao baixo percentual de alunos na participação da autoavaliação do curso, foi difícil utilizar os indicadores do instrumento de autoavaliação no quesito aluno avalia professor.

A baixa adesão pode ser justificada pelos alunos que entenderam que como existe um acompanhamento permanente de todos os períodos por meio de reuniões constantes do G10 (grupo de 10 alunos por período) com a coordenação do curso, pressupuseram que seria redundante a participação na autoavaliação. Como providência, foi explicado aos representantes de turma a importância da participação na autoavaliação. Em 2014, a autoavaliação será realizada no campus da USS, salas de informática, com a orientação de um professor de cada período. Quanto aos professores, a adesão foi de 75%, mesmo assim, será enviado e-mail, reiterando a participação.

### Curso: Medicina Veterinária

#### Itens avaliados

1. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas

2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso

3. Atividades de extensão promovidas em seu curso

<b>Autoavaliação</b>
1. Na avaliação geral, o curso de Medicina Veterinária obteve uma média considerada boa (3,61), sendo que a menor média foi relacionada às atividades de extensão promovidas pelo curso (3,28). Este período foi marcado por uma mudança de gestão, na coordenação do curso de medicina veterinária. Todas as solicitações dos alunos referentes aos professores foram atendidas. Um levantamento do acervo bibliográfico foi solicitado e o pedido de compras para a atualização do mesmo será realizado no primeiro semestre de 2014.
2. No que se refere à necessidade de armários nos anatômicos, os mesmos serão solicitados pelo curso, assim como a renovação das macas. Em relação às aulas práticas, o curso ainda apresenta deficiências, como por exemplo, a falta de alguns materiais cirúrgicos e equipamentos/reagentes para o desenvolvimento das aulas práticas como as de tecnologias e inspeções de produtos de origem animal. Uma outra dificuldade atribuída às aulas práticas é que muitas delas necessitam ser realizadas fora da universidade (fazendas, abatedouros, laboratórios) e ainda não possuímos uma quantidade de veículos suficientes para atender todos os professores.
3. - As atividades de extensão promovidas pelo curso estão em fase de aprimoramento. O corpo docente do curso está unido em prol do desenvolvimento dos projetos de extensão e pesquisa, o que refletirá em melhorias a partir de 2014. A coordenação do curso, dentro do possível, atende às reivindicações dos alunos.
<b>Plano de Melhorias</b>
- O curso de medicina veterinária está em ascensão. As turmas de primeiro período estão quase alcançando o número de vagas anuais (60 vagas) estipuladas pelo MEC. Além disto, o número de evasão é mínimo e estamos recebendo muitos alunos transferidos de outras universidades. Este cenário refletirá no aumento de verbas para o curso, o qual permitirá a aquisição de diversos equipamentos que poderão aprimorar, principalmente, as aulas práticas.
- Aprimorar os projetos de extensão e desenvolver novos projetos (alguns estão em fase de aprovação). O curso foi inserido no Projeto Ipiranga, contando com a participação dos alunos do 7º período.
- Estimular os alunos sobre a importância da experiência acadêmica na formação curricular. O curso vem promovendo modificações referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com este intuito.
- Atualizar o acervo bibliográfico para facilitar a pesquisa dos alunos.
- Facilitar e estimular a participação dos alunos em conferências, simpósios e cursos na área da medicina veterinária.
- Aumentar as publicações do corpo docente, bem como a submissão de projetos de pesquisa.
- Inserir alunos em projetos de pesquisa da universidade e de agências de fomento.
- Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e facilitar o seu conhecimento pelos alunos.

### Curso: Odontologia

<b>Itens avaliados</b>
1. Solicitação de atividades extracurriculares (ex: grupos de pesquisa)
2. Laboratório de Anatomia pequeno e o de Histologia com poucos microscópios
3. Manutenção deficiente nos equipamentos dos laboratórios e da clínica odontológica
4. Climatização e projetores das salas de aula deficientes
5. Número de consultórios insuficiente na Clínica Odontológica
6. Relação professor/aluno nas clínicas insuficiente
7. Necessidade de maior acervo bibliográfico
<b>Autoavaliação</b>
1. Realmente as duas feiras de saúde que iríamos participar foram canceladas, porém tivemos dois dias de jornada acadêmica, três dias de evento da pós-graduação e a palestra da Colgate.
2. Essa é uma situação detectada pela instituição, e que tem sido alvo de discussões e investimentos.
3. Realmente há problemas com a manutenção dos equipamentos odontológicos, porém a solução já está sendo providenciada.
4. Em reuniões de colegiado, foi evidenciada a necessidade de adequação das salas do Campus.

5. Com o aumento do número de alunos há necessidade de aumentar o número de consultórios e/ou expandir a Clínica naturalmente.
6. Em função da necessidade de contenção financeira, alguns professores foram desligados do quadro, o que prejudicou de certa forma, as atividades práticas do curso.
7. Realidade atual, há necessidade de compra de mais livros além de aquisição de títulos mais recentes.
<b>Plano de Melhorias</b>
1. Amplo incentivo total a atividades científicas e participação em eventos externos.
2. Com o aumento do número de alunos nas turmas, uma solução a curto prazo seria a divisão da turma em grupos, para comportar confortavelmente os alunos.
3. Quanto aos problemas relacionados à manutenção dos equipamentos odontológicos, já foram tomadas as providências com a contratação de um técnico, que até o momento não conseguiu colocar a manutenção em dia.
4. Unir esforços junto ao setor responsável a fim de solucionar o problema de climatização das salas de aula.
5. Montar um projeto de ampliação da Clínica Odontológica e apresentar as demandas à Pró-reitoria de Saúde.
6. Com o aumento significativo do número de alunos há a necessidade urgente de contratação de mais professores e ampliação de carga horária dos atuais, a fim de melhorar a relação professor/aluno verificada atualmente principalmente nas atividades práticas.
7. Apresentar as demandas de títulos à Pró-reitoria de Saúde buscando a aquisição e modernização do acervo bibliográfico.

#### **Curso: Pedagogia - Campus Vassouras**

<b>Itens avaliados</b>
Aluno avalia curso: não se aplica. Avaliação média (3,92)
Prof. avalia curso: não se aplica. Avaliação média (4,10)
Comentários da Avaliação – Aluno Avalia Curso: 2.º período: Falta semana de Pedagogia Curso sem coordenadora
4.º período: Coordenação deixa falhas. Falta Informação. Coordenadora mais presente. Mais aulas práticas, ao invés de teóricas. Cobrança maior das presenças e qualidade dos trabalhos pelos professores.
6.º período: Não tem sala de aula fixa para aulas de segunda-feira. Não ter aulas nos dias de Estágio na EJA.
8.º período: Professores solicitam livros que não constam do acervo da biblioteca. Professores devem pedir relatórios para os grupos que apresentam trabalhos para que todos possam trocar e aprender.
<b>Autoavaliação:</b>
2º período: A semana pedagógica e ocorre todos os anos na Jornada Severino Sombra. Houve uma solicitação da turma em relação à necessidade especial de uma aluna que precisou de cadeira ergonômica. A coordenação do curso encaminhou o laudo médico com especificações da cadeira solicitada e informações locais onde pudesse ser comprada, junto com o preço, para a prefeitura do Campus, por meio de um pedido formal à instância superior. Entretanto, até a presente data a cadeira não foi comprada. Esta situação foge da alçada da coordenação.
4º período: A coordenadora do curso ministrou cinco disciplinas no segundo semestre do ano corrente, mesmo assim, disponibilizou a quinta-feira à noite para atender os alunos. Todavia, apenas três alunos desta turma procuraram a coordenação para fazer alguma reivindicação.



<p>Quanto à aulas práticas, a matriz curricular já prevê pelo menos uma disciplina de pesquisa e prática pedagógica por período, para que os alunos tenham mais prática.</p> <p>Sobre as cobranças por parte dos professores, a coordenação sempre busca respeitar os métodos de ensino e avaliação de cada professor. Estas críticas parecem incoerentes, levando em consideração que todos os professores tiveram uma avaliação excelente por parte dos alunos.</p>
<p>6.º período:</p> <p>Os alunos tiveram uma sala disponibilizada para as segundas-feiras, O laboratório de bioquímica.</p> <p>O estágio é regido e controlado pela Central de Estágios. Entretanto, o Curso não pode suspender aula para que o aluno faça Estágio na EJA.</p>
<p>8.º Período: O Curso recebeu visita do MEC recentemente e obteve avaliação satisfatória quanto ao acervo.</p> <p>Vale a sugestão dos relatórios para que todos os alunos tenham material referente a todos os grupos de estudo.</p>
<p><b>Plano de Melhorias</b></p> <p>A coordenação realizará reunião para um <i>feedback</i> da avaliação com cada período, na qual prestará os esclarecimentos necessários.</p> <p>No que tange a críticas e sugestões sobre os professores, a coordenadora conversará com os professores em reunião.</p> <p>Em relação à Central de Estágios, a coordenação encaminhará o pedido para que seja pensada uma alternativa para os alunos, visto que turmas de EJA só funcionam no período noturno.</p>

### **Curso: Pedagogia - Campus Maricá**

<p><b>Itens avaliados</b></p>
<p>1. Junção das Turmas do 4º período com o 7º período com as disciplinas de Metodologia da Educação Infantil na Pré- Escola e Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II;</p> <p>Críticas: As alunas do 7º período alegam que já tiveram o conteúdo da disciplina ministrada;</p> <p>Sugestões: A única sugestão seria não juntar mais as turmas, já que isso gera muita polêmica. Mas infelizmente isso não é possível, pois muitas aulas são afins.</p>
<p>2. Sugestão de tirar o Estágio no 8º período, pois com a monografia torna-se difícil conciliar o fechamento do curso. Estágio num período mais cedo.</p>
<p>3. Explicação dos conteúdos pelos professores, muitos resumos, seminários. Falta de união e informação.</p>
<p><b>Autoavaliação:</b></p> <p>No que diz respeito à junção das turmas do 4º período de Pedagogia com o 7º período, a mesma foi realizada a pedido da Coordenação Geral do Campus/Maricá para redução de custos, já que as disciplinas eram compatíveis. Sobre o conteúdo a ser dado no 4º período era mais completo, abarcando o conteúdo dado em Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação I e II, pois abarcava Creche ao Ensino de 4 e 5 anos (Pré- escola), planejamento e avaliação (já que na grade nova - ano 2012 do 4º período só aparece uma vez essa disciplina). Creio que não houve perdas, pois algumas alunas puderam aproveitar o conteúdo em suas prévias monográficas. Outro ponto é que os nossos alunos não gostam de junção de aulas, principalmente se a turma é num período inferior. Em momento algum os alunos do 7º período reclamaram para a professora que o conteúdo era o mesmo.</p> <p>Pela Lei do Estágio nº 11.788 o aluno só pode começar a fazer estágio tendo cumprido metade do curso, por isso não pode ser antecipado, apesar das atribuições do 8º período.</p> <p>No que diz respeito ao conteúdo dado pelos professores, seminários, resumos etc... o nosso aluno não lê os textos passados pelos professores o que faz com que os resumos sejam necessários. Os seminários são imprescindíveis ao curso, já que serão professores. Quanto à informação não vi grandes problemas, pois todos os informes são passados ao representante. Mas muitas vezes, é o representante que está ausente (a maioria da turma não quer ser representante de turma).</p>
<p><b>Plano de Melhorias</b></p> <p>Durante a reunião de representantes conversar sobre a questão da junção de turmas, já que nesse semestre teremos novamente, com a mesma turma (atual 8º período) na disciplina de Gestão de Pessoas e do Conhecimento com o 4º período do Curso de Administração.</p> <p>Através da Reunião de Professores estabelecermos algumas estratégias sobre a visão do conteúdo passado (discussão).</p>

Reuniões periódicas ( professores e representantes) – apesar de já existirem, talvez trocar o horário para o final do turno, para que os alunos possam participar, já que muitas vezes não conseguem chegar cedo;  
Maior utilização do quadro de avisos para informações: eventos, avisos etc.

### Curso: Psicologia

Itens avaliados
1. Nenhum item avaliado obteve avaliação média igual ou abaixo de 3,0, limite para ser considerado uma fragilidade.
2. Os professores que foram alvo de comentários negativos/críticas por parte dos alunos, e que obtiveram médias menores do que 3,0, saíram da instituição.
3. Mereceu atenção a avaliação do item: Aluno avalia curso = "6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas".
4. Quanto ao número de cadeiras para pessoas obesas disponíveis nas salas de aula.
5. Quanto ao material audiovisual (data show) disponível para as aulas.
6. Quanto às faltas frequentes de alguns professores.
7. Quanto ao fato de alguns professores ministrarem disciplinas diferentes da sua área de especialização.
8. Quanto às palestras e palestrantes da Semana da Psicologia.
9. Quanto a algumas disciplinas ministradas para cursos diferentes (compartilhadas), prejudicando a abordagem do conteúdo e a aprendizagem e desestimulando os alunos.
Autoavaliação:
1. Aluno avalia curso – item 6: indica a percepção do aluno quanto ao número de exemplares, das obras relativas ao acervo do Curso de Psicologia, disponíveis para empréstimo. Embora para a maioria das obras o número de exemplares seja adequado, ainda existem algumas obras cujo número de exemplares é reduzido, sendo permitido ao aluno apenas consultar na própria biblioteca.
2. As taxas cobradas nos eventos do curso promovidos em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão são estabelecidas tendo em vista o pagamento das despesas geradas pelo próprio evento.
3. Tendo em vista o fato dos eventos promovidos pelo curso, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, ao longo do ano, em geral serem realizados no horário das aulas, em substituição a estas, seu número não pode comprometer o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas.
4. Com vistas ao desenvolvimento de uma cultura de Educação Inclusiva, a USS tem feito as adaptações necessárias para o atendimento de alunos com necessidades especiais, tanto do espaço físico quanto do material, como cadeiras para pessoas obesas disponíveis nas salas de aula e outros materiais.
5. No último semestre, a diminuição do material audiovisual (data show) disponível para as aulas se deu em função do seu desgaste pelo uso constante.
6. As faltas dos professores tem sido alvo de conversas reservadas com os mesmos.
7. Nos dois últimos anos, houve redução no número de professores do curso, o que redundou na necessidade de alguns professores passarem a lecionar disciplinas além daquelas da sua área de especialização.
8. Tanto os temas das palestras, quanto os profissionais convidados para proferirem as palestras da Semana da Psicologia, são sugeridos pelos professores e alunos do curso.
9. O compartilhamento de algumas disciplinas, que tenham o mesmo conteúdo, entre cursos diferentes tem sido uma política da instituição.
Providências corretivas das fragilidades apontadas e Plano de Melhorias
1. Em relação ao acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas do curso, ao menos duas vezes no ano, a Coordenação do curso tem solicitado a aquisição de títulos sugeridos pelo corpo docente.
2. No tocante a redução da quantidade de material audiovisual (data show) disponível para as aulas, já foi providenciado o conserto do material que estava quebrado, no sentido de disponibilizar um maior número a ser utilizado nas aulas.
3. Para sanar dificuldades oriundas da situação de alguns professores lecionarem disciplinas diferentes daquelas da sua área de especialização, foi realizada uma revisão do quadro de horário das disciplinas do curso, com a realocação de alguns professores em disciplinas para as quais apresentam mais aderência, e para substituir os professores que saíram da instituição, no início deste semestre letivo, foram contratadas três novas professoras.



4. Solicitar à Biblioteca o aumento do número de exemplares das obras relativas ao acervo do Curso de Psicologia, disponíveis para empréstimo.
5. Discutir com a Pró-Reitoria de Extensão o valor das taxas cobradas nos eventos do curso, com vistas a verificar a possibilidade da sua redução.
6. Discutir com o corpo docente a possibilidade de aumento do número de eventos promovidos pelo curso em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, desde que não comprometa o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas.
7. Solicitar à Prefeitura do Campus uma revisão das adaptações necessárias para o atendimento de alunos com necessidades especiais, como o número de cadeiras para pessoas obesas disponíveis nas salas de aula, entre outros materiais.
8. Verificar, junto ao RH, as faltas dos professores, com o objetivo de conversar reservadamente com os mais faltosos, no sentido de procurar minimizar a frequência de suas ausências.
9. Empreender junto com o corpo docente e discente uma seleção mais cuidadosa tanto relativa aos temas das palestras da Semana da Psicologia, quanto no que tange aos profissionais convidados para as proferirem.
10. Rediscutir com o NDE e o Colegiado do curso, assim como com a Pró-Reitora de Ciências da Saúde e Humanas e os Coordenadores dos diferentes cursos envolvidos, quanto à adequação do compartilhamento de algumas disciplinas ministradas para cursos diferentes, para a redução de problemas na abordagem do conteúdo, objetivando uma melhor aprendizagem por parte de todos os alunos dos diferentes cursos.

#### **Curso: Química Industrial**

Itens avaliados
1. Equipamentos dos Laboratórios
Autoavaliação:
1. O problema referente aos laboratórios sempre são pontuados nas avaliações. Estamos, na medida do possível, sanando estes problemas com a aquisição de materiais recebidos através de projetos encaminhados pelos professores.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios: Diversos equipamentos oriundos do curso de Farmácia, foram alocados nos laboratórios. Os reagentes têm sido substituídos na medida que os professores solicitam.

#### **Curso: Sistemas de Informação**

Itens avaliados
1. Melhorar a qualidade da internet.
Autoavaliação:
1. A Gerência de Telecomunicação e Informática da USS tem trabalhado com grande empenho na melhoria do serviço de internet no Campus universitário.
Plano de Melhorias
1. Para o ano de 2014, a banda de internet foi ampliada de 25 Megabits para 130 Megabits (full); foi contratado um novo serviço de fibra ótica. Ainda assim, buscando maiores melhorias, o setor de TI está trabalhando em aperfeiçoamento da estrutura de rede da instituição.

#### **Curso: Tecnologia em Gestão Pública**

Itens avaliados
1. Aluno avalia o curso (somente item abaixo de 4). 15,27% dos alunos fizeram a autoavaliação.
2. Item 2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC). MP = 3,95.
3. Comentários de alunos: "Procurar dar informações mais exatas para os alunos."

<p>"Quando juntar turmas, evitar juntar dois cursos, por que pode existir um preconceito".</p> <p>Professor avalia o curso (somente item abaixo de 4) = 79,59% de professores fizeram a autoavaliação. Item 3. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas. MP = 3,89. Item 6. Atividades de extensão promovidas em seu curso. MP = 3,92. Item 7. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso. MP = 3,67.</p>
<p><b>Autoavaliação:</b></p> <p>Aluno Avalia o Curso:</p> <p>Item 2. Desde o primeiro período, quando da entrada do aluno na USS, é apresentado o PPC, assim como as normas e regulamentos da USS e do curso, além do que o PCC é disponibilizado pelo Portal Universitário, assim como normas, regulamentos e manuais do Curso e da USS.</p> <p>Comentários:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criado vários instrumentos, por turma, para ampliação das informações da USS, do Curso e por turma, como e-mail e redes sociais;</li> <li>2. O curso mantém em sua matriz curricular disciplinas que são comuns a outros cursos, atendendo a política institucional as turmas, atendendo um número de alunos, são agregadas.</li> </ol>
<p><b>Plano de Melhorias</b></p> <p>Professor avalia o curso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Item 3. O laboratório de informática está disponível para as aulas do curso, especificamente a disciplina sobre o assunto que é ministrada no próprio laboratório; O laboratório de políticas públicas é disponibilizado aos alunos e professores para desenvolvimento das práticas do curso;</li> <li>-Item 6. Quanto as ações de extensão, em todas nas reuniões da coordenação é solicitado aos professores do curso que promovam ações de extensão, entretanto o que acontece que somente a coordenadora, atendendo a necessidade de ações de extensão no curso, seja comunitário ou permanente, promove as ações do curso e, ainda, algumas ações são desenvolvidas em parceria com outros cursos;</li> <li>-Item 7. O curso possui um grupo de pesquisa no CNPq certificada pela USS, com duas linhas. O curso, alunos e professores, participam do ENIC continuamente.</li> <li>-Foram apresentados itens que tiveram as notas abaixo de 4,0, mas que se apresenta regular. Nas avaliações feitas no curso, tanto de professor, quanto de aluno, não apresentam notas menores que 3,67 nos itens relacionados.</li> <li>-Atualização do PPC em 2014, com a atualização das bibliografias e atendimento ao mercado com a inserção de novos conteúdos, em atendimento ao Instrumental do MEC.</li> <li>-Utilização no LAPPUSS no horário de aula, como pratica do curso.</li> <li>-Ampliação das atividades de extensão e visitas técnicas, assim como a divulgação das atividades relacionadas com o curso de forma escrita e/ou digital, principalmente pelos professores do curso e não somente pela coordenação.</li> <li>-Divulgação das ações relacionadas as pesquisas do curso, tanto para o corpo docente, como o discente.</li> </ul> <p>Maior integração com outros cursos da USS para atividades de Extensão. Maior utilização do portal universitário, não somente para as disciplinas semipresenciais, como para as disciplinas presenciais. Ampliação das visitas técnicas, desde que se tenha disponibilidade de transporte. Maior controle de faltas nas disciplinas.</p>

### **Curso: Tecnologia em Radiologia**

<p><b>Itens avaliados</b></p>
<p>Professor avalia aluno 4º período</p> <p>O item 11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa e o item 12. Os alunos consultam a bibliografia indicada.</p>
<p>Professor avalia aluno 5º período</p> <p>O item 2. Participação dos alunos nos Fóruns (somente para disciplina semipresencial), 3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (somente para disciplina semipresencial), 4. Interação dos alunos no AVA (somente para disciplina semipresencial), 5. Assiduidade dos alunos nas aulas, 10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão e 11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa</p>
<p>Professor Avalia Curso</p> <p>Item 6. Atividades de extensão promovidas em seu curso e 7. Atividades de pesquisa e produção</p>

científicas promovidas em seu curso.
<b>Autoavaliação</b>
Professor avalia aluno 4º período O item 11 não se aplica, um a vez que aconteciam duas matrizes no semestre, uma com dois anos e meio e outra com três anos, tratando-se da formação de tecnólogos que busca uma capacitação rápida para o mercado de trabalho, o curto tempo da formação interfere no desenvolvimento de projetos de pesquisa.
Professor avalia aluno 5º período Os itens 2, 3 e 4, não se aplicam, neste semestre não foram oferecidas disciplinas semipresenciais. Quanto ao item 5, pelo fato de alunos já com formação técnica na área entre outras situações específicas como transporte e trabalho que aumentam este índice. O item 11 não se aplica como justificado anteriormente.
Professor Avalia Curso O item 6, pelo momento conturbado foi uma realidade a redução dos projetos de extensão. Item 7, vale ressaltar o comentário no início do item autoavaliação.
<b>Plano de Melhorias</b>
Orientar os alunos quanto a importância da assiduidade nas aulas, buscar reduzir faltas.
Buscar realizar atividades de extensão no próximo semestre (2014_1).
Os demais itens da avaliação foram satisfatórios, na maioria obtendo valores superiores acima de 4.

## 10.2. Avaliação Externa

Durante o ano de 2013, a USS recebeu 02 comissões de avaliação *in loco* do MEC, para reconhecimento de curso, conforme quadro abaixo:

RECONHECIMENTO DE CURSO		
Curso	Resultado Final	Publicação em D.O.U.
Farmácia	4	Aguardando publicação
Medicina	4	Aguardando publicação

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional da USS

---

## **11. DIMENSÃO IX: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

### **11.1. Nivelamento, Monitoria e Tutoria**

#### **➤ Nivelamento**

A partir do segundo semestre de 2010 o Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclases, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

#### **➤ Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para

---

a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Em 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da USS, onde o monitor enquadrado recebe a título de incentivo, declaração para comprovação de atividades complementares. As vagas de Monitoria Voluntária, existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

### ➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As Normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, tem o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

---

## **11.2. Serviço-Escola de Psicologia – SEP**

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Vicente Celestino, 201 – Madrugada - Prédio Walter Capanema, anexo ao HUSF, no 3º andar. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências Humanas, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 6º. ao 10º. Períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

Finalidade: O Serviço-Escola de Psicologia representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

Ações: O Serviço-Escola de Psicologia, durante o ano de dois mil e treze manteve suas ações no que se refere à implantação do apoio técnico e plantão psicológico. Este tipo de ação favoreceu o desenvolvimento de projetos em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, servindo como fonte de conhecimento e obtenção de dados para pesquisas e ações comunitárias. Além da coordenadora, o serviço contou com dois professores no apoio técnico e sete supervisores de grupos, além de duas auxiliares acadêmicas que são responsáveis pela rotina local durante todo o seu horário de funcionamento de 8 às 19 horas.

---

No que se refere às demais ações desenvolvidas pelo setor, gostaríamos de destacar que no ano de 2013, investimos no estabelecimento de novas parcerias, além de ampliarmos as já existentes. Deste investimento, temos conseguido inserir maior número de alunos nos campos de estágio externo, ampliando o campo de experiência profissional e adequando nossas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos ainda a continuidade do investimento nos plantões psicológicos a fim de atendermos de forma mais rápida às demandas pontuais e breves, agilizando assim, o tempo de espera por um atendimento.

Durante o ano de 2013 o Serviço-Escola realizou uma média de 3.800 (três mil e oitocentos) atendimentos em estágio supervisionado interno e interno/externo. Destacamos que a redução desse número, em relação ao ano anterior, se deve ao aumento de atividades realizadas em campos totalmente externos à USS e ao investimento maciço em atividades de prevenção na comunidade local e regional.

### **11.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp**

O NAPp tem como finalidade contribuir para que toda comunidade universitária possa se sentir amparada em seu processo cotidiano de aprendizado e desenvolvimento, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento.

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal, havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com avaliação da equipe.

Atuando de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de graduação ou dos coordenadores e

supervisores/chefes de outros setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos e funcionários, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes, além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2013 o NAPp contou com o trabalho de uma psicopedagoga e uma psicóloga; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.

No ano de 2013 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico, acadêmicos (alguns pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das três Pró-Reitorias universitárias. No primeiro semestre - 2013-1, foram atendidos 29 alunos(as) perfazendo um total de 122 atendimentos. No segundo semestre - 2013-2, foram atendidos 30 alunos(as) e 01 professor perfazendo um total de 86 atendimentos. Além de atendimentos individuais, a psicopedagoga realizou trabalho de intervenção e orientação com turmas do Curso de História e Pedagogia, também com uma turma do Curso de Psicologia, perfazendo um total de 03 sessões.

No que diz respeito aos atendimentos psicológicos, a profissional da área, que fazia parte da equipe do NAPp em 2013, atendeu a 16 alunos(as) dos cursos de graduação das três Pró-Reitorias universitárias, além de 01 funcionária da FUSVE, perfazendo um total de 84 atendimentos individuais.

Concluindo assim os atendimentos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp em 2013, segundo tabela abaixo:

Atendimentos	Alunos	Funcionários	Total
Psicopedagógicos	59	01 professor	208
Psicológicos	16	01	84
Total	75	02	292



---

#### **11.4. Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)**

Em 2009, foi instituído o Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - NUPEM, que tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Processar a formação continuada, com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e elaborar *Caderno-Guia*, em que constam: apresentação da cartilha, do curso, da disposição da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de processofólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Processar capacitação do discente para as práticas pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que serão desenvolvidas durante o curso;
- Realizar conselhos de classe em parceria com a coordenação do curso;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.
- Elevação do nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, bem como oportunidades de reconhecimento do mercado de trabalho e do modelo atual de assistência à saúde e suas exigências atuais.

- 
- Reconhecimento da importância do NUPEM por parte do aluno.
  - Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Universidade, com base no *feedback* dos alunos.

Estas atividades visam à detecção de problemas que são comuns ao meio educacional e que, se detectados precocemente, podem ser menos danosos a alunos, professores, curso, instituição e famílias. Esses casos devem ser ouvidos pelo orientador do setor, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes a serem tomadas.

O NUPEM procura estabelecer parcerias com o Hospital Universitário, na solução das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, para que sejam trabalhadas de forma coletiva com acadêmicos e profissionais do Hospital, rumo à harmonização desta prática.

Em 2013, o Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE deram continuidade às suas ações e projetos, onde destacam-se os seguintes pontos:

- Reflexão sobre a Avaliação da CPA e elaboração do plano de metas;
- Acompanhou e orientou a prática docente no curso;
- Continuação do Programa de formação continuada para a prática docente com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, oficinas, pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento e acompanhamento junto ao corpo docente da implementação e melhorias dos cadernos guias para 1º, 2º, 3º e 4º períodos, com vistas a melhoria do processo de ensino aprendizagem por meio da inserção de novas práticas pedagógicas que tem facilitado a vida acadêmica de docentes e discentes.
- Aprimoramento do Programa de atendimento ao discente e docente por meio de estudos dos processos avaliativos anteriores do curso, por demandas emergentes e espontâneas.
- Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para consolidação do PPC em conjunto com a Coordenação do curso e Colegiado de curso.

- Ampliação das discussões junto as instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na consolidação do projeto pedagógico do curso.
- Criação da Biblioteca Setorial no Centro de Estudos do HUSF.
- Estabelecimento de parceria internacional com a Universidade de Miami para capacitação discente e docente.

### **11.5. Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio**

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

#### **11.5.1. Central de Estágios**

A Central de Estágios – CE, a partir de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento.

Criada mediante Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de um coordenador, duas auxiliares de secretaria, além de professores supervisores e professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs e Regulamento Interno, em concordância com o Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A filosofia de atendimento ao estagiário vai desde a sua chegada à CE, quando é recebido pela equipe da secretaria, feita uma triagem para verificar seus interesses e ações a

---

serem desenvolvidas, como visita ao espaço, simples informação ou solicitação, cadastramento na central, entrega de documentos (protocolados), confecção de crachá, participação em reunião, pesquisa no espaço bibliográfico, agendamento de atendimento, entre outros. A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

### **11.5.2. Internato (Medicina)**

O estágio supervisionado do curso de Medicina é regido por legislação própria do MEC, e compreende: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 - CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 - MEC; Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002, de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Manual do Internato. Em resposta às exigências do termo de saneamento firmado com o MEC, o Internato da USS passou por importantes transformações nos últimos anos.

Formado por quatro períodos letivos (9º, 10º, 11º e 12º). O 9º, 10º, e 11º períodos são constituídos por vinte e duas semanas, sendo subdividido em dois módulos com onze semanas cada. O 12º período é constituído por 20 semanas.

Durante o 9º período, toda a turma realiza o módulo de Saúde Coletiva nas Unidades Básicas de Saúde do município de Vassouras e no município vizinho de Engenheiro Paulo de Frontin (ex-distrito de Vassouras), sendo metade da turma no primeiro módulo e a outra metade no segundo módulo. Além da área de Saúde Coletiva, os discentes realizam rodízio em cinco outras áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Emergência e Ginecologia/Obstetrícia (9º ao 11º períodos). No 12º período, o discente terá a oportunidade de escolher a temática dos dois módulos a serem realizados, sendo obrigatória à repetição da temática de uma das seis áreas realizadas anteriormente.

As ações específicas no Internato no ano de 2013 foram as seguintes:

- Avaliação semanal pela coordenação do Internato da ficha de acompanhamento pedagógico semanal.

- 
- Aprimoramento do Guia prático do internato com objetivo de melhorar o desenvolvimento do trabalho de docentes e discentes e técnico administrativo.
  - Atualização das fichas de cadastro discente com o objetivo de destacar e registrar ocorrências durante o desenvolvimento do internato deixando a coordenação a par das ocorrências rumo a propostas de resolução das mesmas.
  - Lançamento e controle das notas e avaliações modulares internas no sistema TIA que anteriormente não contemplava essa modalidade.
  - Melhorias no controle de frequência objetivando eliminação de problemas anteriormente observados, relacionados à faltas e inobservância da evasão dos alunos durante o período de desenvolvimento das atividades dentro das unidades.
  - Avaliação e acompanhamento do novo modelo de ficha de avaliação cujo caráter foi ampliar a modalidade avaliativa e melhorar a compreensão dos envolvidos no processo de avaliação, docentes e discentes.
  - Ampliação do quadro docente através da contratação de docentes em regime de 20 e 40 horas a disposição da demanda do internato, incluindo as atividades ampliadas nos ambulatórios do Hospital Universitário Sul-Fluminense e Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.
  - Ampliação das atividades no Laboratório de Habilidades do HUSF.

#### **11.6. Políticas de Acompanhamento do Egresso**

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

---

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emiti uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

### **11.7. Acesso a Registros Acadêmicos**

No ato da matrícula o aluno recebe um número de identificação que o acompanha até o final do curso e esta matrícula segue cadastrada no sistema Terminal Informativo Acadêmico – TIA. Nesse momento, o aluno também cadastra uma senha que lhe permitirá acessar, através da internet, seus dados e registros acadêmicos junto ao *site* da Instituição. Neste contexto, é importante ressaltar que com o intuito de otimizar e interligar as informações das diversas áreas da Instituição, quais sejam acadêmica, financeira, recursos humanos suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, será implantado um novo sistema de informação. Durante o ano de 2013 aconteceram capacitações destas áreas no sistema RM/TOTVS, com programação para funcionamento efetivo a partir de janeiro de 2014.

Processos como trancamento de matrícula, transferências, solicitação de declarações e segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS. A Instituição disponibiliza a cada ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento interno pode ser acessado, na íntegra, no site da universidade.

### **11.8. Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais**

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a USS tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo

---

de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Elencamos a seguir algumas ações realizadas em 2013

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
- Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
- Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
- Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra
- Construção de rampas e passarelas interligando os prédios
- Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

### **11.9. Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente**

No item 2.6.5 do PDI 2006/2010, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades

---

complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forme de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); Encontro de Iniciação Tecnológica (ENIT – Mostra de Produtos); Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (ENICT-JUNIOR); d) Mostra de Trabalhos de Extensão; e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

#### **11.10. Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes**

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central Estudantil e alguns cursos possuem ainda seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas.

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:



- 
- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
  - Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
  - Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
  - Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
  - Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa a aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

---

## **12. DIMENSÃO X: Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior. Sustentabilidade Financeira e Políticas de Captação e Alocação de Recursos; Políticas para Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Hospital Universitário Sul Fluminense.

Conforme informado no último relatório, uma nova gestão assumiu a FUSVE em maio de 2012, dando início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macro planejamento orçamentário para os próximos 15 anos, fruto da adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES.

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais;
- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores, extinção de cursos pelo desinteresse do mercado e criação de outros, como é o caso das Engenharias Civil e Química, cujo sucesso já foi comprovado pelo número de inscritos e matriculados nos vestibulares 2013 e 2014, onde se pode prever a plena lotação dos cursos oferecidos.
- Colocação de salários em dia;
- Saneamento gradativo da dívida com fornecedores e bancos, em alguns casos com o alongamento e redução de juros das operações e débitos;
- Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;

- 
- Substituição do ERP da Instituição, que interliga as áreas, Educacional, Hospitalar e Administrativa (backoffice), onde o sistema que passa a ser utilizado é o RM/TOTVS, com programação de entrar em efetiva produção em janeiro de 2014. A implantação desta ferramenta tem como objetivo principal otimizar as rotinas dos usuários e interligar todas as áreas da FUSVE, quais sejam: Financeiro, RH, Suprimentos, Contabilidade, Faturamento, Acadêmico, Hospitalar, Jurídico, entre outras.
  - Melhoria do índice de liquidez imediata;
  - Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;
  - Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, FIES, baixa de mensalidades;
  - Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e concessão de bolsas filantrópicas de 50%, para os demais cursos com perfil para esse tipo de cliente;
  - Recuperação da Residência Médica;
  - Incentivo e ampliação da oferta do FIES, através da adoção do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC, aliado ao fato de não termos teto financeiro para a operação, foi um fator importante, tanto na captação de novos alunos, quanto para a redução de evasão e inadimplência.
  - Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna;
  - Renegociação e cancelamento de alguns dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, negociando com melhores condições financeiras para a Fundação, em alguns casos até extinguindo os contratos lesivos à Instituição;
  - Aumento das atividades na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2014/2015:

1 - Melhorar o resultado das unidades acadêmicas.

1.1 Readequar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico-administrativa, tornando-o visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores;

1.2 Utilizar o orçamento base-zero como ferramenta gerencial, com coerência às políticas de planejamento da Instituição;

---

1.3 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica, visando qualificação e redução do custo.

2 - Otimizar os custos das atividades-meio.

2.1 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta;

2.2 Rever todos processos de trabalho da Universidade.

3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos.

3.1 Captar através da "Coordenação de Projetos", vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, emendas parlamentares junto aos legisladores federais, estaduais e municipais;

3.2 Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;

3.3 Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde do HUSF, através de programas como o PAHI (Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior);

3.4 Estudar outras alternativas para captação de recursos.

4 - Manter atualizada a Infra-estrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas.

4.1 Realizar obras de ampliação e melhorias nas áreas do Campus Vassouras, principalmente salas de aula, biblioteca, laboratórios e anatômico.

5 - Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo.

5.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão "políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho".

6 - Destinar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

6.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão "política para o ensino, a pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades".

---

7 – Aprimorar a execução do planejamento nas questões financeiras e orçamentárias.

7.1 Elaboração de Orçamento Plurianuais, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de indicadores de excelência operacional e financeira;

7.2 Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando em um orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;

7.3 Medição automática das metas para melhorar a gestão financeira da instituição, para real compreensão se os objetivos propostos estão de acordo com o que está efetivamente sendo realizado;

7.4 Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;

7.5 Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;

7.6 Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;

7.7 Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;

7.8 Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional.

8 - Adesão ao PROSUS em substituição ao PROIES

8.1 Através da solicitação junto à Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional a substituição do PROIES pelo PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de

---

Assistência Social que fazem parte do SUS), estaremos deixando de ter a obrigatoriedade de pagar os impostos atrasados hoje parcelados pelo PROIES, pois trata-se de um programa que concederá remissão total da dívida tributária, logo muito mais interessante que o programa que estamos aderidos atualmente.

## 9 – Recuperação das 160 vagas anuais do curso de Medicina

9.1 Após a visita *in loco* do MEC (Inep), onde o curso de Medicina recebeu nota 4 na avaliação, iniciou-se o encerramento da penalidade imposta em 2009, com a redução do número de vagas do curso. Através da portaria 175, de 20 de março de 2014, publicada no D.O.U., a USS recupera as 160 vagas do curso de Medicina. Tal fato demonstra que os esforços tanto da gestão superior acadêmica quanto da presidência da Mantenedora, estão sendo reconhecidos e esta portaria veio dar à USS o respaldo necessário, para a continuidade de oferta de um ensino superior de qualidade, atendendo não somente a região, mas o país como um todo.

Conforme descrito acima, levando em consideração todas as medidas que estão sendo e serão tomadas, com base no planejamento estratégico orçamentário e plano de recuperação, temos certeza que a situação financeira seguirá melhorando a cada dia e em curto espaço de tempo a sustentabilidade financeira ideal será alcançada, com intuito de melhorar a instituição como um todo, tanto na parte de infraestrutura, como nas demais áreas visando o aprimoramento acadêmico de nossos docentes e discentes, focando na qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

---

### **13. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO**

Baseado na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ao descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dimensões, o presente relatório de autoavaliação referente ao ano de 2013, tem como objetivo tornar público à comunidade interna e externa, e neste caso específico ao MEC, as ações desenvolvidas, na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar a formação profissional, o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como o cumprimento da Missão da USS. Consideramos ser de muita importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação. Esses procedimentos se configuram como parâmetros essenciais para o cumprimento das metas previstas no nosso PDI.

#### **13.2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Perspectivas**

Com relação ao ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, podemos constatar que a USS busca articular esses quatro eixos, de forma a atender satisfatoriamente, às demandas do mercado, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, conforme descritos na unidade II.

Quanto à pesquisa, a Instituição desenvolveu programas de pesquisa científica docente, com a implementação de projetos aprovados. Para o corpo discente, foi desenvolvido o programa de iniciação científica, inovação tecnológica e inovação discente com bolsas para alunos, além do programa Jovens Talentos.

Na área da extensão, foram desenvolvidos quatro programas e em cada um deles diversas ações, totalizando vinte e cinco projetos envolvendo a comunidade interna e externa, buscando sempre articulação com a pesquisa.

#### **13.3. A responsabilidade Social da Instituição**

No que tange à responsabilidade social, conforme citado na unidade III, no ano de 2013 a USS participou ativamente com a realização de ações concretas dos diversos setores da instituição, promovendo a inclusão social, ações sociais e filantrópicas, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social.

---

#### **13.4. A comunicação com a sociedade**

A USS dispõe de diversos meios e canais de comunicação, para divulgação das atividades à comunidade interna e externa, como o site institucional, o setor de ouvidoria, os informativos USS Notícias, os jornais locais e regionais, a internet, o rádio e as redes sociais. Nesse contexto, a instituição busca constantemente subsídios para fomentar o aprimoramento dos serviços prestados, através das sugestões e críticas recolhidas por esses meios de comunicação.

#### **13.5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho**

As políticas de formação e qualificação profissional que vem sendo implantadas pela USS e que foram desenvolvidas no decorrer do ano de 2013, abrangendo o corpo docente e o pessoal administrativo, proporcionam o desenvolvimento dos professores e funcionários em suas respectivas carreiras profissionais e, por que não dizer, o crescimento pessoal. Na unidade IV estão explicitadas tais políticas.

#### **13.6. Organização e gestão da instituição**

Em seu modelo de gestão, a USS valoriza as práticas colegiadas, sendo assim são constituídos diferentes colegiados na rotina acadêmica da instituição, para efetivas tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas e administrativas. A instituição conta atualmente com os colegiados superiores, colegiado de pesquisa, de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e colegiado de extensão.

#### **13.7. Infraestrutura física**

A instituição, em sua estrutura física, tanto na área acadêmica quanto no hospital, continua investimento em recursos materiais e tecnológicos, como atualização de laboratórios dos diversos cursos e materiais didáticos específicos, clínicas de atendimento à comunidade, atualização do acervo das bibliotecas, a fim de proporcionar aos diversos



---

segmentos da comunidade acadêmica, um ambiente propício para a prática eficaz do ensino, pesquisa e extensão.

### **13.8 Planejamento e avaliação**

A CPA realiza ações necessárias ao desenvolvimento dos processos de autoavaliação dos cursos e avaliação institucional na USS, sempre de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis falhas sinalizadas no processo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

### **13.9 Política de atendimento aos estudantes**

A política de atendimento aos estudantes na USS, é corroborada com o oferecimento de cursos de nivelamento aos alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas de nível básico do curso. Outro fator importante é a consolidação dos programas institucionais de monitoria e tutoria que funcionaram no decorrer de 2013, prática essa que contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### **13.10 Sustentabilidade financeira**

A questão da sustentabilidade financeira, com a nova gestão da Mantenedora, vem apresentando paulatinamente indícios de recuperação. Desde o mês de maio do ano anterior, foi implantado um plano de reestruturação, com base no planejamento orçamentário composto pelas premissas adotadas na sua confecção e o fluxo de caixa resultante que comprova a capacidade de auto-sustentabilidade. O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentando resultados expressivos, como a redução dos custos operacionais, a colocação dos salários em dia, saneamento gradativo da dívida com fornecedores e o alongamento, com redução de juros, das dívidas com o setor bancário. Com as medidas que estão sendo tomadas, torna-se possível alcançarmos um quadro financeiro estabilizado que garanta a melhoria contínua da instituição, assim como seu desenvolvimento nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência**. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hélijo. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**.  
Brasília: UNESCO, MEC, 2007.



## ANEXOS

## ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

### AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO ALUNO AVALIA – GRADUAÇÃO

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco  
(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso						
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
9. Conceitue o seu curso						
<b>Corpo Docente (professores)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
<b>Corpo Docente (professores)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Utilização dos laboratórios específicos						
9. Realização de controle de frequência dos alunos						
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática						
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

---



---



---



---



---

**AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO**  
**PROFESSOR AVALIA – GRADUAÇÃO**

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular  
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

<b>Organização do Curso / Coordenação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
10. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
11. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
12. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
13. Desempenho das atividades práticas de seu curso						
14. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
15. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
16. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
17. Conceitue o seu curso						

<b>Corpo Discente (alunos)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Assiduidade dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
2. Participação dos alunos nos Fóruns (Somente para Disciplina Semipresencial)						
3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
4. Interação dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
5. Assiduidade dos alunos nas aulas						
6. Pontualidade dos alunos nas aulas						
7. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
8. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
9. Interação dos alunos nas aulas						
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
12. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
13. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						
14. Desempenho dos alunos nas atividades práticas						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ALUNO AVALIA INSTITUIÇÃO**

Responda a cada item atribuindo:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/Não se Aplica

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

<b>Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
3. Eventos científicos promovidos pela USS						
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
9. Atividades culturais oferecidas						
10. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Manual do Estudante						
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)						
3. Acesso a equipamentos de informática						
4. Acesso à internet na USS						
5: Site da USS						
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)						
09. Imagem da USS na sociedade						
10. Imagem da USS no meio acadêmico						

<b>Ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre alunos						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os professores						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Instalações dos laboratórios didáticos						
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse						
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Acessibilidade oferecida na USS						
12. Espaço de convivência na USS						
13. Serviços prestados pela cantina						
<b>Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FUNCIONÁRIOS

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

<b>Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre funcionários						
2. Relacionamento com os professores						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com o superior imediato						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)						
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal						
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários						
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho						
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais						
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)						
15. Serviços prestados pela cantina						
16. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição						
2. Funcionamento administrativo da Instituição						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social:						
9. Promoção de atividades culturais						
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes,						





faixas, etc.)							
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição							
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição							
5. Acesso a equipamentos de informática							
6. Acesso à internet na Instituição							
7. Site da Instituição							
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias							
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição							
10. Imagem da USS na sociedade							
11. Imagem da USS no meio acadêmico							

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROFESSORES

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

**CURSO:** \_\_\_\_\_

<b>Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores						
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
4. Eventos científicos promovidos pela USS						
5. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
10. Atividades Culturais oferecidas						
11. Sua participação em eventos de extensão						
<b>Quanto a Comunicação / Informação</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS						
4. Fluxo e circulação da informação interna da USS						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na USS						
7. Site da USS						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)						
11. Imagem da USS na sociedade						
12. Imagem da USS no meio acadêmico						
<b>Quanto ao ambiente e infraestrutura</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Relacionamento entre professores						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						

5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)						
9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
<b>Quanto a Biblioteca</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
<b>Quanto a Organização e Objetivos Institucionais</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>NR</b>
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Curso: \_\_\_\_\_

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular  
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
1. Qualidade de seu programa de pós-graduação						
2. Estrutura curricular (disciplinas) de seu programa de pós-graduação						
3. Atuação da supervisão dos programas de pós-graduação						
4. Atuação do supervisor pedagógico do seu programa de pós-graduação						
5. Orientação em seu programa de pós-graduação						
6. Infra-estrutura acadêmica (laboratórios, áreas experimentais e equipamentos) oferecida para os programas						
7. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área						
8. Horário de funcionamento da biblioteca						
9. Condições do espaço físico da biblioteca						
10. Pontualidade e assiduidade dos docentes						
11. Conhecimento demonstrado pelos docentes nas disciplinas ministradas						
12. Dinâmica das aulas						
13. Limpeza e estado de conservação da sala de aula						
Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
14. Formas de comunicação/informação						
15. Acesso a equipamentos de informática e internet						
16. Ouvidoria – canal de expressão e reivindicação de melhorias						
17. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da USS						
18. Limpeza e estado de conservação da sala de aula						
19. Imagem interna da USS						
20. Imagem da USS na sociedade						
21. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
22. Satisfação em relação ao curso que está realizando						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

Programa: \_\_\_\_\_

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular  
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
1. Atuação da coordenação do programa						
2. Estrutura curricular (disciplinas) de seu programa de mestrado						
3. Infra-estrutura acadêmica (laboratórios, áreas experimentais e equipamentos) oferecida pelo programa						
4. Qualidade de seu programa de mestrado						
5. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área						
6. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área						
7. Horário de funcionamento da biblioteca						
8. Condições do espaço físico da biblioteca						
9. Pontualidade e assiduidade dos docentes						
10. Conhecimento demonstrado pelos docentes nas disciplinas ministradas						
11. Limpeza e estado de conservação da sala de aula						
12. Formas de comunicação/informação						
13. Acesso a equipamentos de informática e internet						
14. Ouvidoria – canal de expressão e reivindicação de melhorias						
15. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da USS						
16. Imagem interna da USS						
17. Imagem da USS na sociedade						
Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
18. Seu conhecimento quanto aos objetivos do programa que cursa						
19. Promoção de atividades acadêmicas (cursos, seminários avançados, intercâmbio de pesquisadores, viagens), que propiciem a qualificação dos alunos						
20. Oferecimento de possibilidades efetivas de intercâmbio com outras instituições						
21. Recurso material oferecido para o alcance da proposição do seu projeto de dissertação ou tese						
22. Mecanismo para avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular						
23. Critérios de seleção para ingresso no programa						
24. Satisfação em relação ao programa que está realizando						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

---



---



---



---



---

---

## **ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO**

### **BLOCO – 02**

- Sala da Mega Consultoria - 32.08 m<sup>2</sup>
- Sala dos Professores - 39.01 m<sup>2</sup>
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - 23.99 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – interno - 101.96 m<sup>2</sup>
- Copa - 4.75 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – externo - 292.92 m<sup>2</sup>

### **Térreo**

- Sala de aula nº 2101 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2102 – área 39.01 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2103 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2104 – área 39.01 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2105 – área 38.86 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2106 – área 78.00 m<sup>2</sup> – 60 carteiras
- Sala de aula nº 2107 – área 78.28 m<sup>2</sup> – 60 carteiras
- Banheiro Professores – Feminino – 8.58 m<sup>2</sup>
- Banheiro Professores – Masculino – 8.58 m<sup>2</sup>

### **1º Andar**

- Sala da Coordenadoria do Curso de Medicina – 51.85 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – interno – área 99.46 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – Externo – área 218.20 m<sup>2</sup>
- Sala de aula nº 2201 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2202 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2203 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2204 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2205 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2206 – área 38.56 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2207 – área 38.70 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2208 – área 38.70 m<sup>2</sup> – 25 carteiras

- 
- Sala de aula nº 2209 – área 39.09 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
  - Sala de aula nº 2210 – área 39.09 m<sup>2</sup> – 25 carteiras
  - Sala de aula nº 2211 – área 88.16 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
  - Boxe Externo (DCE) 9.00 m<sup>2</sup>
  - Banheiro Masculino – externo – área 42.92 m<sup>2</sup>
  - Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia – 9.00 m<sup>2</sup> – Externo

### **BLOCO - 03**

- Secretaria Acadêmica de Graduação – área 267.70 m<sup>2</sup>
- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – área 285.91 m<sup>2</sup>
- Arquivo – área 22.77 m<sup>2</sup>
- Banheiro Masculino – área 6.10 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – área 6.10 m<sup>2</sup>

### **BLOCO - 04**

- Sala de Resina dos Laboratórios – área 16.95 m<sup>2</sup>
- Sala dos Docentes – área 14.00 m<sup>2</sup>
- Sala de Políticas Publica (LAPPUS) – área 16.30 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica – área 79.98 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Bioquímica e Biofísica – área 88.52 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Genética e Imunologia – área 40.47m<sup>2</sup>
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia – área 81.39 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Fisiologia – área 48.77 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Farmacologia – área 81.76 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação interna – área 86.04 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação externa – área 268.91 m<sup>2</sup>
- Copa – área 5.30 m<sup>2</sup>
- Banheiro Masculino – área 08.38 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – área 08.38 m<sup>2</sup>
- Boxe de Fotografia – externo 09.00 m<sup>2</sup>
- Banheiro Feminino – externo 42.92 m<sup>2</sup>

### **1º Andar**

- Sala da Assessoria do Curso de Medicina – área 33.32 m<sup>2</sup>
- Copa – área 3.00 m<sup>2</sup>
- Banheiro da assessoria do Curso de Medicina – área 4.47 m<sup>2</sup>
- Sala de aula nº4201 – área 125.31 m<sup>2</sup> – 110 carteiras
- Sala de aula nº4202 – área 123.39 m<sup>2</sup> – 110 carteiras
- Sala de aula nº4203 – área 82.25 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Sala de aula nº4204 – área 82.36 m<sup>2</sup> – 90 carteiras
- Sala de aula nº4205 – área 88.16 m<sup>2</sup> - 100 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 84.52 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externo – área 266.51 m<sup>2</sup>

## **BLOCO - 05**

### **1º Andar**

- Sala de aula nº 5101 – área 48.46 m<sup>2</sup> – 41 carteiras
- Laboratório de Pesquisa e Historia da Educação Matemática – área 16.64 m<sup>2</sup>
- Laboratório - NESP – área 56.19 m<sup>2</sup>
- Laboratório - Historia – área 16.42 m<sup>2</sup>

### **2º Andar**

- Sala de aula nº 5201 – área 46.41 m<sup>2</sup> – 35 carteiras
- Sala de aula nº 5202 – área 56.59 m<sup>2</sup> – 59 carteiras
- Sala de aula nº 5203 – área 54.55 m<sup>2</sup> – 54 carteiras

### **3º Andar**

- Sala de aula nº 5301 – área 46.41 m<sup>2</sup> – 44 carteiras
- Sala de aula nº 5302 – área 56.59 m<sup>2</sup> – 54 carteiras
- Sala de aula nº 5303 – área 54.55 m<sup>2</sup> – 54 carteiras



---

**BLOCO – 06****1º Andar**

- Sala da Mecanografia – área 32.08 m<sup>2</sup>
- Sala de aula nº 6101 – área 38.59 m<sup>2</sup> - 35 lugares
- Sala da Prefeitura do Campus – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala de Deposito Material Didático Pedagógico – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Sala de Deposito de material de limpeza – área 20.69 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo – área 3.05 m<sup>2</sup>
- Hall de entrada – área 11.31 m<sup>2</sup>
- Comitê de Ética e Pesquisa – área 20.04 m<sup>2</sup>
- Sala do Diretor do Instituto de Anatomia – área 8.40 m<sup>2</sup>
- Banheiro Diretoria – área 2.16 m<sup>2</sup>
- Secretaria do Instituto de Anatomia – área 16.53 m<sup>2</sup>
- Banheiro da sala da secretaria do IAUSS – área 6.30 m<sup>2</sup>

**2º Andar**

- Sala de preparo de peças veterinárias – área 78.21 m<sup>2</sup>
- Sala de estudo anatomia humana – área 81.37 m<sup>2</sup>
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m<sup>2</sup>
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) – área 80 m<sup>2</sup>
- Ossário – área 9.46 m<sup>2</sup>
- Sala de dissecação e pesquisa – área 13.95 m<sup>2</sup>
- Sala de preparo e maceração – área 10.08 m<sup>2</sup>
- Hall de serviço – 12.95 m<sup>2</sup>
- Área de circulação – 5.69 m<sup>2</sup>
- Sala de material de limpeza e manutenção – área 3.95 m<sup>2</sup>

- 
- Vestiário dos funcionários – área 4.30 m<sup>2</sup>
  - Banheiro dos funcionários – área 3.90 m<sup>2</sup>
  - Almojarifado de material técnico – científico – área 4.16 m<sup>2</sup>
  - Corredor de circulação interna – 54.75 m<sup>2</sup>
  - Corredor de circulação externa – 81.50 m<sup>2</sup>

### **3º Andar**

- Sala de aula nº6301 – área 72.22 m<sup>2</sup> - 60 carteiras
- Sala de aula nº6302 – área 66.72 m<sup>2</sup> - 60 carteiras
- Sala de aula nº6303 – área 71.76 m<sup>2</sup> - 55 carteiras
- Sala de aula nº6304 – área 66.30 m<sup>2</sup> - 55 carteiras
- Sala de aula nº6305 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 55 carteiras
- Sala de aula nº6306 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 55 carteiras
- Sala de aula nº6307 – área 62.90 m<sup>2</sup> - 55 carteiras
- Corredor de Circulação – área 100.76 m<sup>2</sup>
- Corredor de Circulação – área 72.00 m<sup>2</sup>

## **BLOCO – 07**

### **1º Andar**

- Sala com material do Laboratório de Farmácia - área 24.20 m<sup>2</sup>
- Sala de aula – laboratório de matemática – área 33.00 m<sup>2</sup>
- Sala de apoio técnico – área 11.63 m<sup>2</sup>
- Sala de almojarifado de reagentes – área 24.55 m<sup>2</sup>
- Banheiro feminino – professores – área 8.11 m<sup>2</sup>
- Banheiro masculino – professores – área 8.11 m<sup>2</sup>
- Sala Herbário (Biologia) – área 24.55 m<sup>2</sup>
- Laboratório nº 01 – Química Orgânica, Farmacognosia e Toxicologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório nº 02 – Físico Química, Química Geral e Bromatologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório nº 03 – Zoologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório nº 04 – Química Analítica – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório nº 05 - Citologia e Paleontologia – área 38.70 m<sup>2</sup>
- Laboratório nº 06 – Estudos Biológicos e Ambientais – área 38.70 m<sup>2</sup>

- 
- Laboratório nº 07 – Prática de Ensino – área 38.70 m<sup>2</sup>
  - Laboratório nº 08 – Engenharia Ambiental – área 38.70 m<sup>2</sup>
  - Laboratório nº 09 – Botânica – área 38.70 m<sup>2</sup>
  - Laboratório nº10 – Farmacotécnica – área 38.70 m<sup>2</sup>
  - Área de circulação interna – área 88.38 m<sup>2</sup>
  - Área de circulação externa – área 196.00 m<sup>2</sup>

### **2º Andar**

- Sala de Registro de Diplomas – área 31.33 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Letramento – área 14.69 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Violência dos Gêneros – área 07.56 m<sup>2</sup>
- Sala mini copa – área 5.36 m<sup>2</sup>
- Sala nº7201 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7202 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7203 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7204 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7205 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7206 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7207 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7208 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7209 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7210 – área 39.00 m<sup>2</sup> - 24 carteiras
- Sala nº7211 – área 43.00 m<sup>2</sup> - 38 carteiras
- Laboratório de Línguas do Curso de letras – área 43.00 m<sup>2</sup>
- Área de circulação interna – área 103.00 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – área 196.00 m<sup>2</sup>

### **BLOCO - 08**

#### **Térreo**

- Central de Estágios dos Cursos de Licenciatura e Bacharelados – área 67.64 m<sup>2</sup>

#### **1º Andar**

---

Área Geral: 898.32 m<sup>2</sup>

- Reitoria
- Pró Reitorias
- Procuradoria Institucional
- Coordenações de Curso
- Secretaria da Reitoria
- Secretaria das Pró Reitorias
- Secretaria das Coordenações de Curso
- Sala da Assessoria Jurídica
- Sala de Reuniões

### **2º Andar**

- Pró Reitoria de Extensão Universitária – Secretaria
- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Comissão de Bolsas de Estudos
- Sala de aula nº 8301 – área 66.19 m<sup>2</sup>
- Sala de aula nº 8302 – área 85.83 m<sup>2</sup>
- Banheiro masculino – área 8.51 m<sup>2</sup>
- Banheiro feminino – área 8.30 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação interno – área 54.56 m<sup>2</sup>
- Corredor de circulação externo – área 13.15 m<sup>2</sup>

### **3º Andar**

- Sala de aula nº8401 – área 81.83 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula nº8402 – área 68.50 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula nº8403 – área 81.78 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula nº8404 – área 68.53 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula nº8405 – área 80.90 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Sala de aula nº8406 – área 67.73 m<sup>2</sup> - 65 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 56.72 m<sup>2</sup>
- Varanda – área 33.75 m<sup>2</sup>

## **BLOCO -09**

- Sala Brinquedoteca – área 28.83 m<sup>2</sup> - 33 carteiras
- Laboratório de Matemática e a Criança – área 23.36 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo feminino – área 3.74 m<sup>2</sup>
- Banheiro externo masculino – área 3.66 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Hardware – área 48.72 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Automação – área 49.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Euclides – área 49.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eletrônica – área 73.50 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Eletricidade – área 97.44 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Instalações Elétricas e Circuitos CA e CC – área 48.14 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Maquinas e Acionamentos Elétricos – área 48.56 m<sup>2</sup>
- Laboratórios de Fenômenos de Transportes – área 72.63 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Física Moderna e Ondulação – área 96.28 m<sup>2</sup>
- Deposito – área 7.54 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Mecânica dos Solos – área 42.36 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – 239.4 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Software – área 42.19 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Informática – área 373.12 m<sup>2</sup>
- Área de circulação interna – área 76.07 m<sup>2</sup>
- Área de circulação externa – área 151.20 m<sup>2</sup>
- Auditório Severino Sombra – área 265.50 m<sup>2</sup> - capacidade 220 lugares.